ANNO LII. NUMERO 103

SABBADO 6 DE MAIO DE 1876

PARA A CAPITAL E LOGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $020

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

COMMERCIAES

PARIS, 4 de maio.

Cambio sobre Londres a 25 francos e 17 centimos por £.

LONDRES, 4 de maio.

As casas bancarias continuam a descontar a 1 1/2 %. ou 1/2 %. menos do que o Banco de Inglaterra.

O deposito de café aqui é composto principalmente de qualidades inferiores; eleva-se a 15.000 toneladas o deposito total de todas as procedencias, sendo 59.000 saccos do Brasil.

Mercado de assucar firme; o americano bom de Pernambuco a 16 sch. e 3 d. (?), e dito da Bahia FLOATING-CARGOES a 16 schs. e 3 d. (?), preço nominal.

LIVERPOOL, 4 de maio.

Mercado de algodão com fraca procura; venderam-se hoje 12.000 fardos; o bom de Pernambuco a 6 3/4 d., e o da Bahia a 6 d.

Mercado de assucar firme.

HAVRE, 4 de maio.

Algodão ordinario de Sorocaba a 74 francos pelos 50 kilogrs.

Mercado de café paralysado; o deposito total de todas as procedencias eleva-se a 225,000 saccos, sendo 22,000 do Brasil.

MARSELHA, 4 de maio.

Deposito de café de todas as procedencias 50,000 saccos.

AMSTERDÃO, 4 de maio.

Deposito total de todas as procedencias 512,000 saccos.

ANTUERPIA, 4 de maio.

Cambio sobre Londres de 25 francos e 15 centimos a 25 francos e 19 centimos por £.

Mercado de café paralysado; o deposito total de todas as procedencias eleva-se a 40,300 saccos.

HAMBURGO, 4 de maio.

O deposito total de café de todas as procedencias eleva-se a 325,000 saccos, sendo 24,000 saccos de procedencia brasileira.

RIO DE JANEIRO, 5 de maio.

Cambio sobre Londres 25 1/2 d. por 1$000 bancario, 25 3/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 373 réis por franco.

Mercado de café calmo, e sem alteração; o de primeira qualidade bôa de 5$800 a 5$950 pelos 10 kilogrs.

Sahio hoje d'aqui para a Bahia e Pernambuco, o paquete francez *GIRONDE*, da companhia MESSAGERIES MARITIMES.

BAHIA, 5 de maio.

Cambio sobre Londres 26 d. por 1$000 bancario. 26 1/4 d. particular.

Cambio sobre Paris 370 réis por franco.

Procedente do Rio de Janeiro chegou aqui hoje, e sahio á tarde para Pernambuco, o paquete inglez *IBERIA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGATION.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 17 DE ABRIL DE 1876.

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 377 de 15 do corrente, resolve nomear o capitão Francisco Leite de Azevedo e Joaquim José de Barros 2° e 3° supplentes do delegado do termo de Panellas, vagos por não terem prestado juramento os cidadãos para elles nomeados. — Remetteram-se os titulos ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 377 de 15 do corrente, resolve nomear subdelegado do districto de S Benedicto, do termo de Panellas, ao cidadão João Clemente de Mesquita.— Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame annexo por cópia ao officio do inspector do arsenal de marinha, n 575, de 12 do corrente, do qual consta haver o 3° machinista Antero José Duarte prestado exame, na conformidade do art. 3° do regulamento n. 1,324 de 5 de fevereiro de 1854, e obtido approvação plena dos examinadores para servir o lugar de 2° machinista de barcas a vapor, determina que ao examinado se dê a competente carta de habilitação para exercer dito lugar na fórma do art. 5° das instrucções mandadas observar pelo decreto n. 2,600 de 2 de junho de 1860.—Communicou-se ao inspector do arsenal de marinha.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Anna Clementina de Souza Barros, professora publica de ensino primario da cadeira de Alliança, e tendo em vista a informação n. 83 de 11 do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve conceder á referida professora 2 mezes de licença com ordenado, a contar desta data, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a camara municipal da villa do Triumpho, por seu bastante procurador nesta cidade Antonio Gomes de Campos Petico, tendo em vista a informação n. 111 de 15 do corrente mez, do engenheiro director da repartição das obras publicas, e a de n. 42 de 31 de janeiro ultimo, do inspector do thesouro provincial; e usando da attribuição conferida pelo art. 32 § 21 da lei 1,179, de 12 de junho de 1875, resolve conceder á referida camara um emprestimo de oito contos de réis, afim de comprar o predio que na mesma villa possue Antonio José de Souza.

O emprestimo será realisado pelo thesouro provincial em apolices de 7 0/0, que sómente deverão ser entregues em vista da cópia da escriptura publica de venda, feita com todas as formalidades legaes do predio á municipalidade, e esta indemnisará á fazenda provincial nos termos da lei citada, com obrigação aos juros que vencem as apolices em circulação.— Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereram Antonio Augusto Pereira da Silva, José Pinto da Cunha, Antonio Báo e José Maria Ferreira da Cunha, resolve conceder-lhes licença para embarcarem na primeira opportunidade com destino ao presidio de Fernando de Noronha, a serem alli entregues a Francisca Candida de Jesus, Ursula Maria da Conceição, Raymundo José de Sant'Anna e Antonio Francisco de Medeiros, os generos constantes das relações assignadas pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no mesmo presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda a exame, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Pará, accusando o recebimento da carta remettida por S. M. o Imperador, e communicando que teve o conveniente destino a outra do mesmo Augusto Senhor para a condessa do Barral e Pedra Branca.

— Ao commandante do presidio de Fernando, remettendo cópia do aviso do ministerio da guerra, dando solução ao seu officio relativo aos grandes deficits verificados na enfermaria desse presidio nos mezes de novembro, dezembro e janeiro ultimos.—Igual á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, para que designe 3 officiaes superiores, afim de constituirem a junta que no palacio da presidencia tem de julgar em ultima instancia, no dia 20 do corrente, a praça de policia Francisco Luiz de França Carvalho.—Transmittio-se o respectivo processo ao juiz de direito da 1ª vara, para fazer o relatorio perante a junta.

— Ao inspector do arsenal de marinha para que mande fazer, mediante concurrencia, e não excedendo de 350 réis cada uma, as sessenta cadernetas necessarias para a escripturação do peculio das praças da companhia de aprendizes marinheiros. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra, para que mande satisfazer os dous pedidos que faz o ajudante de ordens do commando das armas, sendo um de utensilios para diversas guardas e outro para empalhamento de uma marquesa.— Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo, approvando as instrucções confeccionadas por essa directoria para regular o serviço do paiol da polvora, e autorisando a mandar fornecer os utensilios necessarios ao escriptorio do encarregado do referido paiol e ao quartel do respectivo destacamento. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o tenente-coronel Manoel Camello Pessôa Cavalcante, major Francisco Vaz Cavalcante e Leonardo Balbino Pessôa Cavalcante prestaram juramento em 30 do mez findo, na qualidade de 1°, 2° e 3° supplentes do juiz municipal de Buique.—Respondeu-se o officio do juiz de direito.

— Ao mesmo, communicando que o advogado Manoel de Macedo entrou em 12 do corrente no exercicio interino de promotor publico de Nazareth.—Respondeu-se o officio do juiz de direito.

— Ao mesmo, communicando que 1° o juiz substituto desta comarca, bacharel Francisco Alves da Silva, em virtude de reconducção, prestou juramento daquelle cargo em 11 do corrente.—Respondeu-se o officio do mesmo juiz.

— Ao mesmo, communicando que o bacharel José Francisco Ribeiro Machado entrou em exercicio do cargo de juiz municipal de Triumpho em 1° do corrente.—Respondeu-se o officio do juiz municipal.

— Ao mesmo, para que remetta as provas dos candidatos aos lugares vagos de praticantes dessa thesouraria, alfandega e recebedoria, que se apresentaram ao concurso a que allude o officio dessa inspectoria, sob n. 152.

— Ao mesmo, communicando que pelo governador do bispado foi concedida a licença de dous mezes ao conego Marcolino Pacheco do Amaral, vigario do Bom Jardim, ficando o respectivo coadjutor na regencia da freguezia.— Respondeu-se o officio do governador do bispado.

— Ao mesmo, devolvendo a petição em que Francisco Marcelino do Amaral pede a reentrega do lugar de despachante da alfandega, afim de que o inspector daquella repartição resolva como for de justiça.

— Ao mesmo, mandando pagar ao Dr. Pedro Camello Pessôa, juiz de direito da segunda vara a gratificação a que tem direito pelos serviços prestados como auditor de marinha em um conselho de guerra.

— Ao mesmo, autorisando a mandar pagar o que se está a dever ao ex-professor interino de Quipapá, Antonio Martins Alves Carvalho dos Santos.

— Ao de thesouro provincial autorisando a mandar entregar, independente de fiança, ao contratante das obras da matriz de S. José, Manoel do Carmo Ribeiro, as prestações a que fôr tendo direito, nos termos do contrato.

— Ao juiz de direito de Itambé.—Em solução ás duvidas constantes do officio de 6 do corrente, tenho a declarar-lhe que dispondo o art. 53 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875, que sejam remettidas cópias authenticas das decisões dos recursos, na côrte ao presidente da junta revisora para as fazer averbar e cumprir pela junta parochial respectiva, e determinando que igual remessa se faça nas provincias ás juntas revisoras para o mesmo fim, é fóra de duvida que ás juntas revisoras da côrte, como das provincias, compete fazer averbar e cumprir taes decisões pela junta da parochia a que pertencer o alistado, sobre cujo recurso versar a decisão.

Quanto ao facto de não se achar a junta parochial reunida ao tempo em que for proferida a decisão do recurso, não procede semelhante duvida, porquanto dispor a lei na supposição de estar a referida junta funccionando tanto vale como determinar que no caso contrario ella funccione para o fim indicado na mesma lei.

Quanto ao registro e averbação das decisões em questão, deve aquelle ser feito no livro das actas da junta revisora, na acta especial de que trata o art. 43 do citado regulamento, e esta, na casa das observações da relação organisada nos termos do referido art. 43, e que contenha o nome do recorrente.

— Ao juiz municipal de Pão d'Alho, declarando que o cidadão Benedicto Manoel Bezerra de Mello tem direito a perceber a quantia de 12$800 pelo tratamento dos indigentes variolosos dessa villa, a contar de 1 a 12 de fevereiro ultimo.

— Ao engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril, para que satisfaça o que foi recommendado em officio de 10 de dezembro do anno passado, afim de dar se cumprimento a um aviso circular do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

— As da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, declarando ficar inteirado do accidente que houve nessa estrada na tarde de 13 do corrente.

— Ao governador do bispado, remettendo uns papeis relativos ao vigario de Granito, padre Manoel Antonio Martins de Jesus, para que declare se por estylo foi extrahido do livro de registro da camara episcopal o extracto e não o theor das provisões a que allude a certidão annexa aquelles papeis.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, approvando os orçamentos da receita e despesa dos patrimonios dos estabelecimentos de caridade, dos orphãos e do asylo de mendicidade, organisados para o exercicio de 1876 a 1877.

— Ao cirurgião Francisco Marciano de Araujo Lima, para que mande preparar uma ambulancia e siga com urgencia para Caruarú, devendo ir tambem a Panellas e Quipapá, afim de ministrar soccorros aos indigentes accommettidos de febre de máo caracter e variola.—Mandou-se pagar o que se estava a dever áquelle cirurgião e fizeram-se as communicações necessarias.

— Ao Sr. Luiz da Veiga Pessoa Cesar, pro presidente da camara municipal de Itambé. — Dando solução á consulta contida no officio que Vmc. dirigio-me em 8 do corrente mez, respondo:

1.° Que não fica inhibido de votar para a eleição dos membros da junta municipal o vereador que tiver sido eleito para fazer parte da parochial.

2.° Que o art. 43 § 3° das instrucções regulamentares annexas ao decreto n. 1,097 de 12 de janeiro ultimo, dispõe que não póde presidir a junta municipal ou fazer parte della quem tenha servido em junta parochial; e por isso não importa, para dar-se a incompatibilidade, nos termos da disposição da lei citada, que o presidente, mesario ou supplente funccionasse na junta parochial em dias em que não houvesse cousa alguma a fazer-se.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1° secretario da assembléa provincial, remettendo, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, os orçamentos da receita e despeza da camara municipal de Villa Bella.

— Ao mesmo, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., a petição de Ernesto Ferreira de Barros Campello, acompanhada de informação prestada pela repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., copia do officio em que a camara municipal do Recife pede autorisação para fazer o pagamento dos vencimentos do contador ultimamente aposentado —Deu se sciencia á camara.

— Ao mesmo, remettendo, de ordem do mesmo Exm. Sr., a petição do gerente dos trilhos urbanos de Recife a Olinda e Beberibe, acompanhada de informação prestada pelo engenheiro fiscal.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 4 DE MAIO DE 1876.

Antonia Maria da Conceição Peres. — Não tem lugar, em vista da informação da repartição da policia.

Antonio Francisco de Assis.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Florentino Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquim Antonio de Mendonça Pereira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Paulino da Silva Filho. — Apresente-se á junta militar de saúde para ser inspeccionado.

Manoel Dativo dos Santos. — Certifique-se, não havendo inconveniente.

Tenente-coronel Francisco de Souza Leão.—Informe o Sr. director das obras publicas.

Tiburcio Tancredo da Cunha Santos. — Não tem lugar o que requer o supplicante, em face do que dispõe o art. 98 do regulamento da guarda local.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho. —Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 3 DE MAIO DE 1876.

Ordem do dia n. 942.

O brigadeiro commandante das armas faz certo á guarnição, para os devidos effeitos, que segundo constou do officio da presidencia desta provincia, datado de 15 de abril proximo passado, foi approvada por aviso do ministerio da guerra de 5 do mesmo mez, a nomeação feita pela dita presidencia, do capitão reformado do exercito, Estevão José Paes Barreto, para encarregar-se interinamente do paiol da polvora do commercio; bem assim que no dia 29 approvou os engajamentos que contrahiram o anspeçada da 5ª companhia Venancio Alves, e o soldado da 8ª Manoel Alves Pereira, ambos do 2° batalhão de infantaria, para servirem por mais seis annos, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei e o premio de 400$, sendo que o engajamento do primeiro teve lugar a 26, e o do segundo a 22, tudo do referido mez de abril.

Conforme —*José Ignacio Ribeiro Roma*, tenente ajudante de ordens da pessoa.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins*

Conforme. —O alferes *José Elisiario dos Santos*, ajudante de ordens interino encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco. 5 de maio de 1876.

N. 436. —Illm. e Exm. Sr. —Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

A' minha ordem, José Soares, vindo do termo do Bom Jardim, pronunciado no art. 193 do codigo criminal, combinado com o art. 34 do citado codigo no termo do Ingá, da Parahyba, e Sebastião Alves Marinho, á disposição do Dr. juiz de direito do 4° districto criminal, por crime de homicidio.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, José da Penha, Manoel Luiz Fernandes, Isabel, escrava de Mariana Carolina d'Assumpção, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto de S. José, Mercurio, escravo de Deolinda Clementina da Silveira, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, muito digno presidente da provincia de Pernambuco. — O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 DE MAIO DE 1876.

Noticias da Europa.

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete francez *Senegal*, trazendo datas de Lisboa até 24 de abril, seis dias mais modernas que as trazidas pelo *Arbitrator*, chegado ante hontem.

Eis o que colhemos de jornaes e de cartas:

FRANÇA.

O movimento prefeitural appareceu emfim no *Journal Officiel*, do dia 14.

O decreto demitte ou transfere 47 prefeitos e 17 sub-prefeitos ou secretarios geraes, dando assim uma segunda satisfação á opinião publica, que a aguardava impacientemente.

Este decreto é naturalmente objecto dos commentarios de toda a imprensa, e geralmente bem recebido pelos jornaes republicanos, se bem que alguns destes observem com bastante fundamento que mal se comprehende o alcance e a utilidade das simples transferencias, pois que, se os funccionarios transferidos se não tinham compromettido do serviço dos governos ante-republicanos, não havia motivo para os transferir de um departamento para outro. Alem disto nota-se que na lista dos novos prefeitos ha nomes notoriamente enfeudados ao duque de Broglie, e portanto indicados em uma administração dirigida pelo Sr. Ricard.

Entretanto, pondera a *France* que o partido republicano não deve mostrar-se muito exigente, porque deve ter em consideração as difficuldades com que lutava o ministro do interior e a impossibilidade de improvisar um pessoal administrativo completo.

Em França, segundo diz uma folha, geralmente fallando, liga-se uma importancia capital ás hecatombes administrativas, como se toda a politica se resumisse em uma mudança de funccionarios. E' uma politica mesquinha e negativa em que as questões pessoaes prevalecem sobre as questões de principios, e por isso se trata unicamente de mudar os agentes dos governos, em vez de mudar os processos governamentaes.

Todavia, continúa a mesma folha, o remedio contra estes funestos effeitos seria facil. Com uma boa e racional organisação communal e departamental que désse ao municipio e ao departamento, nas suas respectivas espheras de acção, a independencia, a iniciativa, a autonomia, que hoje lhes faltam, os actos dos funccionarios não teriam o condão de apaixonar a opinião publica. Cada mudança de ministerio não seria forçosamente seguida de uma crise prefeitural.

Os jornaes bonapartistas fingem assustar-se com as concessões que o presidente da republica faz aos «radicaes», as folhas orleanistas perguntam se os republicanos se dariam por satisfeitos, emfim os orgãos da maioria acolhem as resoluções do gabinete com sentimentos differentes.

Não comprehendem certas mudanças que collocam em departamentos notoriamente republicanos prefeitos conhecidos como hostis á nova ordem de cousas, com risco disto provocar conflictos entre a autoridade e as populações; por outro lado declaram-se satisfeitos com certas demissões difficeis, como por exemplo a do prefeito da Saboia, e mais satisfeitos ainda com algumas nomeações que chamaram novamente á administração funccionarios demittidos em 24 de maio, e muito particularmente combatidos por uma especie de triumvirato que tenta perpetuar as influencias da politica da ordem moral.

Entretanto a maioria não tem muito que se queixar de M. Ricard. Este ministro tem dado provas de energia e boa vontade, avançando devagar sim, mas com passo firme, para a reconstituição d'uma administração homogenea no sentido constitucional.

Segundo o que diz o *Echo*, elle prepara uma circular aos prefeitos para affirmar a republica tal como a fizeram as ultimas eleições e recommendar-lhes que a façam amar e respeitar, «fazei-a amar, fazendo do governo e das duas camaras um governo aberto para todos os homens de boa vontade e de boa fé, fazei-a respeitar, tornando impossivel qualquer esperança de intriga e de conspiração.»

Todos os que se recusarem a obedecer á estas instrucções serão infallivelmente demittidos dos seus cargos.

O *Moniteur Universel* crê poder annunciar que outro movimento administrativo terá lugar nos primeiros dias de maio proximo, antes da reabertura do parlamento. E' provavel que trate principalmente, de nomeações de sub-prefeitos e de secretarios geraes de prefeitura.

A commissão encarregada de proceder a inquerito sobre a eleição do conde de Mun, dirigio uma carta ao cardeal-arcebispo de Paris, pedindo a sua comparencia, afim de responder a varias perguntas.

Mr. Guibert respondeu a este convite com a seguinte carta:

«Ao Sr. presidente da commissão de inquerito. —Paris, 5 de abril de 1876.—Sr. presidente.—Recebi a vossa carta de 3 de abril, pela qual me convidaes a comparecer no seio da commissão encarregada de proceder a inquerito sobre a eleição de Pontivy.

«Durante a minha vida episcopal já longa, tenho-me conservado sempre estranho á politica, certamente que não deixo de me interessar pelos negocios do meu paiz, e creio que se não póde contestar ao padre o exercicio dos seus direitos de cidadão, mas em meio das competencias dos partidos que dilaceram a nossa patria, acho que os ministros da religião obrarão acertadamente evitando tudo o que possa pôr em risco o ministerio sagrado de que são investidos para o bem de todos.

«A commissão de um inquerito, que julga necessario ouvir-me, suppõe evidentemente que eu sei muitas cousas sobre a eleição de Pontivy; a verdade é que nem della me occupei nem informei durante todo o periodo eleitoral. Somente Mr. o bispo de Vannes me fez saber que se espalhava na circumscripção o boato de que M. Cadoret tinha o apoio do bispado, e que como padre habitante de Paris, tinha tambem o meu assentimento. Respondi ao meu veneravel collega que importava no interesse da sinceridade do voto, desmentir as falsas allegações.

«Foi o que fez Mr. o bispo de Vannes, publicando algumas linhas de uma carta que lhe escrevi em resposta á sua

«As minhas sympathias intimas, não o dissimulo, eram todas para o conde de Mun, homem cheio de lealdade e de rectidão, cujo talento será uma honra para a tribuna franceza.

«Nada mais sei, Sr. presidente, sobre esta eleição, e não posso nenhuma indicação que seja de natureza a interessar a commissão; não estranheis, pois, se me abstenho de ceder ao convite que acabais de me dirigir.—Recebei, etc.—*J. Hipp*, cardeal-arcebispo de Paris.»

Esta carta notavel tem sido muito apreciada pela sua circumspecção.

Ficou empatada a eleição pelo 17.° districto de Paris, apezar das proclamações eleitoraes feitas pelo *comité* republicano e pelo candidato Pascal Duprat:

«Meus charos concidadãos, tinha proclamado M. Duprat, ha 30 annos, que combato pela republica; tenho-a defendido contra todos os seus adversarios; julgo haver contribuido para o seu triumpho, quero trabalhar comvosco para consolidal-a. O nosso programma é o da minha mocidade; sempre o trouxe comigo, em França e no exilio. Continuarei a sustental-o sob os vossos auspicios; defenderei sempre os principios, sem os comprometter por um zelo imprudente, e não recuarei diante de esforço algum para introduzir nas nossas instituições as reformas de toda a especie que comvosco reclama toda a democracia franceza.

«Avante pela republica, sem fraqueza como sem temeridade.»

Diz-se que o ministro da justiça proporá ao presidente da republica o indulto de grande numero de deportados dignos de perdão. O ministerio conta que esta medida produzirá excellente effeito, e espera leval-a a cabo antes de terminarem as ferias parlamentares; todavia diz-se que talvez o marechal de Mac-Mahon recuse ceder a esta nova exigencia, receiando a má impressão que poderá causar no exercito.

Segundo dizem alguns jornaes francezes, parece que os collegios eleitoraes dos circulos vagos em razão das invalidações pronunciadas pela camara dos deputados, entre as quaes foi a do Mr. Rouher por Ajaccio, serão convocados para 21 de maio, ou mais tardar para 28.

Pelo circulo d'Ajaccio será proposto pelo partido bonapartista o Sr. Abatucci, um dos seus mais distinctos membros.

Levantam-se em França clamores, pedindo protecção para os interesses da marinha mercante franceza e das construcções navaes, que não são notoria decadencia sobre a legislação vigente. No sentido de melhoral-as, foi apresentada uma proposta de lei na camara dos deputados, n'uma das ultimas sessões antes das ferias.

A decadencia d'aquellas duas industrias maritimas é muito mais grave do que se crê geralmente. Os autores da proposta, citando a ultima estatistica publicada pela administração das alfandegas, relativa ao anno de 1875, fizeram vêr a escassa parte que á bandeira franceza coube na tonelagem geral dos portos de França.

Desde 1865 a 1875, a parte da bandeira franceza na tonelagem dos navios carregados desceu a 27 por cento em Nantes, 19 por cento em Bayona, 17 por cento no Havre e Dunkerque, e 9 por cento em Bordeaux.

Trata-se seriamente de pedir ás camaras que decidam qual o lugar official correspondente á marechala de Mac-Mahon nas festas e ceremonias officiaes.

Por não estar ainda resolvido este assumpto de etiqueta republicana, não assistio a duqueza de Magenta á primeira representação da *Joanna d'Arc*, na opera, onde devia tomar lugar no mesmo camarote que a rainha de Hollanda.

As amigas da marechala dão muitos passos em favor de uma solução cathegorica desta questão, allegando que, sendo de certo muitos os soberanos que hão de visitar a exposição de 1878, convém decidir por uma vez o lugar que corresponde á presidenta da republica.

No fim do corrente anno ficarão terminadas todas as obras de fortificação mandadas fazer pelo ministerio da guerra, assim como o novo armamento de todo o exercito. Como os creditos que figuram no orçamento não seriam sufficientes para custear a realisação destes trabalhos, o ministro da guerra ordenou aos coroneis que concedam quantas licenças temporarias lhes pedirem, com o fim de diminuirem o effectivo dos regimentos e de economisar, por conseguinte, sommas importantes.

Ha actualmente regimentos que, em virtude desta medida, só teem vinte e cinco homens por companhia.

INGLATERRA.

Foi communicado ao parlamento inglez que o livro azul contém documentos relativos á questão da Hungria.

A sociedade de geographia de Londres acaba de prestar homenagem publica ao explorador africano, o tenente da marinha real, Cameron, organisando, para ouvir a narração da sua viagem e votar-lhe agradecimentos, um grande *meeting* em Saint James Hall. O duque de Edimburgo presidio.

O intrepido viajante contou o mais succintamente possivel as suas explorações, que duraram dous annos e oito mezes. Atravessou a Africa de leste a oeste, reconheceu o Tanganika, a que deu volta, descobrio noventa e seis rios e visitou os estados de Kassongo, o mais poderoso potentado da Africa equatorial.

Mr. Rawlinson, presidente da sociedade de geographia, respondeu que esta sociedade ligava tanto apreço ás descobertas do tenente Cameron, que lhe conferia a primeira medalha de ouro do anno, *the blue ribband of scientific geography.*

Os animaes e as aves que o tenente Cameron trouxe da Africa foram por elle offerecidos ao *Zoological Garden.*

Effectivamente diz-se que a viagem de M. Cameron será muito util para a sciencia pelos descobrimentos e averiguações que fez durante a sua trabalhosa viagem de exploração, e que assim bem cabidas são todas as demonstrações de apreço e consideração que lhe forem ministradas.

— No dia 27 de abril devia ser lançado ás aguas do Tamisa o maior navio couraçado da Inglaterra, o *Inflexible*, para o qual se construiram em Woolwich dous canhões de oitenta e uma toneladas.

A princeza Luiza, o duque de Edimburgo, alguns dos ministros, muitos membros da camara dos lords e da camara dos communs, bastantes representantes da imprensa e grandissima multidão de povo assistiram a esta imponente ceremonia.

GRECIA.

Noticias de Athenas, de 12 de abril, dizem que a familia real partiria no dia 22 para Copenhague, por via de Trieste.

O tribunal havia já pronunciado a seguinte sentença, condemnando os ministros convencidos de simonia: o ministro Nikolopoulos em dez mezes de prisão; o ministro Valassopoulos em um anno de prisão, cincoenta e duas mil drachmas de multa e a perda dos seus direitos civicos durante tres annos.

Os tres arcebispos implicados no processo foram encoimados no dobro da somma empregada para corromper os ministros.

Todos os condemnados pagarão solidariamente as custas do processo.

Os dous ministros foram, immediatamente após á leitura da sentença, proferida pelo tribunal especial que os julgou, encerrados na prisão do estado, para ahi cumprirem suas penas.

Entretanto, este processo não parece ter consolidado a posição do ministerio Commoundouros; segundo os boatos que correm, o gabinete está em vesperas de soffrer algumas modificações, e até já se falla em quaes são os ministros que sahem, e se dizem os nomes dos que os hão de substituir, posto que se falle nisto por emquanto ainda com a maior reserva

EGYPTO.

Um telegramma do Cairo, datado de 13 de abril, diz que os delegados do *comité* formado em Alexandria foram recebidos em audiencia pelo ministro das finanças, que lhes declarou que o governo egypcio dará ás questões financeiras a solução mais prompta possivel.

Todavia, diz um jornal, que a bancarota do Khediva parece mui difficil de evitar.

A Inglaterra, segundo as ultimas noticias, recusa tirar outra vez de apuros o Khediva, que tão ingrato se mostrou com ella, suspendendo os bens do thesouro, depois de haver recebido o rendimento das setenta e sete mil acções do canal de Suez.

AUSTRO HUNGRIA.

A proposito de certos boatos que ultimamente tinham propalado com relação a dissenções entre a Austria e a Russia, a *Correspondencia Politica*, folha de Vienna, declara, sobre a base de informações authenticas, que os gabinetes de Vienna e de S. Petersburgo estão perfeitamente de accordo em todas as questões pendentes, e que se não ha por emquanto manifestado a menor divergencia nas intenções ou nos actos dos dous gabinetes, e que nada leva a suppôr que se possa vir a dar.

ORIENTE.

As noticias que se referem á insurreição nas provincias turcas são cada vez mais graves.

Um despacho de Haydar Effendi, datado de 11 de abril, dirigido á Sublime Porta, annuncia que se travára uma acção perto de Kayack, sobre o Save, entre as tropas e uns mil insurgentes procedentes da outra banda.

Depois do combate, que durou tres horas, os insurgentes, havendo perdido 150 mortos e outros tantos feridos, fugiram. As tropas perseguiram os. Uma parte dos insurgentes passou para a margem austriaca, a outra parte refugiou-se nas montanhas, perseguida pelas tropas.

A *Correspondencia Politica* dá pormenores sobre a demonstração que se effectuou em Belgrado, a 10 de abril, em frente do consulado geral da Austria.

Esta demonstração estava preparada havia 15 dias pelos membros da Omladina. Dous individuos empregados no consulado foram feridos pelas pedras atiradas pela multidão.

O principe de Wrede insistio logo por que o governo sérvio lhe desse por estes insultos uma satisfação publica, a saber: desculpas, uma garantia contra a repetição de semelhantes factos, e a punição dos autores da demonstração e dos agentes de policia que a tinham tolerado.

O principe declarou ao mesmo tempo que, se esta satisfação lhe não fosse dada immediatamente, retiraria a bandeira do consulado, e sahiria de Belgrado.

O governo sérvio com a maior brevidade lhe deu plena e completa satisfação. Uma declaração publica appareceu immediatamente na *Gazeta Official* da Servia.

Acrescenta mais o mesmo jornal que as negociações com os insurgentes da Herzegovina ainda não abertaram, pois que o agente russo, M. Wesselitzki, depois de haver cumprido a missão de que o encarregara o principe Gortschakoff, procede, sem algum caracter official, como mandatario dos insurgentes.

Dirigir-se-ha primeiro a Zara para tratar com o governador geral, barão de Rodich, depois a Vienna, S. Petersburgo e Constantinopla para apresentar a declaração dos insurgentes, e esforçar-se-ha, sobre esta base, por obter a garantia da execução das reformas combinadas, reforma que os insurgentes dizem estar promptos a aceitar.

Por noticias posteriores vindas na *Gazeta Carlsruhe* de Vienna sabe-se que o conde Andrassy deu ordem ao general Rodich, encarregado de dirigir as negociações com os belligerantes por parte da Austria, que se negue a toda e qualquer nova concessão e proteste contra qualquer dilação.

Deve exigir a sua submissão ás condições já propostas, advertindo-os ao mesmo tempo de que se não executarem, será reprimida a insurreição por uma intervenção armada.

No entanto os telegrammas publicados pelos jornaes inglezes dizem que na Bosnia e na Croacia turca tomava a insurreição proporções inquietadoras.

As ultimas noticias da Servia tambem são bellicosas.

Escrevem de Belgrado a *Correspondencia Hungara*, que a commissão permanente da camara se tinha constituido em comité de salvação publica; que esse comité impellia o governo a tomar a iniciativa contra a Turquia, occupando posições estrategicas situadas além da fronteira, e que, por ultimo, o principe Milan tinha decidido sahir de Belgrado para se retirar ao interior da Servia, com o fim de se subtrahir á influencia dos representantes das potencias.

Parece que em tudo isto ha alguma exageração. Embora tenha concluido já o armisticio entre os insurgentes da Herzegovina e os turcos, sem que pareça ter adiantado grande cousa a obra da pacificação, em Vienna não se desesperava ainda de uma solução satisfactoria.

A *Correspondencia Politica*, que se publica n'aquella capital, não julga que as negociações se tivessem rompido de uma maneira irremediavel, e em apoio desta opinião conta com o bom resultado da missão de M. Wesselitzki.

O que se vê do conjuncto destas noticias é que embora não seja desesperada a situação politica do Oriente, não é comtudo de natureza a infundir socego e a dar garantias de paz.

HESPANHA.

— Acerca d'esse reino escreve nosso correspondente de Lisboa:

«Durante o interregno parlamentar, a politica cahio em marasmo. A imprensa occupa se na maior parte, em indicar projectos de realisação de alguns melhoramentos materiaes, reclamados pelas necessidades publicas, e menciona os esforços empregados para extinguir os gafanhotos, que infestam algumas provincias com gravissimo prejuizo da agricultura e mesmo á isental-os de contribuições.

«Com a reabertura das camaras, que se effectuou no dia 18 do corrente, voltou a animação na vida politica.

«A questão do orçamento do estado, a dos fóros, e a do codigo politico offerecem campo vastissimo para avivar o calor dos debates, tanto na tribuna como na imprensa Effectivamente qualquer d'aquelles assumptos é de interesse principal e são todos dos mais importantes para serem expostos na téla da discussão.

«Procurarei desenvolver o mais detalhadamente possivel qualquer d'aquelles pontos; Canovas, Salaverria, e o general Ceballos, tiveram uma conferencia na presidencia do conselho de ministros, para tratarem do orçamento da guerra, cuja verba sobe a 750 milhões, que Salaverria não quer aceitar, nem Ceballos diminuir; para com elle diz haver exercito *apto para todas as eventualidades.*

«Estão, pois, frente a frente duas forças igualmente poderosas —as mathematicas e as armas. O ministro da fazenda diz que não se póde viver com aquelle orçamento da guerra, o ministro da guerra affirma que a situação não é para graças, que o exercito está descontente, e ficará ainda muito mais com os centenares de officiaes que vão para a inactividade, e, finalmente, que o ministerio da guerra tem como divida, a prosperidade do exercito e a sua conservação. E' visivel que Canovas exerce entre os dous poderes o papel de moderador.

«Não é para invejar semelhante situação; pois as discordias entre os dous repetem-se todos os dias, o que faz divulgar o boato, da substituição dos dous ministros por Cabezas e Letona.

«Está averiguado ser falsa a maioria das assignaturas das representações levadas ás côrtes em favor da unidade catholica, a que me referi n'uma das ultimas correspondencias, e por isso foram mandados instaurar alguns processos, que de certo não darão resultado algum.

«Os *Castellarinos* de Barcelonia empenham-se em apresentar candidato pelo 2° circulo o Sr. Abarzuza, que se recommenda, principalmente por ser amigo de Castellar. Este senhor é natural de Cadiz, e é autor de differentes artigos politicos no principal jornal d'aquella cidade.

Corre que o ex-cabecilha carlista, Marco Velo, reconhecerá brevemente o governo de D. Affonso XII, apresentando-se seguidamente a indulto.

«O embaixador do Japão, que ha poucos dias sahio de Madrid em excursão de recreio, ás provincias do sul, foi agraciado por el rei com a grã cruz de Isabel a catholica. Os secretarios da embaixada tiveram a commenda da mesma ordem.

«Foi approvado pelo governo o imposto de 30 por cento sobre a renda de Cuba em substituição da derrama de 30 milhões.

«Na minha ultima fallei do brinde importante que as provincias catalães tencionavam fazer a Martinez Campos, abrindo para isso uma subscripção publica. Quando aquelle general regressou, ultimamente a Barcellona, a quantia que se tinha cobrado elevava-se a 32 mil duros. Cumpre saber-se, que Martinez não quiz aceitar semelhante brinde, pedindo que a somma apurada fosse applicada a favor dos inutilisados na campanha contra os carlistas. A proposta foi aceita, dando occasião o acto de generosidade praticado pelo pacificador de Catalunha, a que a imprensa lhe fizesse grandes elogios.

«São satisfactorias as noticias ultimamente recebidas das Philippinas. Acerca da expedição contra Joló, a qual foi coroada de muito bom exito, o commandante das forças dirigio ao governo o seguinte despacho:

«A gloriosa bandeira hespanhola tremula em Joló no mesmo lugar em que durante quatro seculos se erguia a bandeira rebelde joloana.

« Todos os fortes foram tomados hontem, 20 de fevereiro, de assalto, cahindo em nosso poder os canhões que os guarneciam. A cidade foi incendiada. O exercito adquirio muitas glorias nesta empreza.

« Segundo noticias ultimamente espalhadas o governo está disposto a não permittir que os padres que fizeram parte da ultima guerra, voltem á exercer o seu mister nas parochias que abandonaram para atear a guerra civil. E' uma medida acertadissima e que deve produzir [illegible] effeitos para o futuro.

« O general D. [illegible] foi agraciado com o titulo de conde de [illegible] grande de Hespanha, pelos serviços prestados em campanha. Por [illegible] foi dada a grã-cruz de Isabel a [illegible] ao brigadeiro D. Francisco M[illegible]

« Foi preso em [illegible] cabecilha [illegible]pita, sentenciado pelo conselho de guerra daquella praça a quatorze annos, [illegible] mezes e um dia de presidio.

« Foi declarado sem effeito o concurso aberto pela Associação dos escriptores carlistas para premiar a melhor poesia dedicada á paz, pois que o jury não reputou bastante digna de premio nenhuma das trinta e tantas poesias apresentadas.

« Começa se a desmentir o boato lançado na circulação pelo *Memorial Diplomatico*, das suppostas negociações para o casamento do rei D. Affonso com uma princeza prussiana.

« Era o assumpto das conversações em Madrid um telegramma de Paris, no qual se dizia que os credores de D. Carlos, reunidos em Bayona, resolveram mandar a Dublin uma commissão que reclame as sommas que o pretendente lhes deve.

« Tambem se dizia que o conde de Pinar, secretario de estado, se separára de D. Carlos.

« O rei indultou um soldado que se achava no oratorio para ser fuzilado em um dos presidios proximo de Madrid.

« No congresso do dia 21 o general Salamanca censurou as recompensas offerecidas ao exercito. Canovas respondeu-lhe que taes recompensas eram bem merecidas.

« A *Correspondencia de Espanha* de 19 diz que se discute e se fazem conjecturas nos circulos commerciaes a respeito do pagamento dos juros da divida publica. Propõem uns que se satisfaça em metalico por 100 e os dous restantes em papel que seriam um direito ou uma esperança de recebimento no futuro. Aceitam outros o pagamento de um por cento em metal, renunciando a favor do thesouro os 2 restantes. Preferem alguns o *statu quo*, quer dizer, o systema estabelecido pelo Sr. Camacho, até que se chegue a um accordo com os possuidores, acham outros a solução em que se continúe o systema de arrematações trimestraes, augmentando porém em 300 milhões de reales o fundo de amortisação, os 100 hoje consignados; e não falta quem prefira a reducção lisa e singela do juro, dado o preço que teem os valores no mercado e o juro correspondente ao capital effectivo que se desembolsa.

« Quando menos todos esses projectos e discussões que o iniciaria eu o interesse particular promova, servirão de esclarecimentos ao debate que ha de travar se nas côrtes quando forem examinados os projectos do ministro da fazenda.

« Foi esplendida a recepção do principe de Galles, em Cadiz, onde chegou ás 3 horas da tarde do dia 20.

« A's 4 1/2 partio n'um trem expresso para Sevilha.

« O principe de Galles tinha partido de Gibraltar para Cadiz, acompanhado pelo duque de Connaught, por seu irmão, o principe Arthur.

« No dia 25 chegará a Madrid, sahindo oito dias depois para Sevilha, afim de reembarcar no *Serapis*.

« Virá, portanto, á Lisboa, por mar.

« Por occasião da visita do principe de Galles ao rei de Hespanha haverá um jantar da côrte no paço, ao qual assistirão os membros do corpo diplomatico, os ministros da corôa, os presidentes das duas camaras e os altos dignitarios. »

PORTUGAL.

— Em 24 escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Falleceu ante-hontem ás 3 1/2 horas da tarde, depois de muitos dias de penosa enfermidade, S. A. Serenissima a Sra. Infanta D. Isabel Maria, irmã do imperador D. Pedro IV de Portugal e I do Brasil.

« Regente do reino n'uma das epocas mais accidentadas da nossa historia contemporanea, a infanta ha grande numero de annos que vivia vida retirada quasi ascetica no seu palacio de Bemfica, onde hontem se finou, rodeada dos carinhos de sua familia, porquanto el-rei D. Luiz, a rainha, o Sr. D. Fernando e sua esposa e o infante D. Augusto, constantemente velaram á sua prolongada agonia sem jamais a abandonar.

« Este luto vai ser interrompido officialmente pelas manifestações officiaes que o rei e a côrte hão de prestar ao futuro rei de Inglaterra.

« A fallecida infanta tinha 74 annos, 9 mezes e 18 dias.

« O ministro da fazenda vai brevemente cumprir as promessas que fez no parlamento de nomear uma commissão para elaborar um projecto de lei de contribuição industrial, reforma tantas vezes reclamada pelo poder legislativo e pela imprensa, e que se vai tornando cada vez mais urgente. Parece que entre outros serão nomeados membros dessa commissão os deputados Antonio José de Seixas, Antonio José Teixeira, conselheiro Custodio José Vieira, director geral das contribuições directas e Miguel Pacheco, um dos mais habeis empregados da mesma direcção. O decreto deve sahir no *Diario do Governo*, ainda esta semana.

« Continúa a sentir-se ainda a falta de novidades politicas, e as attenções voltam-se para a baixa que tem havido ultimamente na cotação dos fundos portuguezes na praça de Londres, depreciação que nenhum motivo justifica e que não podia ser muito duradoura pois já as ultimas noticias telegraphicas os dão mais altos.

« Este acontecimento não se attribue á supposta falta de confiança que inspira o governo; mas presume-se geralmente que o facto provem de combinações entre especuladores do paiz e outros daquelle mercado, para obterem uma baixa momentanea que favorecesse a realisação de importantes negocios, aproveitando-se para esse fim o effeito de algumas noticias menos verdadeiras, publicadas em diversas folhas de Londres.

« Alguns deram ao facto caracter politico, mas não é de suppor essa falta de patriotismo em partidos que podem subir amanhã ao poder, e que são interessados como o governo em sustentar o nosso credito.

« Não tardou que se não restabelecesse a verdade e as circumstancias favoraveis em que felizmente se encontram as nossas finanças, e a progressiva prosperidade do paiz, dissiparam as suas impressões produzidas pelos ardis do interesse, contribuindo efficazmente para que o mercado dos nossos fundos voltasse ás condições regulares em que deve manter-se.

« Os trabalhos para a fusão do partido *historico e reformista* se não estão abandonados acham-se por agora postos de parte.

« Alguns dos homens mais importantes dos dous grupos não estão actualmente em Lisboa, outros são manifestamente contrarios ao projecto, e por tanto a fusão continua a ter as mesmas difficuldades que sempre teve.

« Concentra-se principalmente a attenção publica na proxima vinda do principe de Galles, que deve chegar a Lisboa no dia 2 do proximo mez de maio, e dos festejos a que dará motivo.

« O principe de Galles resolveu ir a Madrid, e só chegará n'esse dia. Affluem desde já muitas pessoas das provincias. Outras mandaram tomar quartos nas hospedarias, ordens que se cumprem com difficuldade por estarem quasi todos os hoteis cheios de viajantes.

« Lisboa ha de corresponder n'essa occasião ao que deve a si propria e as relações entre Portugal e a Grã-Bretanha.

« A Inglaterra é a mais antiga alliada da nação portugueza, porque, antes dos tratados celebrados pelas duas corôas, já haviam pactos iniciados por alguns portuguezes com o rei de Inglaterra. Daquelle paiz nos veio uma heroica princeza, a rainha D. Felippa de Lancastre, virtuosissima esposa de D. João I, e mãi da progenie illustre deste principe. No throno de Ingalaterra sentou-se ao lado de Carlos II, seu marido, a Sra. D. Catharina, infanta portugueza, filha de el-rei D. João IV. A varonia da casa real ingleza é a mesma da actual dynastia de Portugal pelo proximo parentesco do principe Alberto, pai do principe de Galles, com el-rei D. Fernando, pai do Sr. D. Luiz I, ambos duques de Saxonia-Coburgo-Gotha.

« Ao herdeiro da corôa de Inglaterra são devidas pois todas as attenções, e incumbe a Portugal cumprir para com elle todos os deveres, que derivam da antiga e estreita correspondencia amigavel entre as duas nações e as duas corôas.

« Segundo se vê dos jornaes politicos o partido republicano, cujos chefes são, os Srs. Oliveira Marreca, [illegible] dividido em varias [illegible] te os Srs.: [illegible] Ponce de Leão, Isidoro Viana, [illegible] Lisboa, Alves Branco, Eduardo Maia, Jacintho Nunes, Bernardino Pinheiro, Elias Garcia, Santos Lima, [illegible] Ignacio da Fonseca, Carrilho Videira, [illegible] Rella, Antonio Tocha, Barros Seixas, Diogo Borges de Almeida, Casimiro Gomes, F. Guilherme de Souza, Gil Carneiro, J. Neves Junior, F. de Mattos, Herculano Santos e Ernesto Santos.

« A proposito desta lista dizia com alguma graça uma folha de Lisboa que terão de esperar muito os novos iniciadores da republica, sentados á [illegible] o Commercio de Villa Real [illegible] grande partido republicano [illegible] progressiva das suas ideas pelos meios pacificos e legaes, tendo por unicas armas a propaganda, o comicio, [illegible] e a eleição.

« Não é um partido [illegible] violencias; mas de ordem, de liberdade e de progresso. Todos os espiritos democraticos, generosos e dignos devem n'elle filiar-se. Inspirado pela boa fé, a abnegação e o amor da patria será a vanguarda e o mais activo elemento do grande partido liberal portuguez. »

« Despachos officiaes recebidos no dia 21 em Lisboa, e confirmados pelos telegrammas das agencias, asseguram que o duque de Saldanha, nosso embaixador em Londres, teve uma grave recahida, e se acha em bastante perigo. Esta noticia causou desagradavel sensação, e é o assumpto de todas as conversações.

« Tem sido tão grande o numero de vapores chegados nestes ultimos dias ao porto de Lisboa, que não tem sido possivel vencer na alfandega a accumulação dos depachos das diversas fazendas. Para evitar a demora no expediente dos despachos foram mandados trabalhar nas respectivas mesas maior numero de empregados, e ainda assim muitos negociantes e logistas se queixam de não serem despachadas a tempo as suas fazendas.

« Nestes ultimos tempos o commercio com a praça de Lisboa, tem tomado graves proporções, e prova-o de sobejo o augmento no rendimento da alfandega. O movimento no commercio, principalmente de modas, não só é devido ao terem chegado as fazendas da estação, como por causa das festas para a recepção do principe de Galles, que fazem preparar novas *toilettes* e vestuarios, e põem em actividade muitas industrias.

« A questão do estabelecimento da alfandega chineza em Macau parece ter chegado a um termo satisfactorio. Informações da ultima hora e de caracter fidedigno, asseguram que o vice-rei do Cantão desistio da idéa de collocar a dita alfandega na ilha Wanchai ou Lapa, sem quebra da dignidade da autoridade portugueza naquella região.

« E' mister manter a todo transe o predominio de Portugal, na Asia e nas outras partes do mundo onde foi conhecida e respeitada a bandeira das quinas.

« O governo portuguez tem prestado séria attenção ao estado da colonia de Macau, procurando empregar os meios para que os direitos de Portugal sejam alli mantidos, e para que o celeste imperio reconheça esses direitos.

« Está já concluido o monumento que se vai erigir ao grande orador, José Estevão Coelho de Magalhães. O local escolhido parece que vai ser o largo das Côrtes.

« Foi descoberto um monstruoso crime; é a maior prova de perversidade que pode dar uma creatura humana.

« No sitio de Carriche, 10 kilometros distante de Lisboa, achava-se pedindo esmola um rapazinho de 5 para 6 annos, cego. Passando n'uma carruagem um moço, filho de uma familia abastada de Lisboa, por curiosidade ou por desconfiança interrogou a criança acerca da sua enfermidade, e o infeliz depois de muito instado com perguntas, disse que o cegara com picadas de alfinete um homem que tomava conta delle, o qual tambem cegara sua irmã mais velha, para andar com os dous a explorar a caridade. Isto causou tanta indignação ao individuo que estava ouvindo estas informações, que pegou na criança ao collo, e metteu-a na carruagem. Em seguida foi dar parte ao governo civil do acontecido. Das indagações a que procedeu a policia soube-se ser verdade tudo quanto a criança havia relatado. Foi encontrada a irmã tambem cega, e ambos foram recolhidos em um asylo. Já está preso o autor de tamanha perversidade, e breve a justiça julgará este monstro.

Noticias da America.

Encontramos nos jornaes de Lisboa os seguintes telegrammas:

« Washington, 19.—A commissão de fazenda do senado concluio o relatorio sobre o bill a respeito da circulação dos dollards de prata, com curso legal para todos os pagamentos inferiores a 20 dollards. Exceptuam-se o pagamento das contribuições e o dos juros da divida. »

« Washington, 20.—Foi ordenado que se enviem reforços para proteger os colonos do Rio Grande contra os ataques dos insurrectos mexicanos.—Ha novas rupturas nos diques do Mississipi. »

« New-York, 19.—Marcharam forças mexicanas contra Porfirio Dias. »

« New-York, 20.—Desmente-se a noticia da morte do presidente do Haiti, parecendo que fugio. Os rebeldes bateram as tropas e mataram o general Rameau, sobrinho do presidente. »

« New-York, 21.—Tem causado grandes damnos a ruptura dos diques do Mississipi, principalmente na Luisiania, onde ficaram perdidas as colheitas. »

« Paris, 20.—Reina anarchia em Porto Principe. O presidente refugiou-se em S. Thomaz. Confirmam de Kingston o triumpho da revolução. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSAO EM 25 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. COMMENDADOR NASCIMENTO PORTELLA.

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs deputados Attico Leite, Lacerda, Correia de Araujo, Medeiros, Ratis e Silva, Amaral, Cunha e Figueiredo, Moreira Alves, Virgilio Coelho, Manoel do Rego, Graciliano Baptista, Herculano Bandeira, Leonel, Uchôa Cavalcante, Nascimento Portella, Siqueira Campos, Firmino de Novaes, Manoel Arthur, Henrique Marques, Chacon, Ignacio Joaquim e Gaspar de Drummod, abre-se a sessão.

Compareceram depois os Srs. Joaquim de Mello Rego, Cunha Cavalcante, Aguiar, Pedro Affonso e Olympio Marques; e faltaram os Srs. Tito de Barros, João Alfredo, Soares, Pinto Pessoa, Menelio Pinto, Alipio Costa, Reis e Silva, Góes Cavalcante, Gervasio Campello, Moraes e Silva e Barros Guimarães.

E' lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario lê o seguinte

EXPEDIENTE

Officio:

Do secretario do governo, transmittindo o officio da camara municipal do Recife, solicitando autorisação para pagar a quantia de 4:000$000 tomados ao Banco do Brasil para a construcção do mercado publico.—A' commissão de orçamento municipal.

Petições:

Uma de Joaquim Marcelino de Carvalho, pedindo para que seja autorisada a camara municipal do Recife a contratar com elle, pelo prazo de dez annos, o serviço dos reparos e conservação das latrinas e ourinatorios existentes nesta cidade. — A' commissão de negocios de camaras.

Outra de Benjamin Ernesto Pereira da Silva, professor publico da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, pedindo para que seja marcada uma quota no orçamento, afim de lhe serem pagos os vencimentos que deixou de receber, quando por doente esteve fóra do exercicio.—A' commissão de ordenados.

São lidos, apoiados, julgados objecto de deliberação e vão a imprimir os seguintes projectos:

« A commissão de camaras e posturas municipaes, a quem foi presente a postura da camara municipal do Recife, que determina não poderem ser expostas á venda as carnes verdes de gado vaccum, cabrum, ovelhum e suino, sem serem acompanhadas de uma guia, passada pelo emprezario do matadouro da Cabanga e rubricado pelo fiscal do mesmo matadouro, sob pena de pagarem os seus donos a multa de 30$000; considerando: que a camara não tendo celebrado o contrato de matadouro, devia cercar o contratante de garantias, tendentes a evitar o seu prejuizo; que a guia é indispensavel para provar-se que taes animaes foram abatidos no mesmo estabelecimento; e que é muito [illegible] o unico meio de prevenir os abusos, que seriam inevitaveis, se não se [illegible] cesse uma pena para os transgressores [illegible]; é de parecer que a presente postura seja [illegible] approvada, e portanto a assembléa legislativa provincial resolve:

« Artigo unico. Que não podem ser expostas á venda as carnes verdes de gado vaccum, cabrum, ovelhum e suino, sem serem acompanhadas de guia, passada pelo emprezario do matadouro da Cabanga, e rubricada pelo fiscal do mesmo matadouro, sob pena de pagarem os respectivos donos a multa de [illegible] mil réis. Sala das commissões da assembléa provincial de Pernambuco, [illegible] de abril de 1876.—*Francisco José Medeiros.—P. G. de Ratis e Silva.*

« A commissão de camaras e posturas municipaes, a quem foi presente a postura da camara municipal do Recife, que [illegible] o prazo maximo que podem ser feitas as arrematações dos compartimentos do mercado publico, destinados á venda do peixe e legumes, fructas, hortaliça, grãos e farinha, [illegible] mais onerosas as condições dos arrematantes, e portanto á prima facie parecia que a postura tambem devia precisar o termo minimo das mesmas arrematações; [illegible] que estipulado o prazo maximo, só serão feitas taes arrematações por menor tempo, se os pretendentes quizerem; e que, se assim não fora, viola-se a liberdade dos arrematantes, unicos competentes para zelarem os seus interesses; é de parecer que se approve a referida postura, e portanto:

« A assembléa provincial resolve:

« Artigo unico. Que as arrematações dos compartimentos do mercado publico, destinados á venda de peixe, legumes, fructas, hortaliça, grãos e farinha poderão ser feitas por tempo menor de um anno, sendo permittido á camara municipal facultar a condição no respectivo termo de entrar ou não o arrematante antecipadamente com metade do valor da arrematação para os cofres da municipalidade. Paço da assembléa provincial, 25 de abril de 1876.—*Francisco José Madeira.—P. G. de Ratis e Silva.—A. Attico Leite.* »

E' lido, julgado objecto de deliberação e vai a imprimir o projecto de orçamento municipal.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND (pela ordem): —Sr. presidente, como relator da commissão encarregada de apresentar a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o voto de reconhecimento da assembléa provincial, cumpri o meu dever e venho disto dar conta á casa.

A commissão conduzida á presença de S. Exc. leu o discurso que aqui se acha (mostrando) concebido nestes termos (lê):

« Illm. e Exm. Sr. commendador João Pedro Carvalho de Moraes.—A assembléa legislativa desta provincia nos manda em commissão apresentar a V. Exc o seu testemunho solemne de elevada consideração, pela maneira com que V. Exc. no alto cargo de presidente desta provincia, soube corresponder á missão de que foi encarregado pelo governo imperial.

Este acto da assembléa provincial, não é apenas, Exm. Sr., um dever de cortezia, mas sim a significação do apreço que lhe tem merecido a gestão dos negocios publicos a cargo de V. Exc.

« Illustrado, prudente e reflectido, V. Exc. tem sabido conciliar a estima e os applausos de todos os pernambucanos, não só pela urbanidade e polidez de seu trato, como pela solicitude e esforço que sempre empregou para não autorisar com fundamento a menor queixa contra a sua administração.

« O estadio administrativo de V. Exc. foi curto, mas fecundo de factos, em que V. Exc. revelou severa justiça, imparcialidade e desvelo inexcedivel por todas as exigencias do serviço publico.

« Na prevenção e repressão dos crimes, V. Exc. attendeu aos incessantes reclamos da provincia que presidia.

« Severamente economico, V. Exc. procurou, desenvolvendo toda sua actividade administrativa, salvaguardar os interesses publicos e proteger o commercio e a lavoura que estão-se debatiam nas contorsões da crise, estorcendo se nas agonias da miseria.

« A assembléa provincial, reconhecendo em V. Exc. aquellas qualidades, vem dar testemunho do muito que a provincia lhe deve pelo zelo e nobre fiscalisação com que se houve nos dispendios dos dinheiros publicos, sem todavia deixar de attender a tudo quanto podesse concorrer para o desenvolvimento das rendas da provincia.

« Foi assim que V. Exc. cortando pelo superfluo e limitando-se ao strictamente necessario, ao passo que ia buscar em outras fontes de receita, pela mais escrupulosa observancia das leis, todos os meios do governo, conseguio atravessar o glorioso periodo de sua administração sem queixa dos seus subordinados e sem perturbação na marcha regular dos negocios publicos.

« A assembléa provincial louvando o pensamento de V. Exc., que nas actuaes circumstancias era o que mais convinha aos seus grandes interesses, faz votos para que desappareça esse estado de entorpecimento em que se acham todas as forças vitaes da provincia.

« Sim, a agricultura por falta de braços e capitaes, o commercio enfraquecido pela escassez dos productos agricolas, prometem a continuação desse estado de desanimo ao menos em quanto não forem resolvidas aquellas grandes difficuldades pela colonisação nacional ou estrangeira, a fundação de bancos hypothecarios agricolas, que forneçam á lavoura dinheiro por baixo preço.

« Nestas circumstancias só o tino presidencial que V. Exc. desenvolveu, os sentimentos de justiça que sempre manifestou, podiam conseguir o que V. Exc. conseguio—a paz e o equilibrio das rendas e despezas publicas.

« Se V. Exc. não tem realisado na provincia essas grandes obras que attestam a prosperidade das rendas, levantou monumento mais perduravel a gratidão dos pernambucanos.

« Em innumeros actos administrativos, V. Exc. tem perpetuado o seu nome e os titulos immorredouros de sua reconhecida illustração.

« E' por estes motivos, Exm. Sr., que a assembléa provincial como interprete fiel dos sentimentos desta provincia, vos manda apresentar a V. Exc. a homenagem do seu mais profundo reconhecimento.

Digne-se, pois, V. Exc., de acredita-la como a expressão sincera da provincia, que representamos, e a justa compensação que póde ter V. Exc. dos seus incessantes esforços, dedicação e civismo pela prosperidade desta provincia. Paço da assembléa legislativa provincial, 24 de abril de 1876.—*Gaspar de Vasconcellos Menezes de Drummond.—Joaquim Pedro Barreto de Mello Rego.—Fabio A. dos Reis e Silva.—Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.—Virgilio de Gusmão Coelho.* »

S. Exc. dignou-se de responder:

« Senhores.—Com o mais profundo reconhecimento recebo o testemunho solemne de elevada consideração, com que me honra a assembléa legislativa da provincia e que, em seu nome acabais de dar-me, em termos cuja benevolencia muito me penhora

« Faltam-me, porém, para a manifestação dos sentimentos que me dominam neste momento, expressões que correspondam á nobre generosidade que me é dispensada e á affectuosa apreciação do meu procedimento como presidente da provincia.

« Para guiar-me em meus trabalhos encontrei uma legislação previdente e sabia, producto respectivo da illustração e patriotismo dos representantes que a provincia tem tido e dos administradores que me precederam.

« Para auxiliar-me na realisação de meus sinceros desejos de assegurar o bem estar da provincia e activar seus progressos e prosperidade tive o concurso leal e franco de um pessoal administrativo e intelligente, e empenhado em empregar seus esforços para a manutenção da ordem e segurança publica, repressão dos crimes, boa gestão das finanças, distribuição da instrucção e execução dos melhoramentos materiaes e satisfação de todas as outras exigencias da administração.

« Cercaram-me amigos da actual situação politica e trouxeram-me o valioso apoio de provadas convicções firmes adhesões e esclarecida experiencia dos negocios da provincia.

« Estas circumstancias facilitaram-me o cumprimento dos meus deveres, e sua recordação, dando a demonstração com que tanto me distingue a assembléa legislativa provincial, valor superior aos serviços que tenho podido prestar, augmenta a intensidade do sentimento de viva gratidão, que me inspira o reconhecimento de meus constantes e dedicados esforços em prol da provincia, porque me obriga a chamar aquelles que foram meus companheiros de trabalho á participação do honroso premio que me foi concedido.

« Não é, porém, a gratidão o unico sentimento que devo deixar expandir-se em tão solemne occasião.

« Entrego-me sem reserva á satisfação menos pessoal, que me causa o acto da assembléa legislativa provincial, porque patenteando a harmonia em que estão e tem estado o poder legislativo e a presidencia da provincia [illegible] governo [illegible] gado.

« Assembléa sobre base tão solida como é a [illegible] accordo de vistas entre os poderes publicos [illegible] póde a gestão dos negocios [illegible] livres, como o nosso, deixar de produzir [illegible] resultados.

[illegible] pois, no futuro da provincia.

[illegible] elementos de ordem e amor ás [illegible] instituições e os obstaculos que embaraçam a situação presente, assim como as difficuldades que a complicam, podem ser vencidas com a mesma energia já experimentada [illegible] publicos [illegible] realisar progressos [illegible] soluções extensas [illegible]

« Estas qualidades, que, [illegible] caracterisam a politica dos [illegible] não faltam aos legisladores da provincia [illegible] garantem o cumprimento [illegible] missão que lhes impõe as circumstancias actuaes.

« Peço-vos senhores, que leveis ao conhecimento da assembléa legislativa provincial as sinceras expressões de muito subido apreço e alta consideração que lhe dedico, e com as seguranças [illegible] distincção que lhe mereci completando a honra que me fez o governo imperial, confiando-me a administração desta importante provincia, será, emquanto durar o exercicio de meu cargo, incentivo para novos trabalhos e depois que elle cessar a mais lisongeira recordação das affeições que aqui me tem cercado e já me levaram a melhor parte de mim mesmo.—Agradecido.—*João Pedro Carvalho de Moraes.* »

Eis a felicitação e a resposta, que requeiro sejam transcriptas na acta.

O SR. PRESIDENTE:— A assembléa fica inteirada.

Posto a votos o requerimento verbal do Sr. Gaspar de Drummond, é approvado.

ORDEM DO DIA.

Continúa a 1ª discussão do projecto n. 22 deste anno, regulando as jubilações dos professores publicos e tomando outras providencias relativas á instrucção.

Não havendo mais quem queira a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o projecto para passar á 2ª discussão.

A requerimento do Sr. Uchôa Cavalcante, é dispensado o interstício para entrar o mesmo projecto na ordem do dia seguinte.

Continúa a 2ª discussão do art. 1º do projecto n. 21, deste anno, fixando a força policial para o anno de 1876 a 1877, com a emenda offerecida.

Não havendo mais quem queira a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se a votação, é approvado o artigo e rejeitada a emenda.

São successivamente postos em discussão e sem debate approvados os arts. 2º e 3º.

Entra em discussão o art. 4º.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão, a seguinte emenda:

« Ao § 5º accrescente-se—depois de art. 4º e 6.º—*Dr. Manoel do Rego.* »

O SR. MANOEL DO REGO:— Sr. presidente, pedi a palavra para dar mui ligeiras explicações sobre a emenda, que acabo de apresentar ao § 5.º do art. 4.º

Essa emenda restabelece a disposição do art. 6.º da lei n. 1,091, que obriga os medicos do corpo de policia a fazerem o serviço a que eram obrigados os antigos medicos da policia, creados pela lei n. 964, que foi posteriormente revogada.

Não vejo razão nenhuma para que os medicos do corpo de policia sejam isentos deste serviço; e attribuo a falta de inclusão no projecto do art. 6º da lei n. 1,091, a inadvertencia por parte dos nobres membros da commissão de força policial.

Como sabe V. Exc., Sr. presidente, existem actualmente no corpo de policia dous cirurgiões, um com a graduação de capitão e outro com a de tenente, os quaes pouco ou nenhum serviço tem a fazer com aquelle corpo, porque, como é geralmente sabido, as respectivas praças são tratadas no hospital Pedro II.

Ora, se esses medicos ficarem isentos do serviço dos corpos de delicto, quasi nada terão a fazer e nesse caso convém que sejam supprimidos.

Julguei conveniente dizer estas poucas palavras em justificação da emenda que submetti á consideração desta assembléa.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND declara em nome da commissão de policia, aceitar a emenda.

Não havendo mais quem peça a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o artigo com a emenda.

E' sem debate approvado o art. 5º.

O projecto, assim emendado, é approvado para passar á 3ª discussão.

A requerimento do Sr. Correia de Araujo, é dispensado o interstício para entrar o mesmo projecto na ordem do dia seguinte.

Continúa a 2ª discussão do art. 1º do projecto n. 18 deste anno, estabelecendo a multa de 200$ ás typographias que não remetterem para a bibliotheca provincial um exemplar de qualquer impressão que fizerem, com o substitutivo apresentado.

Não havendo mais quem queira a palavra, é encerrado o debate. Procedendo-se á votação, é approvado o substitutivo, ficando prejudicado o artigo.

Entra em discussão o art. 2.

E' lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Em lugar de—estabelecimentos de caridade—diga-se—a compra de livros para a mesma bibliotheca.—*Moreira Alves.* »

Encerrado o debate, é approvado o artigo com a emenda.

O projecto assim emendado, é approvado para passar á 3ª discussão.

São approvadas sem debate em 2ª discussão as emendas offerecidas na 3ª ao projecto n. 6 deste anno, concedendo uma loteria em beneficio das obras da matriz de S. José de Agua Preta.

E' adoptado o projecto assim emendado e remettido á commissão de redacção.

Contidda finalmente a 2ª discussão do projecto n. 11 deste anno, mandando admittir um menor no gymnasio provincial, como alumno interno, com as emendas offerecidas.

Indo proceder-se á votação, reconhece-se não haver numero e fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE levanta a sessão, depois de ter dado a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente; 1ª discussão do projecto n. 27, 2ª do de n. 12 e 3ª do de n. 21, todos deste anno.

REVISTA DIARIA

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 33 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo, devolvendo a petição de Paulo Guelphe & C., com as informações prestadas pelo thesouro provincial. — A quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo o officio da camara municipal do Recife, com um abaixo assignado dos moradores da Capunga.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Francisco Eustaquio Rodrigues, concessionario do contrato dos kiosques, nesta cidade, pedindo suppressão de um dos impostos a que está sujeita a referida empreza.— A' commissão de orçamento municipal.

Outra de Francisco de Paula Carneiro Uchôa, protestando contra a petição de Agra & C., dirigida á assembléa.—A' commissão de petições.

Foram lidos e approvados dous pareceres: um da commissão de ordenados, requerendo que se solicitem informações do director das obras publicas sobre a petição dos agentes pagadores daquella repartição, e outro da commissão de orçamento municipal, o qual conclue que se peça á camara municipal do Recife informações ácerca da petição de João da Cruz Estanisláo e outros herdeiros de João de Brito Correia.

Foram julgados objectos de deliberação dous projectos, um da commissão de posturas e negocios de camaras, sobre o regulamento do mercado publico, e outro assignado pelo Sr. Pedro Affonso, creando na comarca de Palmares um termo annexo, com a denominação de villa do Rio Preto, os quaes vão a imprimir.

Passando á ordem do dia, continuou a 2ª discussão do projecto n. 31. (orçamento provincial) e foram approvados os arts. 8º e 9º, este com duas emendas, orando sobre elle os Srs. Gervasio Campello, Correia de Araujo, Ratis e Silva e Amaral, que requereu e lhe foi concedida a retirada de uma sua emenda, e aquelle sem debate, sendo rejeitadas todas as emendas a elle offerecidas.

Entrando em discussão o art. 10, foram apresentadas diversas emendas, e a respeito dellas e do artigo oraram os Srs. Gervasio Campello, Aguiar, Graciliano Baptista e Moreira Alves, depois do que foi levantada a sessão, por falta de *quorum*.

A ordem do dia para hoje é a continuação da anterior.

Jury do Recife.—Foram hontem submettidos a julgamento os réos Francisco Antonio de Oliveira e Rosendo Manoel Varella, presos no dia 18 de julho de 1875 por haverem ferido gravemente a Maria Germana d'Annunciação, tendo por advogado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna [illegible] tribunal.

Observações meteorologicas.—Pela repartição das obras publicas nos foi remettido o seguinte:

« Repartição das obras publicas—Serviço topographico. Estação meteorologica do Recife (Santo Antonio).

Resumo das observações meteorologicas do mez de abril de 1876.

Pressão atmospherica em millimetros (reducção a 0º)

Média as 7 horas da manhã	759,[illegible]
10 h. idem	760,[illegible]
1 h. da tarde	759,[illegible]
4 h. idem	758,[illegible]
Média geral	759,[illegible]

Temperatura em graus centigrados

Média as 7 horas da manhã	25,[illegible]
10 h. idem	27,2
1 h. da tarde	28,2
4 h. idem	28,0
Maxima média	28,6
Minima média	23,4
Média	25,9
Maxima absoluta (no 1º)	30,2
Minima absoluta (a 16, 21 e 25)	22,0
Differença	8,2

Tensão do vapor atmospherico em millimetros

Média as 7 horas da manhã	20,46
10 h. idem	20,96
1 h. da tarde	21,09
4 h. idem	20,97
Média geral	20,87

Humidade relativa (estado de saturação —100)

Média as 7 horas da manhã	84,4
10 h. idem	77,9
1 h. da tarde	73,9
4 h. idem	75,0
Média geral	77,8

Evaporação em millimetros (Evaporimetro Piche)

Média entre 7 h. da m. e 10 h. da m.	0,20
10 h. da m. e 1 h. da t.	0,28
1 h. da t. e 4 h. da t.	0,32
Média entre 7 h. da m. e 4 h. da t.	0,80
Média por hora	0,09

Quantidade de chuva em millimetros

Em 22 dias de chuva, do dia	251,2
da noite	251,9
total	503,1

Ozone (us. da escala ozonometrica)

Média	8,7

Ventos

O vento superior, indicado pelas nuvens, soprou predominantemente:

Do dia 2 até o dia 8 de S. E;
do dia 9 até o dia 23 (periodo chuvoso) do Sul.
do dia 24 até o dia 27 de S. E;
do dia 28 até o fim do mez (novo periodo chuvoso) do S.

Em geral, soprou com mais força de tarde do que de manhã. Variou entre *muito fraco* e *fresco* nos 12 primeiros dias. Nos dias 13 e 14 tornou-se *forte*. Depois, veio de novo a ser *fresco*, até o fim do mez quando chegou a ser muito forte.

O terral, vindo de O N O nos tres primeiros dias e de rumo entre O N O e S O no resto do mez, soprou quasi todas as manhãs (23 dias).

Nuvens

De manhã predominaram os *cumulus* e os *nimbus*.

No resto do dia appareceram frequentemente os *cirrus* e os *Cirro-Stratus*.

Serenidade do céo (sendo representado por *10* o céo sem nuvens e totalmente coberto por *0*).

Média as 6 h. da manhã	4 9
ao meio dia	5.7
as h. da tarde	5.3
Média geral	5.3

Estado do mar

Habitualmente o mar esteve *pouco agitado* (16 dias) de manhã; *pouco agitado* (11 dias) e *agitado* (10 dias) ao meio dia; *agitado* (19 dias) á tarde. A maior agitação teve lugar no fim do mez quando o mar attingio o estado denominado de *vaga*.

Phenomenos diversos

Houve *arco-iris* nos dias 10 e 20, e trovões no dia 1.

Relampagos sem trovões em 14 dias.

As chuvas dos dias 18 e 19 produziram um resfriamento sensivel na temperatura: o thermometro á maxima marcou no dia 19 somente 25.º Porém o thermometro á minima não desceu a menos de 22.º

Festividade religiosa.—A mesa regedora da irmandade de S. José d'Agonia, erecta no convento de Nossa Senhora do Carmo, manda amanhã festejar o seu padroeiro com uma missa cantada, e sermão, pelas 9 horas da manhã, pelo que pede o comparecimento de todos os irmãos.

Revista agricola e commercial.—Sahio á luz o numero dessa revista, que é publicada sob a direcção do Sr. J. A. Mendes da Silva.

Juventude.—Tambem sahio á luz o n. 1 desse periodico scientifico e litterario.

Para o sul do imperio.—Com 1 embarcado em nosso porto, levou o vapor francez *Senegal* 105 passageiros.

Dinheiro.—O vapor *Ceará* levou de nossa praça para:

Maceió	900$000
Bahia	6:250$000
Rio de Janeiro	2:000$000

Escravos. — No vapor *Ceará* embarcaram neste porto 26 escravos com destino ao Rio de Janeiro.

Bois pesteados.—Por ordem do medico do matadouro publico, hontem foram inutilisadas as carnes de uma rez, pertencente ao Sr. Batinga Braga, por não se acharem no caso de servir para alimentação.

Via-ferrea de Olinda. — Domingo, 27, depois do espectaculo no theatro da Encruzilhada, haverá trens para o Recife e Beberibe.

Anniversario.— Completam-se hoje 215 annos que foi creado o corpo capitular da Sé de Olinda.

Historia patria.—A 6 de maio de 1644 o principe Mauricio de Nassau entregou o governo do Brasil hollandez ao supremo conselho do Recife.

A esse respeito lemos no *Globe*:

« O espirito egoista da Companhia das Indias Occidentaes e a intriga de alguns invejosos, venceram emfim na Hollanda, e o habil politico e administrador consummado, Mauricio de Nassau deixou o governo do Brasil hollandez.

« A conquista neerlandeza estendia-se então do Rio Grande do Norte (inclusive) ao rio Real em Sergipe, e hasteára sua bandeira victoriosa na ilha do Maranhão e no territorio do Ceará.

« Pernambuco, muito especialmente, devia a Mauricio de Nassau notavel progresso e adiantamento em civilisação, excedentes aos que se notavam nas mais ricas e animadas capitanias do Brasil portuguez.

« Esse principe illustre e verdadeiro estadista quiz prender, pelo coração e por legitimos interesses, os brasileiros ao dominio da Hollanda, e engrandecer esta com a prosperidade commercial do Brasil.

« Bases principaes de sua politica foram:

« Tolerancia religiosa, pondo com ella termo á perseguição do culto catholico, que era o de todos os colonos e naturaes do Brasil;

« Protecção aos lavradores e habitantes submettidos das capitanias conquistadas, e perfeita igualdade perante as leis;

« Liberdade de commercio para todos os negociantes do Brasil neerlandez.

« Este ultimo e sabio principio offendia profundamente os interesses da Companhia das Indias Occidentaes, que não prescindia do seu monopolio commercial.

« Os fanaticos e os accionistas da companhia declararam-se contra o principe Mauricio de Nassau, e aproveitando-se dos seus inimigos invejosos de sua gloria, espalharam na Hollanda calumnias indignas e offensivas ao seu caracter.

« Venceram finalmente. O principe Mauricio de Nassau deixou o governo a 6 de maio de 1644; mas nesse mesmo dia começou a decadencia do dominio hollandez no Brasil. »

Instrucção publica.—Deve começar segunda feira (8) o concurso para pavimento das cadeiras vagas de instrucção primaria do sexo feminino, perante a inspectoria geral.

Aferição.—Dos dias 5 a 20 do corrente procede-se, na repartição competente, á aferição dos pesos e medidas dos estabelecimentos das freguezias da Graça, Poço, Varzea e S. Lourenço.

Arrematações provinciaes.—Perante a repartição das obras publicas vão á praça, no dia 10 do corrente: os reparos da ponte da Escada, com o augmento de 20 0/0 sobre o valor do orçamento, offerecido por Joaquim José de Aguiar, os reparos da cadeia da cidade da Escada, orçados em 473$; e os do cano de esgoto da Passagem da Magdalena, orçados em 484$000.

Eleições de confrarias.—Amanhã, ás 8 horas do dia, as irmandades de N. Sra. da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, e de Santa Rita de Cassia, procedem á eleição das suas mesas regedoras para o anno de 1876 a 1877.

Vapores esperados.—Hoje, o americano *[illegible]*, de New-York e Bará, amanhã o inglez [illegible] do pacifico pelas escalas; a 9, o brasileiro *Espirito Santo*, dos portos do sul do imperio; a 10, o inglez *Mendoza*, e o francez *Rio Grande*, do Rio da Prata, pelas escalas.

O imperador do Brasil.—No *Jornal do Commercio*, de Lisbôa, lemos o seguinte telegramma:

« New York, 18 de abril.—O imperador do Brasil escapou hontem de um grave accidente. Ao voltar o [illegible] da avenida de Sixth a carruagem que conduzia o soberano brasileiro foi de encontro a um wagon do tramway, ficando completamente despedaçada. O imperador precipitou-se para fóra da carruagem, e ficou incolume. »

« Sabemos agora pelas minuciosas indagações que tem procedido a policia que a mãi das desgraçadas crianças é conivente neste crime. Foi presa [illegible] Pedro Godo Grande, e deve chegar por estes dias a Lisbôa. São pois dous monstros os autores deste crime.

« Já partiram para Madrid os Srs. D. Manoel Silvela, vice-presidente do senado hespanhol e Duque de Fernan Nunes. Estes cavalheiros vieram a Lisbôa pela primeira vez, e ficaram encantados desta capital e da nossa pittoresca Cintra.

« Tambem partio para França a senhora viscondessa de Roboredo, que vai tratar da sua deteriorada saude.

« O governo mandou sahir de Portugal o Sr. Estevanez, que foi ministro da guerra da republica hespanhola.

« A casa Laloubère & C., de Liverpool, suspendeu os seus pagamentos. Diz-se que o seu passivo é de 170:000 libras esterlinas.

« Vai ser construida na cidade do Porto uma galeria, que ha de denominar se de *D. Luiz I*, segundo o plano da que existe em Milão, com o titulo de Victor Manoel.

« Este edificio, que deve occupar uma área de 6:400 metros quadrados, comprehende hoteis, lojas commerciaes, casas de banhos e habitações commodas. O local escolhido é a confluencia das ruas que se vão abrir da Batalha e rua do Sol ás Fontainhas.

« A despeza está orçada em 400:000$. Para lhe fazer face vai ser constituida uma companhia.

« O iniciador é o Sr. Domingos José Bernardino de Almeida.

« O professor do lyceu de Coimbra, Joaquim Alves de Souza, foi convidado por el-rei D. Luiz para ensinar ao principe D. Carlos, herdeiro da corôa, philosophia racional e moral e principios de direito natural.

« Foram nomeados socios correspondentes da academia real das sciencias de Lisbôa, os Srs. José Curry da Camara Cabral, Guilherme José Ennes, Reichembach, director do jardim botanico de Hamburgo e Hooker, director do jardim de Kew.

« Houve no dia 20 um jantar, na embaixada de França, dado ao presidente do conselho de ministros, ao ministro dos negocios estrangeiros e a varios membros do corpo diplomatico.

« Em tempo tinha sido apresentada no Banco do *Minho* uma letra falsa, agora foram descobertas mais duas, uma de 1:500$ e outra de 350$. Suspeita-se que o apresentante fôra Joaquim de Barros Dias, actualmente na cadeia de Braga, e que tinha vindo ultimamente do Brasil.

« Teem-se feito preces, na igreja da Trindade do Porto, pela cessação da febre amarella no Rio de Janeiro.

« Alguns parochos á estação da missa tem feito perceber aos seus parochianos os perigos a que se expõem os emigrantes, visto a insalubridade tão frequente dos portos do Brasil. »

Pagadoria de fazenda.—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas: empregados do recenseamento, arsenal de marinha e companhia de aprendizes, operarios do arsenal de marinha, movimento do porto (empregados.)

Lithurgia.—Tendo o Rvd. Antonio Francisco Arcoverde de Albuquerque Cavalcante, sacerdote desta diocese, consultado á sagrada congregação dos ritos sobre as seguintes duvidas, a saber:

1.º E' toleravel a praxe de tirar ao tabernaculo a sagrada ambula, e colloca-la coberta sob throneto (baldachino) para abençoar o povo?

2.º Nas igrejas em que com licença do ordinario conserva-se o Santissimo Sacramento, e nas quaes nos dias de festa abençôa-se o povo com a Sagrada Pyxide, pode-se nas mesmas abençoar o povo com o Santissimo Sacramento no ostensorio (custodia), ao menos nas festas principaes sem licença do ordinario?

A mesma sagrada congregação resolveu:

« A 1ª dê-se a instrucção do papa Bento XIV, de sagrada memoria, isto é: *Somente deve abrir-se o tabernaculo e expor-se ao povo a Sagrada Pyxide fechada e coberta com o seu véo....*

« *Porém, é absolutamente prohibido tirar a Sagrada Pyxide do tabernaculo para colloca-la coberta sob o throneto, porquanto nem nos escriptores encontra-se vestigio algum deste rito, nem deprehende-se ser costume da Santa Sé, á qual devemos sempre seguir.*

« A 2ª dê-se a resolução ariminense de 11 de setembro de 1847, a saber: « Deve-se observar o costume immemorial... de abençoar o povo fiel com o Santissimo Sacramento encerrado na Sagrada Pyxide, e nas festas, no ostensorio? *E foi respondido ad mentem.* A mente da sagrada congregação é que todas as vezes que não houver inconveniente o ordinario permitta a continuação deste costume. »

« E assim tornou a escrever a sagrada congregação no dia 16 de março de 1876.—*Constantino Patrizzi*, cardeal, bispo de Ostia e Velletri, prefeito da sagrada congregação dos ritos.—*Placido Ralli*, secretario da sagrada congregação dos ritos. »

Passageiros.—Chegados da Europa no vapor francez *Senegal*:

Manoel Ramos de Oliveira Barros Junior, sua mulher e 1 filho, Valadier Gabriel, Francisco Grasalvio, Michel Grasalvio, Rafael Mattes, Dominico Zambrotti, Fanny Pech, Thereza Gomes Pacheco, Francisco Borges Pacheco, João dos Santos, Antonio Augusto dos Santos Porto e sua mulher e Manoel Gonçalves da Encarnação.

Leilão.—Segunda-feira, 8 do corrente, deve ter lugar por intervenção do agente Pinto, o leilão de 2 caixas com chapéos de lã, 20 caixas com velas de cera, 20 cunhetes d'aço, 100 libras de mercurio e 2 barricas com pregos e papel para cigarros; sendo estes dous ultimos artigos avariados d'agua salgada.

Loteria do Rio de Janeiro. — Segundo telegramma da côrte, deve ser alli extrahida hoje a 615ª, a beneficio do monte-pio dos Servidores do Estado.

Loteria da provincia.— Na thesouraria das loterias e na loja de calçado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, á Praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria 186ª, a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, a qual se extrahirá hoje 6 do corrente.

Casa de detenção.—Movimento do dia 4 de abril de 1876.

Existiam presos 407, entraram 6, sahiram 9, existem 404.

A saber:

Nacionaes 292, mulheres 25, estrangeiros 38, escravos 40, escravas 9.

Alimentados pelos cofres publicos 299.

A saber:

Sãos 276, enfermos 23.

Movimento da enfermaria.

Tiveram baixa:

Vicente Ferreira de Paula—syphilis.
Joaquim Ferreira dos Santos—colica.

Tiveram alta:

Ignacio Cecilio de Freitas.
José Rezende.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 4 de maio de 1876.

Tenente Ildefonso Felippe de Souza, branco, Pernambuco, 27 annos, solteiro (maritimo), Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Alexandrino, branco, Pernambuco, 17 horas, fraqueza congenita.

Manoel, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Recife; bronchites.

Antonio Luiz, preto, Ceara, 60 annos, casado, Boa Vista; hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Maria do Carmo, parda, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

João Primeiro, preto, Pernambuco, 13 annos, Recife, militar; tetano.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSAO ORDINARIA EM 5 DE MAIO DE 1876.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Secretario interino Dr. Manoel [illegible].

As 10 horas da manhã, havendo comparecido numero legal dos Srs. desembargadores, abrio-se a sessão na forma da lei.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, deram-se os seguintes

Habeas corpus.

Paciente João [illegible] Concedeu-se a ordem [illegible] juiz de direito de Santo [illegible]

Denuncia.

De S. João da Parahyba.—Denunciante o promotor publico, denunciado o Dr. Antonio Pereira Camello, juiz de direito da mesma comarca. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Regueira Costa.—Improcedente.

Recursos crimes.

Do Recife.—Recorrente Albino Antonio da Roza, recorrido o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Domingues Silva.—Foi reformada a sentença para se julgar culpado o [illegible].

Do Buique.—Recorrente o juizo, recorrido José Ignacio de Freitas. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Regueira Costa.—Improcedente.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido João Francisco Paredes Porto. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Regueira Costa e Accioli.—Improcedente.

Carta testemunhavel.

Do Recife.—Aggravante Antonio José de Azevedo, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e o Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Mandou-se escrever o aggravo.

Aggravos de petição.

Do Recife.—Aggravante Manoel da Costa Teixeira, aggravado o juizo de direito da 2ª vara. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e o Exm Sr. conselheiro Freitas Henriques. —Não se tomou conhecimento por ter sido minutado e apresentado fóra do prazo.

Do Recife.—Aggravante Lhemann Freres, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Regueira Costa. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Motta.—Deu-se provimento.

Appellações crimes.

De S. João da Parahyba. — Appellante Belmiro Mendes de Queiroz, appellada a justiça. — Annullou-se o processo e mandou-se extrahir copias para novo processo.

Do Recife.—Appellante Exequiel Honorio Gomes Palmeira, appellada a justiça.—Confirmada a sentença.

De Bom Jardim.—Appellante o juizo, appellado Thomaz, escravo.—Confirmada a sentença.

De Nazareth.—Appellante Antonio José de Medeiros, appellada a justiça.—Reformou-se a sentença para absolver o réo.

De Traipú. — Appellante José Frederico Diniz Bemvindo, appellada a justiça. — A novo jury.

Da Escada.—Appellante o juizo, appellado Guilherme José.—A novo jury.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Anna Joaquina de Sá e outro, appellados Rocha Lima Guimarães.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante o administrador da fallencia de Sebastião José da Silva, appellado Antonio Valentim da Silva Barroca. — Desprezados os embargos.

Do Pilar.—Appellante Antonio Machado da Silva, appellados Germano e Vicente, por seu curador.—Mandou-se ouvir o Dr. curador geral e o conselheiro procurador da corôa.

De Palmares.—Appellante Carlos Leonidas do Rego Barros e outro, appellado o barão de Palmares.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellante Francisco Marcelino do Amaral, appellado Francisco Rodrigues dos Santos.—Desprezaram os embargos.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis.

Do Penedo.—Appellante Antonio José Moreira Pontes, appellado Domingos José de Souza Ferreira.

Do Cabo.—Appellante o barão de Campo Alegre, appellada D. Maria Carlota de Albuquerque Paes Barreto.

Da Parahyba. — Appellante o juizo, appellado Antonio Thomaz Carneiro da Cunha.

Passagens.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação crime.

De Agua Preta.—Appellante o juiz de direito, appellados Candido José Eugenio Vieira e Eugenio José Vieira.

Appellação civel.

Do Buique.—Appellante o preto Joaquim, por seu curador, appellado Antonio da Costa.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Manoel Espindola de Mendonça, appellado Antonio José Ferreira Refinador.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes.

Do Recife.—Appellante o presidente do jury, appellado João Patricio da Silva.

Do Recife.—Appellante Manoel Joaquim do Espirito Santo, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação crime.

De Atalaia.—Appellante Manoel Severino da Rocha, appellada a justiça.

Appellações civeis.

De Bom Jardim.—Appellante Luiz Travasso Sarinho, appellados José Lourenço Gomes Cabral, por si e como administrador de seus filhos menores.

Do Recife. — Appellante a companhia Recife Drainage, appellado o commendador Antonio Gomes Netto.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial.

Do Cabo.—Appellante o commendador Manoel da Vera Cruz Lins e Mello, appellado Ignacio Manoel Felix da Silveira.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes.

Do Pianeó.—Appellante o juizo, appellado Luiz Francisco de Albuquerque e outro.

De Maceió.—Appellante o juiz de direito, appellado Josepha Ayres da Costa Moraes.

Appellações civeis.

De Itambé.—Appellante Manoel Rufino de Araujo Pereira, appellada D. Feliciana Barbosa da Silva.

Do Recife.—Appellantes João Martins Pontes e sua mulher, appellado Joaquim Pereira dos Santos, assistente Maria Adelina do Espirito Santo.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva.

Appellação crime.

De Bom Jardim.— Appellante o juizo, appellado Manoel Paulo da Silva.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Conflicto de jurisdicção.

Do Recife.—Entre os juizes de direito da fazenda e o da provedoria de residuos e capellas.

Appellação crime.

De S. Bento.—Appellante Joaquim José de Oliveira, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante Pedro Victor Bolletreaux, appellado o preto José, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Almeida e Albuquerque:

Da Areia.—Appellante Antonio Francisco de Salles Pessoa, appellada Thereza Maria de Jesus.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Accioli:

Appellação crime.

Appellante o promotor publico, appellados José Marques de Siqueira Mello e outro.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Appellação crime.

Appellante o Dr. juiz de direito, appellado Luiz Ferreira da Cunha.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação civel.

Appellante José Valentim Vieira de Mello, appellado Florismundo Marques Lins.

O Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques, como promotor da justiça e procurador da corôa, deu seu parecer nos seguintes feitos:

Appellação civel.

De Porto Calvo.—Appellante a viuva Leal e Filhos, appellados Guilherme Manoel Martins de Albuquerque e outros.

Appellações crimes.

De Olinda.—Appellante o promotor publico, appellado Cypriano de Monte Baptista.

Do Cuité.—Appellante o juizo, appellados Joaquim José dos Prazeres e outro.

Da Parahyba. — Appellante o juizo, appellado Salustino Gomes dos Santos.

De Atalaia.—Appellante o juizo, appellado José Cavalcante de Albuquerque.

Da Parahyba.—Appellante o juizo, appellado José Bento Soares.

Diligencias.

Com vista ao Exm. Sr. conselheiro [illegible] procurador da corôa:

[illegible]

De Itambé.—Appellante o juizo, appellado Francisco José Lopes.

De Itambé.—Appellante o juizo, appellada Felismina Maria da Conceição.

De Souza.—Appellante José Cambraia Mussulina, appellada a justiça.

De Souza.—Appellante o juizo, appellado Felix Joaquim do Nascimento; appellante Antonio Gomes da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel.

Do Passo de Camaragibe.—Appellante D. Cosma Tavares de Vasconcellos e seus filhos, appellado o preto Felippe, por seu curador.

Com vista ao Dr. curador geral e depois ao Exm. Sr. conselheiro procurador da corôa:

Embargos infringentes.

De Mamanguape.— Embargante o curador da preta Josepha, appellado Joaquim Pereira dos Santos.

Com vista ao promotor do juizo:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante D. Annunciada Camilla Alves da Silva, appellado o juizo de capellas e residuos.

Com vista ás partes:

Appellação civel.

Do Recife.—Appellante a irmandade das almas do Recife, appellada a camara municipal.

DISTRIBUIÇÕES.

Recurso crime.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife.—Recorrente Maria Gomes Ribeiro, recorrido o juizo da 1ª vara.

Queixa.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do bacharel Salustino Gomes da Silveira contra o juiz de direito da comarca de Palmeira dos Indios, bacharel Aristides José da Silva.

Appellações crimes.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

De Borburema.—Appellante o juizo, appellados Antonio Silvestre da Silva e outro.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Da Victoria.—Appellantes Luiz Soares Ferreira e outro, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Penedo.—Appellante o juizo, appellado Adelino José Lopes.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Buique.—Appellante o juizo, appellado Luiz Pereira de Araujo.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Cabo.—Appellante o juizo, appellado Flaviano Coelho.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Buique.—Appellante o juizo, appellado Manoel José Fernandes.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Palmeira dos Indios.—Appellante o promotor publico, appellado Manoel Barbosa Setinéta.

Appellações civeis.

Ao Exm. Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Do Recife.—Appellante José Francisco de Sales, appellado Severiano Bandeira de Mello.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife.—Appellante Joaquim Juvencio da Silva, appellado João de Siqueira Ferrão.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Appellante Miguel Ferreira da Costa, appellado Bernardo José da Costa.

Appellação commercial.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Appellante Francisco das Chagas Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Alves Ferreira.

Aggravos de petição.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife.—Aggravante o Dr. João Maria Seve, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Recife.—Aggravantes os administradores da massa fallida da viuva Bastos, aggravado o juizo.

Ao Sr desembargador Motta:

Do Recife.—Aggravantes a viuva e filhos de Miguel Archanjo de Figueiredo, aggravado o juizo.

Carta testemunhavel.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Recife. — Aggravantes o barão do Livramento e outro, aggravado o juizo.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A verdade historica.

Entre os egypcios costuma-se fazer o panegyrico em publico dos mortos que tinham vivido exemplarmente, porque o objectivo era plantar a virtude e estimular os demais para que procurassem imitar a vida do elogiado.

Se o morto era de má vida, a sua memoria ficava sepultada e sobre ella lançava-se a condemnação.

E' isto o que nol-o attesta a historia.

Mas a *Provincia*, que quer plantar aqui os costumes egypcios, não procedeu assim em seu historico no edictorial de 2 do corrente, porque se condemna, *ad instar* do que fazia aquelle povo, a memoria do governo dos illustres ex-ministro do imperio o Sr. conselheiro João Alfredo e ex-presidente desta provincia o Sr. desembargador Lucena, devia abster-se de fallar e apreciar esse governo, era seu dever lançar sobre elle o véo condemnatorio.

Se, pelo contrario ainda fallam delle (governo), é porque, certo, elle tem merito e não é—daquelles que merecem o despreso e condemnação publica.

Com quanto desconheçamos a competencia da *Provincia*, para manejar o escalpello de um analyse imparcial; com quanto reconheçamos que a opinião publica, que não depende daquelle orgão, se tem pronunciado sobejamente em favor tanto do Sr. conselheiro João Alfredo com do Sr. desembargador Lucena, compete-nos, entretanto, consignar que é triste e doloroso ver se o papel que a *Provincia*, que tem pretensões a jornal serio, está representando.

E' para lastimar, que o ospirito politico apoucado e tacanho tenha descido tanto, quanto é possivel para divagar em meras banalidades, sem ao menos indicar um só facto em que estas assentem.

Que considera o exemplo pouco invejavel da politica da opposição, impossivel se torna para crer na sinceridade e intuitos dos seus soldados.

Escreveu a *Provincia* pouco mais ou menos que illustre conselheiro João Alfredo, como ministro do imperio, desejando firmar o seu predomio nesta provincia, sustentou caprichosamente o Sr. desembargador Lucena na administração.

Esta rajada não tem a menor procedencia, assim como não se impõe á crença dos que estudam os factos, com vistas largas e desinteressadamente.

Não é bonito, que accusando-se não se aduzam factos; principalmente quando a accusação é feita com certa vehemencia que não póde deixar de desagradar a todos, precisando por isso de provas que attenuem a asperesa da linguagem.

Se é certo que o Sr. conselheiro João Alfredo, bem como todo o ministerio de 7 de março aceitou para presidente de Pernambuco o Sr. desembargador Lucena, e com a mesma harmonia o sustentou, verdade é que não o fez por capricho, e sim porque era conveniente aos interesses e bem publicos á presidencia daquelle desembargador, como todos confessam, e, ou mais hoje ou mais amanhã os seus proprios adversarios hão de reconhecer.

Os serviços que esta presidencia deixou á Pernambuco, não estão encobados; mas podem ser vistos e estudados com franqueza.

Todos que ambicionarem o progresso moral e material, bem dirão o nome do illustre desembargador.

Articule-se o que quizer, mas o que é incontroverso é que um presidente bem intencionado e com disposição para engradecer a provincia que lhe está confiada, não póde merecer de um ministerio senão provas da maxima confiança e apreço.

Eis ahi porque os proprios liberaes diziam sem reserva que presidente de provincia só se podia ser, tendo-se no ministerio um homem como o Sr. conselheiro João Alfredo, que considerou, sobre todos os interesses, os melhoramentos publicos, á que se dedicou com afinco e firmeza.

Quem era guiado por estes principios, que tem muito valor para os homens que olham ás causas da patria com seriedade e interesse, não podia sustentar caprichosamente um presidente, se este trahisse a missão de um administrador zeloso e justiceiro.

Ora, que considerações de ordem superior obrigaram o illustre pernambucano a trilhar outro caminho?

Que ambições poderá ter o Sr. conselheiro João Alfredo, quando nem S. Exc. e nem os delegados do gabinete 7 de março, as pozeram em acção?

Que aponte-se-nos um facto, que venha em apoio do que allega, porque nos calaremos.

Ambições tiveram outros que não foram elementos, no dominio do partido *progressista*, tomaram [illegible] protectores.

Que ambições nutria o Sr. conselheiro João Alfredo, que no ministerio mostrou-se por demais generoso para com aquelles que se diziam seus inimigos?

Pois é possivel que quem tenha ambições, as arras a quem só lhe deseja fazer mal?

Quem tem ambições desmedidas não alarga o circulo; mas o estreita, collocando nas posições os seus.

Apreciemos agora as côres com que o escriptor pintou a administração do Sr. desembargador Lucena.

Continúa-se a dizer (é palavrinha velha) que na administração d'aquelle desembargador as violencias governamentaes tinham creado odios na população; os desmandos financeiros promettiam consequencias funestissimas.

Na população? na população, não; porque a população, destes e dos funccionarios, distinguiu-se muito dos desordeiros.

E' preciso escrever, empregando palavras que digam exactamente a cousa, e não estabeleçam confusão.

Se o Sr. desembargador Lucena praticou violencias governamentaes, então não ha governo de paiz nenhum que não as tenha praticado; porque nenhuma autoridade consente em desordens e attentados.

Mas o que pretende-se com essas balofas e massudas arguições, se o supremo tribunal de justiça, considerando sem fundamento e improcedente uma denuncia que o Club Popular deu contra o Sr. desembargador Lucena, elogiou este e o considerou zeloso no cumprimento de seus deveres?

Depois do que disse aquelle supremo tribunal, nada mais resta adiantar para confundir essa vozeria, que por ahi anda entre os despotas, quando estão no poder, e demagogos, quando em opposição.

Falla-se tambem no artigo, de ter tomado a imprensa official proporções grosseiras de pasquins.

Comnosco todos hão de convir que as defesas são modeladas pelas aggressões; e aquellas chegam até onde estas vão.

A craveira da imprensa official é a imprensa opposicionista.

A arma, pois, com que jogou o articulista ferio a si proprio.

Quebre o articulista essa penna antipathica e odienta; perca de vista esses phantasmas que a colera implacavel traz á sua imaginação, e reconhecerá a fertilidade da administração do Sr. desembargador Lucena.

Pois o articulista não vê que a colonia orphanologica, os asylos de alienados e de mendicidade, as construcções de pontes, os contractos de engenhos centraes, as reformas regulamentares de nossas repartições e estabelecimentos publicos provinciaes, a reorganisação dos ensinos primario e secundario, são factos que traduzem melhoramentos reaes e importantes realisados na administração d'aquelle desembargador?

Se temos o ensino livre, como póde desejar qualquer paiz dos mais adiantados, a quem devemol-o, senão ao Sr. desembargador Lucena?

E as cartas da provincia, do municipio e d'esta cidade, o prompto pagamento de todas as obras começadas que não soffrerão paralysação, e o saldo que tivemos no exercicio de 1874 a 1875 não são tambem factos que elevam sua administração?

A occasião da justiça ha de vir.

A historia proferirá o seu juizo imparcial sobre tudo isto, que hoje se não quer ver.

Os filhos dos que hodiernamente se deixam cegar pela paixão partidaria, que mata todos os instinctos de justiça e estraga os sentimentos da verdade, reconhecerão os erros dos seus antepassados, fazendo justiça completa aos dous illustres e benemeritos pernambucanos.

Querem uma prova do que temos dito?

Eil-a no juizo que actualmente fazem da administração do venerando Conde da Boa-Vista, de saudosa memoria?

A um cidadão, a quem Pernambuco tanto deve, jogou-se muita offensa, considerou-se algoz do povo, e o espirito de partido apresentou-o com capacidade de apoderar-se de homens livres para vendel-os como escravos.

Não menos frisante é outro facto bem recente, que põe em relevo a tenaz cegueira da opposição contra os adversarios, e o triumpho explendido da verdade.

Temol-o na sentença que ainda ha pouco a *Provincia* emittio sobre a vida do illustre Visconde de Camaragibe, á cuja memoria rendeu o devido preito.

A reparação da injustiça póde tardar; mas ha de vir.

Aos distinctos pernambucanos, tão injustamente ultrajados pelo orgão liberal, não se fazer justiça.

Scévola.

A administração do Exm. Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior nesta provincia.

O melhor administrador de uma provincia e o que mais se recommenda á gratidão de seus governados, nem sempre é aquelle que dispensa maior somma de favores; mas sim o que attende aos legitimos interesses, estabelece verdadeiras garantias e inspira-se antes de tudo na moralidade, d'onde deve principalmente tirar sua força e prestigio.

Nestas condições está o Exm. Sr. Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

Desde que assumio a administração desta provincia iniciou nella uma politica larga e generosa, que vai produzindo beneficos resultados.

Economico e honrado a toda prova, fazendo da justiça o seu programma de governo, tem-se S. Exc. collocado superior ás lutas dos partidos, pelo que os amigos o applaudem e os proprios adversarios o respeitam.

Se pela pratica constante de actos de justiça já não tivesse o Sr. Dr. Alcoforado conquistado geraes sympathias, para gloria de S. Exc. nada mais era preciso do que a plena confiança que inspira aos seus governados.

Desejando prestar reaes serviços a esta provincia, que em tão boa hora foi confiada ao seu reconhecido zelo e illustração, tem-lhe promovido melhoramentos de incontestavel utilidade, como entre outros, a canalisação do rio Ceará-mirim.

Essa obra, começada na administração do Sr. Dr. Bandeira de Mello Filho, fôra confiada a esforços de S. Exc., que póde felizmente conseguir, na quadra actual, do ministerio da agricultura o auxilio de 20:000$000 para aquelle fim.

Hoje, depois dos trabalhos alli ultimamente emprehendidos, nos quaes se despendeu com a maior economia e proveito, como attestam todos os proprietarios daquella zona, a quantia de 15:767$750, não ha mais receio de que as inundações matem as plantações e os agricultores vejam desapparecer de um dia para outro o fructo de seu trabalho, como acontecia frequentemente.

Esta nossa asserção apoia-se no facto de ter no dia 21 do corrente havido no rio Ceará-mirim uma grande cheia, que subio a altura de 15 palmos, mas que nenhum prejuizo causou pela prompta sahida das aguas, que corriam livremente pelo canal, ficando assim demonstrada a conveniencia e utilidade desse serviço, que, na opinião de alguns obstinados, não offerecia garantias de bom exito.

Um outro melhoramento não menos importante é o assentamento do engenho central, contratado com o engenheiro Pedro Wakem e que obteve pelos esforços de S. Exc. garantias de juros na quantia de 500 contos, havendo esperança de ser elevada a mil contos.

Tambem a estrada de ferro de Nova-Cruz, para cuja construcção acaba de ser organisada em Londres uma companhia, muito deve a S. Exc., que não cessando de promover o engrandecimento do Rio Grande do Norte, está agora trabalhando com todas as forças para ver se consegue o estabelecimento aqui de um banco rural, unico meio de animar a agricultura, que definha á falta de capitaes.

Não conhecemos serviços de maior importancia, como os que ficam mencionados, para distinguir e illustrar a uma administração, e bastam elles para que o nome do Sr. Dr. Alcoforado não seja esquecido dos rio-grandenses.

Pela nossa parte agradecendo a S. Exc o que tem feito em prói da provincia, que nos vio nascer, fazemos ardentes votos para que o governo imperial o conserve entre nós por mais algum tempo, afim de que possa S. Exc. levar a effeito á obra grandiosa que emprehendera de desenvolver, quanto seja possivel, os germens da riqueza da provincia, preparando-lhe assim um brilhante futuro.

Natal, 25 de abril de 1876.

Ao commercio do Recife.

A desmoralisação de grande parte do commercio desta localidade continúa em uma escala [illegible] [illegible] os negociantes do Recife, para que possam estes [illegible] o commercio desta localidade.

No dia 29 de abril ultimo aqui chegaram agentes das casas commerciaes desta praça Vianna Castro & C., Camillo Tavora, Manoel Vieira Neves e Manoel Nunes da Fonseca & C., com o fim de promoverem a cobrança do que lhes deviam os Srs. Monteiro & Chaves, commerciantes estabelecidos nesta cidade, os quaes, procedendo a um balanço em seu estabelecimento para ser conhecido o verdadeiro estado de sua casa (como base para qualquer concordata), ficou verificada a existencia d'um avultado deficit cuja origem não souberam elles explicar.

Conhecido este resultado pelos credores, resolveram-se a aceitar para seu pagamento os poucos valores activos que ainda encontraram, em ser, e que segundo um calculo provavel será equivalente á 30 por cento da totalidade dos debitos.

O socio Monteiro reconhecendo a má posição em que se achava para com seus credores, e completamente impossibilitado de justificar-se de maneira conveniente e honrosa, entendeu dever recorrer aos meios immoraes e criminosos, esperando tirar delles resultado satisfactorio. Nesse intuito procurou acercar-se de meia duzia de capangas, mas conhecidos por patriotas de cacete, com quem sempre manteve estreitas relações de amizade, e contando-lhes a seu geito o que acabava de succeder-lhe, attribuio a seus credores toda culpa do occorrido e os qualificou de *causadores da sua desgraça*. Assim procedendo, só tinha em mira despertar [illegible] a pratica de actos ignobeis [illegible] mais consentanea á solvencia de seus debitos.

O effeito de semelhante proceder, não se fez esperar.

Os patriotas Manoel Barreto, Cosme Damião, Jeronymo (caixeiro de Frederico & irmão), Herculano d'Albuquerque, e José dos Reis, vulgo Bemba, dirigiram-se á casa do negociante [illegible], onde se achava hospedado o agente dos Srs. Manoel Nunes da Fonseca & C., na intenção de darem neste uma tremenda carga de páo, como expiação do delicto que praticara, usando dos meios legaes para haver a quantia de que era credor.

Felizmente para este, avisado em tempo das louvaveis disposições em que se achava o grupo patriotico, tomou as providencias necessarias, e póde evitar ser victima da perversidade daquelles.

Informado do occorrido, o Sr. capitão Medeiros, delegado de policia do termo, fez vir á sua presença os indigitados autores da tentativa de espancamento, (menos a Manoel Barreto, *chefe*, por motivos que nos são desconhecidos) e interrogando-se a todos nada póde de positivo saber, pois que, quem podia depor precisamente a respeito fornecendo provas robustas da complicidade de ditos patriotas teve receio de o fazer para não se expor a soffrer uma violencia, e ter de assistir impassivel á impunidade do crime.

Mas tão convencido estava o Sr. capitão Medeiros da veracidade do facto allegado que não teve duvida alguma em compellir aquelles patriotas á assignar um termo de bem viver, tornando os responsaveis pelos excessos que poderem vir a praticar, por cujo acto de inteira justiça, mereceu sinceros encomios da população pacifica e sensata.

Deixando aqui consignadas estas poucas linhas, a nossa unica intenção é pôr de sobreaviso os commerciantes da praça do Recife, fazendo-lhes ver o risco que corre a sua propriedade e vida, se medidas repressivas não forem de prompto postas em acção para fazer desapparecer tão vergonhoso estado de cousas que os *patriotas* promettem prolongar indefinidamente.

Goyanna, 3 de maio de 1876.

O coroinha da matriz.

Segunda-feira, 8 do maio, ás seis horas e meia da manhã, terá lugar no convento de Nossa Senhora do Carmo, a missa por alma do finado Francisco Celestino Ramos, primeiro anniversario do seu fallecimento.

N'uma fria catacumba
A um anno estás sepultado:
Deus te dê a gloria eterna,
Entre os anjos a seu lado.

Do meu affecto amoroso
A morte te arrebatou
Para levar-te á morada
Que p'r'os justos reservou;

Inconsolavel me vejo
Por tua separação,
E delacera-me o peito,
A saudade e afflicção.

Do despreso seu retrato,
Minha sorte é negra então,
Desde o momento em que a morte
Te ceifou com fera mão.

Dos justos no throno eterno,
Dos anjos na communhão,
Praza aos céos que vivas ledo,
Tendo de Deos a affeição.

No oitavo dia de maio
Santo mez que festejamos,
Entrou dos justos na côrte
Francisco Celestino Ramos.

L. C. N.

COLLEGIO DE Nossa Senhora de Nazareth

Rua do Imperador n. 21, 1.º andar.

A directora deste collegio acha-se competentemente habilitada a leccionar as suas discipulas nas seguintes materias: portuguez, francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, historia, geographia, astronomia, dança e bordados de lindas e variadas especies.

Recebe internas, meio pensionistas e externas, por preços rasoaveis.

Mudança.

O instituto de Nossa Senhora do Carmo mudou-se da rua da Roda para a rua larga do Rosario n. 10, onde continua a funccionar as aulas de primeiras letras, lingua nacional, latina, franceza, ingleza e musica.

Recebe alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Preços muito commodos.

MEMORIA SOBRE A PEDRA BONITA
OU
Reino encantado
NA
Comarca de Villa Bella.

Com este titulo foi publicado em fins do anno passado, no Rio de Janeiro, e acha-se exposto á venda nesta cidade, um curioso e interessante trabalho do Sr. A. Attico Leite acerca do sanguinolento drama que teve lugar na comarca de Villa-Bella desta provincia, no anno de 1838.

Encerrando os factos mais estupendos que podem ser praticados por homens arrastados pelas más paixões, esta tragedia é escripta pelo autor com a maior fidelidade historica, e por isto torna-se digna de ser lida e estudada por todos.

Custa 1$000 cada exemplar e encontra-se na rua do Crespo n. 10, loja de Moreira Reis & C., na rua da Imperatriz n. 2, casa do Bom Pastor, na Livraria Academica, á rua do Imperador e na rua do Crespo n. 6, loja do Meio.

Tendo benignamente se prestado o Sr. Wandech a dar um beneficio para as obras da igreja do Espirito-Santo, a mesa regedora, grata por esta nova de consideração para com a irmandade, roga aos seus irmãos [illegible] beneficio afim de poder levar a effeito a continuação das [illegible]

Theatro Santo Antonio

Representação extraordinaria em beneficio das obras da igreja do Divino Espirito-Santo.

Sabbado 6 do corrente

Grande e variado espectaculo de magica branca, negra, alta prestidigitação na sala dos segredos ou mysterios de Salomão, dividido em quatro partes.

1ª. parte.

1º. O vo magico, ou transformação admiravel.
2º. Continuação da abundancia incrivel.
3º. Contagem, engano, verificação e apparição.
4º. Um petisco offerecido aos espectadores.
5º. Grande suspensão aeria (cousa incrivel).

2ª. parte.

Wandech ou o menino do ar

Este joven, por demais extraordinario em seus trabalhos, fará difficeis exercicios sobre a corda bamba.

A combinação de um tão bello segredo torna-se bastante admiravel: Wahdech tem trabalhado em quasi todo o Brasil, muitas vezes em Paris, onde foi sempre admirado e applaudido, deixando que o publico desta cidade lhe dê o devido merecimento.

3ª. parte.

Aerio patetismo, oscillante e difficeis equilibrios de grande força, finalisando com

O anjo nas nuvens

4ª. parte.

Importante collecção de vistas dissolutiveis, seguidas das circulações electricas, effeitos dos *Camelões*: terminando com a gruta dos mysterios

Ou a apparição de Jesus Christo

Começará ás 8 horas.

SALÃO NOVA UNIÃO

Rua Nova n. 63

Quarta-feira 10 de maio

CONCERTO DO Pianista Dr. conde P. Loredan

Com o obsequioso concurso dos distinctos artistas

Candido Filho e Antonio Martins

PARTE PRIMEIRA.

1.º—La Promessa— Soirée musicale de Rossini, executada por P. Loredan, composta por — F. Liszt.
2.º—Phantasia sobre a Traviata, composta e executada por — P. Loredan.
3.º—Grande Capricho, para flauta, executado por Condido Filho — Gariboldi.
4.º—Ballet des Zingari, Rondo de concert para piano, executada por P. Loredan — Prudent.

PARTE SEGUNDA.

1.º—Phantasia sobre la Straniera, de Belline, para piano, executada por P. Loredan — Thalberg.
2.º—Rondo Capriccioso, executado por P. Loredan — Mendelssohn.
3.º—Phantasia original, para clarinetta, executada por Antonio Martins — Cavallini.
4.º—Rhapsodia Hungara, executada por P. Loredan — Liszt.

PARTE TERCEIRA.

1º—Il Campanella de Paganini manuscripto para piano, executado por Loredan — Liszt.
2º—Grande Capricho sobre a opera [illegible], para flauta, executado por Candido Filho — Bricciadi.
3.º—Grande phantasia sobre o Hymno Nacional Brasileiro — Gottschalk.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Bilhete de entrada (verde)	5$000
Dito de familia de tres pessoas (encarnado)	10$000
Idem idem idem de cinco pessoas	15$000

Vendem-se os bilhetes na loja de musica do Sr. Preallé, rua do Imperador n. 19.

Roga-se a bondade dos Srs. cavalheiros se dignem entregar fechadas em envelopes as suas espórtulas, com o respectivo nome, na occasião da entrada.

Hygiene

O casco da cabeça, vida dos cabellos e os cabellos.

Torna-se hoje notavel conservar os cabellos brancos, tanto o costume de os tingir se introduzio na toilette.

E que quantidade de tintas se não inventaram!

Nesta recente exploração em que o consumidor domina o productor, este só olhava ao resultado, sem se preoccupar dos meios.

Os *causticos*, *os acidos* eram quasi sempre preferidos, porque attingiam mais facilmente o fim desejado, e não era mister uma grande sciencia para obter combinações perfeitamente efficazes.

Mas, como o estabeleceram diversos jornaes de medicina, varias aguas e varios cosmeticos, não só queimavam o cabello, ma offereciam tambem o risco de affectar o casco da cabeça, e de exercer uma influencia doentia no cerebro e na vista.

Os que procuram obstar a estes graves inconvenientes, não obterão senão, apenas tinturas vulgares. Ora, estas tinturas mancham o casco da cabeça, enervam seccam os cabellos; dando-lhe verdade uma côr negra, mas esta pallida, não tem brilho, e muda a physionomia da pessoa, a ponto de lhe fazer uma expressão dura, e igualmente muda o aspecto dos cabellos, a ponto de parecerem artificiaes.

Não basta pois, tingir, mesmo sem perigo, porque o tingir affeia: é necessario procurar melhor, e este melhor era mais simples pedil-o á sciencia.

O Dr. Antony Ibos, chimico distincto que inventou a *Agua de Janina*, não pensou um só instante em tingir; uma flor artificial n'um arbusto verdadeiro nunca póde produzir o effeito de uma flor natural.

O Dr. estudou as causas que conduzem a uma modificação physiologica da vegetação capillar, conseguio assim combater e vencer os elementos de decrepitude que com a idade invadem o casco da cabeça; os resultados que obteve foram completos, porque chegou a reconstruir a funcção e a dar aos cabellos o vigor e mocidade que tinha perdido.

Sob a influencia da *Agua de Janina*, é o verdadeiro que volta; não a pintura qualquer que esta seja, transformando uma cabeça viva n'uma cabeça artificial; são os cabellos da mocidade adquirindo os direitos, o seu aspecto e a sua graça.

Diremos mis que a *Agua de Janina* composta essencialmente de principios vegetaes, é lenitiva e tonica ao mesmo tempo, e pela sua benefica acção sobre o casco da cabeça, lhe offerece excellentes condições para supprir o oleo colorante do tubo capillar.

Resulta, pois, do exposto, que longe de [illegible] de um effeito pernicioso por uma pintura de máo gosto os cabellos [illegible], ao contrario, na *Agua de Janina* [illegible] auxiliar para os fortificar, [illegible] e para os tornar finos.

[illegible] As senhoras [illegible] um só verão de exhibição; porém, o cabello uma vez judiciosamente cultivado devará durar toda a vida. Nutrido cuidadosamente com o —Tonico Oriental—elle durará para sempre. Não póde perder sua vitalidade é formosura, com tanto que se applique este estimulante, antes de [illegible] as fibras que o absorvem.

As senhoras nelle acharão o melhor de todos os preventivos contra as cans e a calvicie, dando-lhes além disso um formoso brilho ás suas tranças e madeixas; e para as suiças e bigodes dos cavalheiros, é de todas as preparações a mais admissivel e agradavel.

COMMERCIO

JUNTA DOS CORRETORES.

Praça do Recife, 5 de maio de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 15 dqv. com 3/8 0/0 de desconto.
Dito sobre dito - a 8 dqv. com 1/2 0/0 de desconto, hontem.
Cambio sobre a Bahia — a 3 dqv. com 1/2 0/0 de premio, do banco, hontem
Cambio sobre Londres — a 3 dqv. 25 3/8 e 25 1/2 d. por 1$000. do banco, hontem.
Dito sobre dito — a 90 dqv. 25 5/8 d. por 1$000, do banco.

Candido Alcoforado, Presidente.
João Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	112:527$132
Idem do dia 5	15:703$836
	128:230$968

Descarregam hoje 6 de maio de 1876.

Vapor inglez — *Arbitrator* — varios generos para alfandega.
Barca ingleza — *Barlochan* — ferro para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue portuguez — *Soberano* — tarello para alfandega.

Importação.

Vapor inglez *Arbitrator*, entrado de Liverpool e Lisboa em 4 do corrente e consignado a Mills Latham & C., manifestou:

Carga de Liverpool.

Armas 5 caixas á ordem, 12 a Von Sohsten & C. Aço 12 feixes a Frederico Herbst. Arroz 200 saccos aos consignatarios, 75 á ordem, 100 a Fernandes da Costa, 50 a Antonio Ferreira de Carvalho. Amoniaco 1 barrica a S. P. Johnston & C. Amostras 63 volumes a diversos. Agua mineral 10 caixas a Theodoro Christiansen.

Biscoutos 5 caixas á ordem, 4 a Lidstone Robilliard & C. Brandy 25 caixas á ordem. Barrilha 50 tambores a Corbeniano de Aquino Fonceca, 50 a Fernandes da Costa & C. Borax 1 barrica a Samuel P. Johnston & C.

Chapas para fogão 40 a Parente Vianna & C. Camisas 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão. Chapéos 9 caixas a Cramer Frey & C., 2 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Loyo Sobrinho & C. Chá 3 caixas a F. W. Schwatz, 17 a Jorge Tasso, 4 caixas e 41 ditas meias a Lebre & Reis, 4 caixas e 1 meia dita a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 22 caixas e 31 a ordem. Candieiros 1 barrica á ordem, 2 a Adamson Howie & C., 1 a Samuel P. Johnston & C. Cobre 31 feixes aos mesmos. Cera 2 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães. Cerveja 50 barricas á ordem, 50 a Antonio Ferreira de Carvalho, 18 a H. Nuesch, 5 jarros a Adamson Howie & C. Cofre de ferro 9 caixas a Moreira Halliday & C. Cidra 40 caixas a Francisco Guedes de Araujo. Cutelaria 7 caixas a Moreira Halliday & C., 1 a Antonio da Silva Faria, 8 á ordem, 2 a Samuel P. Johnston & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Cartas 3 caixas a Domingos T. Bastos & Filho. Calçado 1 caixa aos mesmos. Correntes de ferro 2 a Samuel P. Johnston & C.

Drogas 3 caixas a Ferreira Maia & C., 20 a João da Silva Ramos, 2 a Augusto Caors, 3 a Pedro Maurer & C., 2 a Bartholomeu & C.

Enxadas 35 barricas a Samuel P. Johnston & C. Estopa 5 fardos a Fernandes Carvalho & C. Elastico 3 caixas a H. Nuesch & C., 1 a Parente Vianna & C.

Fogareiros 199 a Samuel P. Johnston & C. Ferragens 34 volumes aos mesmos, 55 a Hawkes & C., 43 a Fernandes, Carvalho & C., 56 a Parente Vianna & C., 2 a Mathias de A. Villaronca, 3 a Moreira Halliday & C., 33 á ordem, 29 a Vaz & Leal, 4 a Frederico Herbst. Fio 24 caixas á ordem, 4 fardos a Samuel P. Johnston & C. Filtro e barricas aos mesmos. Farinha de trigo 150 barricas a Johnston Pater & C.

Gomma lacca 1 barrica a Augusto Caors, 3 a H. Nuesch.

Licores 1 caixa aos mesmos. Linha 1 caixa aos mesmos, 5 a Domingos T. Bastos & Filho, 4 á ordem, 4 a Samuel P. Johnston & C., 22 a Antonio Duarte Carneiro Vianna. Louça 50 gigas á ordem, 25 a Saunders Brothers & C., 40 e 10 barricas a Souza Bastos & C.

Meias 1 caixa aos consignatarios, 3 á ordem, 1 a Moreira Halliday & C., 3 a Cramer Frey & C. Machinismo 2 volumes a Pereira Carneiro, Maia & C., 22 á ordem. Mercadorias diversas 5 caixas a Domingos T. Bastos & Filho, 1 á ordem, 1 a Otto Bobres & Successores, 3 a H. Nuesch & C., 1 a Parente Vianna & C., 1 a Pereira Simões & C., 9 a Alipio Alcoforado & C., 2 a Lidstone Robilliard & C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 3 a Theodoro Justo, 1 a Guimarães & Irmãos. Manteiga 25 barris a Eduardo Moreira & C., 23 caixas á ordem, 10 a Lebre & Reis, 7 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 5 a Theodoro Christiansen, 15 á Viuva Leitão, Guerreiro & C, 7 a Keller & C.

Oleo de linhaça 8 barris á ordem. Objectos para gaz 10 volumes a Simpson & C., ditos para esgoto 5 volumes á Recife Drainage Company. Objectos de escriptorio 1 caixa á secretaria da presidencia, 2 aos consignatarios.

Provisões 10 volumes a W. J. Haynes, 16 a H. Nuesch & C. Presunto 5 caixas a Braga Son & C., 1 á ordem. Pás de ferro 10 feixes a Parente Vianna & C. Porcelana 1 caixa a Joaquim Antonio Pereira & C. Pimenta 25 saccos a Souza Bastos & C., 50 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Papel 12 caixas a Fernandes Carvalho & C., 10 á ordem, 3 a Walfredo & Souza, 2 fardos a Frederico Herbst.

Queijos 1 caixa á ordem.

Salmão 2 caixas aos consignatarios.

Tintas 10 barricas a Bartholomeu & C., 1 á ordem. Tecidos diversos 53 volumes á ordem, 1 a Adamson Howie & C. 18 a Monhard, Metler & C., 82 a Gonçalves Irmão & C., 28 a Cramer Frey & C., 9 a Braga Son & C., 1 a Jorge Tasso, 26 a Alcoforado Vieira & C., 16 a Fernandes Carvalho & C., 12 a Olinto Jardim & C., 134 a Luiz Antonio Siqueira, 10 a Simpson & C., 6 a Loyo Sobrinho & C., 69 a B. Thomson & C., 6 a Gomes de Mattos & Irmãos, 1 a Guimarães Irmão & C., 24 a Keller & C., 19 aos consignatarios, 1 a H. Nuesch & C., 20 a Machado & Pereira, 2 a João Narciso & C., 1 a Papolla & C., 11 a Magalhães & Rangel, 1 a Saunders Brothers & C., 8 a Severino & Irmão, 2 a H. Ledebour & C., 1 a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 3 a Gonçalves Bastos & C.

Vidros 9 barricas a Bernardino Duarte Campos & C. Velas stearinas 150 saccos á ordem. Ditas de parafina 13 caixas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores. Vinho 14 caixas a H. Nuesch & C.

Vapor francez *Senegal*, entrado dos portos da Europa em 5 do corrente e consignado a Harismandy & Labille, manifestou:

Azeite 1 caixa a Jean Laguire & C., 13 a H. Nuesch & C. Artigos para fumantes 2 caixas a Joaquim José Azevedo. Aguardente 100 caixas a Brown Thomson & C. Alfinetes 1 caixa a Mattos Lemos & C. Ameixas seccas 3 caixas a Ramos & Carvalho, 4 a H. Nuesch & C. Amostras 2 caixas á ordem.

Batatas 209 caixas a R. R. Rabello & C., 50 a Beltrão & Filho.

Conservas 3 caixas a Jean Laguire & C., 9 a H. Nuesch & C. Calçado 3 caixas á ordem, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Antonio Ferreira Barroso, 4 a Luiz Antonio Siqueira, 1 a Manoel Francisco Paças & C., 1 a Domingos T. Bastos & Filho. Cofres 1 caixa á ordem, 2 a João Cardinal & C., 1 a Moreira Halliday & C. Cerveja 50 caixas a Jean Laguire & C. Chapéos 1 caixa a [illegible] da Silva Carvalho, 1 a [illegible] Ditos e miudezas 1 caixa a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Vaz & Leal. Ditos e calçado 1 caixa a Vaz Senior & C. Ditos e [illegible] 1 caixa a Carlos Pin-

e de Lemos. Chito 1 caixa a Manoel Figueiredo de Faria ... confeição 1 caixa a ... 1 a José J. Tasso. Collarinhos 1 caixa a Parente Vianna & C.

Drogas 7 volumes a Pedro Maurer & C., 9 a G. Valadier.

Estampas 2 caixas ao Rvd. Francisco Maria de Vicenzo.

Fructas em conservas 9 caixas a Ramos & Carvalho, 30 a Bernardo José de Araujo. Fumo 1 caixa a Luiz Antonio Siqueira. Fructas seccas e confeição 2 a Francisco Boletreau. Flores artificiaes 1 caixa a Mattos Lemos.

Joias 1 caixa a Lehmann Fréres & C. Jornaes, fumo, livros e cigarros 1 caixa a De Lailhacar & C.

Livros 2 caixas á ordem, 1 a Walfredo & Souza. Licores 1 caixa a G. Valadier.

Manteiga 200 barris e 150 meios ditos aos consignatarios. Miudezas 2 caixas a Domingos Manoel Martins, 1 a Dreyfus & Fonceca. Mercadorias diversas 1 caixa á irmã Dandigné, 1 a Amaral, Nabuco & C.

Objectos de piedade 1 caixa a irmã Bernarda, 1 á irmã Chauveroche. Objectos de phantasia 1 caixa ao barão de Villa-Bella.

Provisões 1 caixa aos consignatarios. Porcelana 2 caixas a Jean Laguras & C. Perfumaria 1 caixa á ordem. Papel 2 caixas a Loyo Sobrinho & C., 2 á ordem, 1 a Moreira Halliday & C., 2 a A. E. Riedel. Papel pintado 1 caixa a José N. de Souza.

Queijos 12 caixas a Fernandes & Irmão, 10 a Antonio Francisco Corga. Quinquilharias 5 caixas a Parente Vianna & C.

Roupa 1 caixa a Victor Fournié.

Sardinhas 2 caixas a Monbard, Mettler & C., 30 a H. Nuesch & C., 5 a Ramos & Carvalho. Ditas e manteiga 5 caixas aos mesmos. Salame 1 caixa a H. Nuesch & C.

Tecidos 2 caixas a Loyo Sobrinho & C., 1 a Keller & C., 1 a Papoula & C.

Vinho 1 barril a Cramer Frey & C., 3 a Luiz Martineau, 1 a Augusto F. de Oliveira & C., 8 e 6 ditos meios a H. Nuesch & C., 10 meios a Keller & C., 2 ditos a Ramos & Carvalho, 50 caixas aos mesmos, 30 a H. Nuesch & C., 2 aos consignatarios, 4 a G. Valadier. Vermouth 4 caixas a H. Nuesch & C.

Barca nacional *Andrade Neves*, entrada do Rio Grande do Sul na mesma data e consignada a Oliveira Filhos & C., manifestou:

Azeite de mocotó 10 caixas com 20 latas.
Couros 12.
Graxa em bexigas 5,810 kilos.
Sebo coado 113 barricas.
Xarque 261,245 kilos á ordem.

Brigue portuguez *Soberano*, entrado de Lisboa na mesma data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Azeite 50 barris de quinto a E. R. Rabello & C., 15 a Eduardo Moreira & C., 10 a Antonio Francisco Corga. Azulejos 1 caixa a José Azevedo Maia.

Cominhos 9 saccos a Silva Guimarães & C. Cantaria 128 caixas ao Dr. Pedro A. Lobo Moscoso.

Drogas 3 caixas a Augusto Caors, 4 a Bartholomeu & C.

Farello 800 saccos a Silva Guimarães & C., 1,000 á ordem.

Lagedo 160 varas a Souza Bastos & C.

Poliame 1 caixa a Beltrão & Filho.

Vinho branco 25 quintos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 10 ditos a Silva Guimarães & C., 4 ditos a Bartholomeu & C. Vinho tinto 16¦1 e 10 quintos a Franco da Cunha & C., 19 ditos e 10 ditos a Eduardo Moreira & C., 18 ditos e 10 ditos a Souza Bastos & C., 10 quintos a Silva Guimarães & C., 12 ditos e 30 caixas á ordem.

Vinagre 14 decimos e 30 quintos a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 5 ditos e 25 ditos a Silva Guimarães & C., 10 quintos a Eduardo Moreira & C.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 4 DE MAIO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou: para Lisboa, A. F. de Andrade 500 meios de sola com 2,000 kilos.

Para os portos do interior.

— No patacho allemão *Meta*, carregaram: para Santos, P. C. Maia & C. 200 cascos com 73,800 litros de aguardente.

— No hiate americano *Tampico*, carregaram: para Pelotas, P. C. Maia & C. 60 saccos com 4,500 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Lidador*, carregou: para o Rio Grande do Sul, L. J. S. Guimarães 50 barricas com 3,281 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para o Rio de Janeiro, Rodrigues Irmão & Guimarães 1 caixa com 293 espanadores, F. R. Pinto Guimarães 658 saccos com 39,480 kilos de assucar mascavado, Julio & Irmão 100 ditos com 7,500 ditos de dito e 100 ditos com 7,500 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram: para Aracajú, J. J. G. Beltrão & Filho 2 barris com 192 litro de alcool, e 20 barricas com 1,385 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Nina*, carregaram: para o Natal, F. Rocha & C. 4 saccos com 294 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 4	2:177$996
Idem do dia 5	417$892
	2:595$888

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 4	2:028
Idem no dia 5	
Primeira porta........	83
Segunda porta........	117
Terceiro porta........	146
Quarta porta........	
Trapiche Conceição........	1,144
Dito da alfandega........	2
	3,520

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 4	2
No dia 5	3
	5

NAVIO ATRACADO.

No dia 1 a 4	
No dia 5	1
	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 4	4:374$784
Idem do dia 5	634$170
	5:008$954

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 4	16:102$144
Idem do dia 5	5:654$866
	21.757$010

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 4	164$468
Idem do dia 5	74$178
	238$646

Banco Commercial de Pernambuco.

O Banco saca por todos os paquete sobre Londres, Lisboa e Porto.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMO
FIDELIDADE
Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos. ... de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas ... por vapores e navios á vela.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870

CAPITAL 4,000:000$000.

para ma seguro de mercadorias e dinheiro contra ... em navio de vela e vapor sendo dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

SEGUROS

Maritimo e contra-fogo

COMPANHIA

Phenix Pernambucana.

RUA DO COMMERCIO N. 24

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 5.

Bordeaux e portos intermedios — 14 dias, vapor francez *Senegal*, de 2,029 toneladas, commandante G. Grou, equipagem 138, carga varios generos; a Harismendy & Labille.

Rio Grande do Sul — 23 dias, barca brasileira *Andrade Neves*, de 265 toneladas, capitão José Alves Rodrigues, equipagem 12, carga carne; a Oliveira Filhos & C.

Hamburgo — 53 dias, brigue Dinamarquez *Aster*, de 197 toneladas, capitão Troensgard, equipagem 8, carga varios generos; a Keller & C.

Lisboa — 38 dias, brigue portuguez *Soberano*, de 240 toneladas, capitão Buginganga, equipagem 12, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

Falmouth — 34 dias, barca ingleza *Paraguay*, de 304 toneladas, capitão Alexander Peter Kin, equipagem 11, carga carvão; a Simpson & C.

Trieste — 76 dias, escuna allemã *Helios*, de 96 toneladas, capitão B. J. Geese, equipagem 6, carga farinha de trigo; á ordem.

Santa Catharina — 18 dias, lúgar inglez *Challeng*, de 207 toneladas, capitão W. Murray, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Rio de Janeiro — 11 dias, patacho americano *O. B. Steiman*, de 326 toneladas, capitão L. W. Jebbetto, equipagem 9, em lastro; á ordem.

Navios sahidos no mesmo dia.

Aracajú e portos intermedios — Vapor nacional *Pirapama*, commandante J. H. da Silva; carga varios generos.

Portos do Sul — Vapor nacional *Ceará*, commandante 1.º tenente G. Waddington, carga assucar e outros generos.

Buenos-Ayres com escala—Vapor francez *Senegal*, commandante G. Grou, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES.

O capitão Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director da repartição das aferições, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes sitos na freguezia dos Afogados e mais a quem interessar, que do dia 1 de maio por diante, até que o contrario seja avisado, estará aberta a aferição dos pesos, balanças e medidas dos ditos estabelecimentos. Previne-se que os pesos, balanças e medidas devem ser iguaes aos do modelo mandado admittir pelo decreto n. 5,169 de 11 de dezembro de 1872. Continúa aberta a aferição da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife cumulativamente.

E para que compareçam á aferição e não possam allegar ignorancia, mandei lavrar o presente edital, que será publicado todos os dias pela imprensa e affixado nos lugares do costume. E eu, Francisco Rodrigues do Passo, o escrevi e assignei.

Directoria da repartição das aferições, 29 de abril de 1876.—Adjunto servindo de director, *Ignacio Pedro das Néves.*

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da ordem da Rosa e juiz de direito privativo de orphãos da cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que finda a terceira praça deste juizo, serão arrematados por venda e por quem mais der, tres partes do sobrado de dous andares e sotão n., 20 no pateo do Carmo, freguezia de Santo Antonio, na importancia cada uma parte de 2:928$298, pertencentes aos menores Francisco, Josepha e Isabel, representantes de seu pai o fallecido Dr. Joaquim Procopio de Figueiredo, no inventario a que se procedeu por este juizo, por fallecimento do brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo, servindo de base para a arrematação a quantia de 14:000$000, por quanto foi dito sobrado avaliado. E vai á praça a requerimento de D. Maria Thereza Carneiro de Figueiredo, mãi e tutora de ditos menores, como da precatoria vinda do juizo de orphãos da primeira vara do Rio de Janeiro, por onde está procedendo a inventario dos bens deixados por seu fallecido marido dito Dr. Joaquim Procopio de Figueiredo.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de fevereiro de 1876.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.

EDITAL N. 321

De ordem do inspector geral se faz constar por esta secretaria achar-se marcado o dia 8 de maio proximo vindouro, pelas 11 horas da manhã, para o concurso ao provimento das cadeiras vagas de ensino primario, perante a inspectoria da instrucção publica.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 28 de abril de 1876.—No impedimento do secretario—o amanuense João B. Fox.

O capitão Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director da repartição das aferições deste municipio, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos nas freguezias de N. S. da Graça, Poço da Panella, Varzea e S. Lourenço da Matta, que em virtude da ordem do Illm. Sr. Dr. vereador ... commissario, fica aberta a aferição dos pesos, balanças e medidas ... e mais a quem interessar ... rente ao dia ... balanças e medidas devem ser iguaes ao modelo mandados admittir pelo decreto n. 5,169, de 11 de dezembro de 1872.

E para que chegue este aviso ao conhecimento de todos, e não possam allegar ignorancia, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado durante os dias do prazo concedido, e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição das aferições, 4 de maio de 1876. — Eu, Francisco Rodrigues dos Passos, amanuense, o escrevi — Adjunto, servindo de director,

Ignacio Pedro das Neves.

DECLARAÇÕES.

Juizo dos feitos da fazenda nacional.

Escrivão R. Barros.

No dia 19 do corrente mez de maio se venderá em praça publica deste juizo, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, a casa terrea de tijolo e cal, sita atraz da matriz da freguezia do Poço da Panella, tendo 41 metros de frente e 54 ditos de fundo, 1 porta e 2 janellas na frente, 2 salas e 4 quartos, cozinha, 2 quartos fóra, uma pequena cozinha fóra, quintal murado e com algumas arvores fructiferas e portão de ferro ao lado, tudo avaliado por 4:000$, e penhorada a Aristides Carneiro Duarte da Cunha Gama, para pagamento do que o mesmo deve á fazenda nacional.

O solicitador,

Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

Theotonio Jesuino de Oliveira Roselles

O Instituto Litterario Olindense, representado pela respectiva directoria, convida a todos os seus associados, e bem assim aos parentes e amigos de seu finado e sempre lembrado consocio o tenente Theotonio Jesuino de Oliveira Roselles, para assistirem algumas missas e memento que se celebrarão amanhã 6 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, na ordem terceira de S. Francisco, de Olinda, pelo eterno descanço do mesmo.

O 1º secretario,

Antonio E. do Rego Cazumbá.

Irmandade de Nossa Senhora da Luz.

De ordem do irmão juiz convido a todos os charissimos irmãos para comparecerem na igreja de S. José de Riba-mar, no dia 7 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, afim de assistirem á missa do Espirito Santo, e depois, em assembléa geral, elegerem os novos funccionarios que teem de dirigir a mesma irmandade no presente anno compromissal.

Consistorio da irmandade de Nossa Senhora da Luz, erecta na igreja de S. José de Riba-mar, 3 de maio de 1876.

O secretario,

L. A. Lessa Pimentel.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia.

De ordem do actual conselho administrativo convido a todos os nossos charos irmãos, para se reunirem em nosso consistorio, no domingo 7 do corrente pelas 9 horas da manhã, para fazerem parte do conselho representativo, afim de proceder-se a eleição de novos funccionarios, que tem de reger a nossa confraria no anno compromissal de 1876 a 1877, como dispõe o art. 66 do nosso compromisso.

Recife, 2 de maio de 1876.

O secretario.

Marcellino José Gonçalves de Fonte Junior.

COMPANHIA DE Fiação e tecidos de Pernambuco.

Passagem da Magdalena

No dia 9 do corrente, ás 6 horas da tarde, são convidados todos os accionistas para comparecerem no edificio da mesma fabrica, para se eleger a directoria effectiva, e commissão de exame de contas, e tratar-se do complemento dos dous terços do seu capital. Recife, 4º de maio de 1876.

M. J. de Amorim,

1º secretario.

Monte pio portuguez

Conselho fiscal.

De ordem do Sr. presidente convido a todos os senhores conselheiros a comparecerem sexta-feira, 5 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, na sala de nossas sessões, afim de ser apreciado o relatorio e balanço trimensal, apresentado pela directoria.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 2 de maio de 1876.

A. Guedes Valente,

1º secretario.

Obras publicas.

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, manda fazer publico, a quem interessar possa, que vai novamente á praça, perante esta repartição, no dia 10 do corrente, ao meio dia, a obra dos reparos da ponte da Escada, servindo de base á arrematação, o augmento de 20 por cento, offerecido por Joaquim José de Aguiar, sobre o valor do primitivo orçamento.

O orçamento e condições do contrato acham-se na respectiva secretaria para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 1.º de maio de 1876.

O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão

THESOURARIA DE FAZENDA.

De ordem do Illm. Sr. inspector são convidados os herdeiros dos finados capitão do 30 corpo de voluntarios da patria Sabino Sedronio Alves de Castro, e 2º tenente de commissão João Fernandes Vieira Camello Pessoa, a recolherem aos cofres desta thesouraria, no prazo de 15 dias, a contar desta data, as importancias de seus debitos, sendo o deste da quantia de 1:080$, e o daquelle da de 381$291, provehiente de consignações indevidamente pagas, sob pena de serem considerados reveis, e proceder se á cobrança judicialmente.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 1 de maio de 1876.

O secretario,

João Mendes Pereira.

CORREIO

Relação das cartas que deixaram de seguir a seus destinos por falta de franquia (sello) e direcção.

Antonio H. Salgado de Araujo, Antonio Teixeira Pinto, Bento Ferreira, Carlos Augusto Cunha Nery, Clemente Joaquim da Costa, Francisco do Carmo Mello, Francisco Ribeiro, Jacintho de Mattos, Joaquim Antonio Simões, J. Senn, John Lilly, José Candido Furtado, José Henrique da Silva, Marcial Oqueta, Manoel José Ogando, Manoel José Alves da Cruz, Manoel Machado Mendes, R. Knowles & C., Silvino José Gonçalves, Taveira Facco & C., Thomaz Penens, Vicente José Silva.

Correio de Pernambuco, 29 de abril de 1876.

O encarregado da expedição,

A. H. de Araujo Pernambuco.

OBRAS PUBLICAS

Pela repartição das obras publicas se faz publico que acha-se á venda na secretaria da mesma repartição alguns exemplares lithographados da planta da cidade e seus arrabaldes, a preço de 3$ por exemplar, bem como o esboço da carta da provincia a 1$500.

Secretaria da repartição das obras publicas, 12 de abril de 1876.—O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

N. 330

De ordem do Dr. inspector geral se faz constar, que tendo de ser providas por concurso as cadeiras publicas de ensino primario do sexo masculino, actualmente vagas, a da villa de Aguas-Bellas, e a do povoado de Angelica, ambas de 1ª entrancia, fica marcado nos termos do art. 75 do regulamento de 27 de novembro de 1874, o prazo de 40 dias, para inscripção e processo de habilitação dos candidatos que pretenderem concorrer ao provimento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 24 de abril de 1876.

O secretario,

Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Obras Publicas

O Illm. Sr. engenheiro director da repartição das obras publicas, em cumprimento da ordem do Exm. ... Sr. ... manda fazer publico ... perante a mesma repartição, as obras de reparos da cadeia da cidade do Escada, e as do cano de esgoto de Passagem da Magdalena, a primeira orçada em 473$, e a segunda em 464$.

Os orçamentos e condições do contrato acham-se na secretaria da mesma repartição para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas, 1 de maio de 1876.—O official,

J. J. de Siqueira Varejão.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão R. Barros.

No dia 19 do corrente mez de maio se venderá em praça publica deste juizo, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, duas casas terreas sitas na estrada dos Remedios, freguezia dos Afogados, tendo uma 33 palmos de frente e 58 de fundo, com 1 porta e 2 janellas, 2 salas e 3 quartos, quintal em aberto, com 280 palmos de fundo, sendo a mesma de pedra e cal, avaliada em 2:500$, sendo a outra contigua a ella, do lado do sul, tendo 41 palmos de frente e 50 de fundo, 1 porta e 2 janellas na frente, 1 sala e 2 quartos, cozinha e cocheira de pedra e cal, com igual quintal da outra; ambas em bom estado, avaliada esta por 1:000$, pertencente a Manoel Antonio Ribeiro, por execução que lhe move a fazenda nacional.

O solicitador,

Francelino Augusto de Hollanda Chacon.

Juizo especial do commercio

Pelo presente, de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, e na conformidade do accordão do superior tribunal da relação, são de novo convocados os credores da massa fallida de Manoel Francisco Carneiro, para no dia 11 do corrente, a 1 hora da tarde, na sala das audiencias, verificarem os creditos, e deliberarem sobre a concordata proposta pelo mesmo fallido, ou formarem o contrato de união e nomearem administradores á dita massa; certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial, a qual não poderá ser conferida a devedor do fallido; não podendo outro sim, um só individuo representar por dous diversos credores, e que será havido o credor que não comparecer como adherente ás resoluções que tomar a maioria dos votos dos credores, e que para ser valida a concordata, é necessario que seja concedida por um numero tal de credores que represente pelo menos a maioria destes, em numero de dous terços, no valor de todos os creditos sujeitos aos effeitos da concordata. Recife, 5 de maio de 1876.

O escrivão,

Secundino Heliodoro da Cunha.

INSPECÇAO DO ARSENAL DE MARINHA.

Faz-se publico que em data de 4 do corrente mez foi vistoriado o vapor *Pirapama*, da companhia Pernambucana de navegação costeira, e a commissão achou que podia o vapor continuar a navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco, 4 de maio de 1876.

Francisco José Coelho Netto,

Inspector.

LUSO-BRASILEIRA

Tendo resolvido a assembléa geral da sociedade beneficente Luso-Brasileira, na ultima sessão, a reforma parcial dos estatutos da mesma sociedade, foi designado o dia sabbado, 6 do corrente, pelas 6 horas da tarde, para leitura e discussão do respectivo projecto; e para isso são convidados os senhores socios a comparecerem no referido dia e hora, na séde da dita associação.

Secretaria da sociedade beneficente Luso-Brasileira, 3 de maio de 1876.

O 1º secretario,

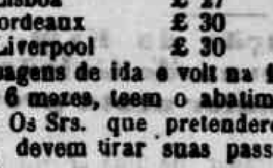
José Rufino Climaco da Silva.

AVISOS MARITIMOS.

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER.

IBERIA



Espera-se dos portos do sul, de 6 a 8 de maio proximo e seguirá para a Europa para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS

	1ª classe.	2ª dita.	3ª dita
Para Lisboa	£ 27	15	10
" Bordeaux	£ 30	20	13
" Liverpool	£ 30	20	13

Passagens de ida e volta na 1ª e 2ª classes, dentro de 6 mezes, teem o abatimento de 25 %.

NB. Os Srs. que pretenderem seguir por este vapor, devem tirar suas passagens com antecedencia.

AGENTES

Wilson Brothers & C.

14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA BRASILEIRA DE **Navegação a vapor** PORTOS DO NORTE

O paquete a vapor

ESPIRITO-SANTO

Commandante primeiro tenente Isac.

Espera-se dos portos do sul inclusive o da Victoria, até o dia 9 do corrente, seguindo para os do norte no mesmo dia da chegada.

7—Rua do Vigario—7

Star Ball Line.

Espera-se de New-York e escalas, até dia 6 do corrente, vapor inglez

Nellie Martin

o qual depois da indispensavel demora seguirá para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para frete e passagens trata-se com os

Consignatarios

Saunders Brothers & C.

11—Largo do Corpo Santo—11

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

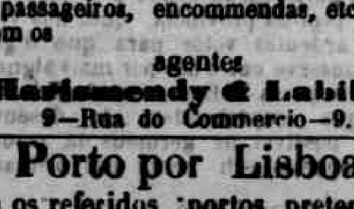
Maceió, em direitura, Penedo e Aracajú.

O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 5 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 4 do corrente, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até ás 2 horas da tarde no dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Companhia des Messageries Maritimes.

GIRONDE



Espera-se dos portos do sul no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em Dakar, (Gorée) e Lisbôa.

Para passageiros, encommendas, etc., etc., trata-se com os agentes

Harismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9.

Porto por Lisboa.

Para os referidos portos pretende sahir em poucos dias, a barca portugueza *Novo Silencio*, de 1.ª classe, capitão Ferreira, por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete rasoavel, trata-se com os consignatarios Joaquim Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Libras esterlinas.

Vende-se no Banco Commercial de Pernambuco, a rua do Vigario n. 1.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Royal Mail Steam Paket Company.

O PAQUETE A VAPOR

Guadiana

Commandante W. Gillies.

Espera-se dos portos do sul no dia 14 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton e Antuerpia.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.

De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.

De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

Preços das passagens

	1ª classe.	2ª classe	3ª classe.
Para Lisboa........	£ 24	15	10
Para Southampton...	£ 30 e 45	20	13
Para Bahia.........	50$	25$	15$
Para o Rio de Janeiro	100$	50$	30$
Para Montevidéo.....	£ 22	11	7 6¦8
Para Buenos-Ayres..	£ 24	12	8

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR

MONDEGO

Commandante—R. Gillies.

E' esperado da Europa, no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

Adamson Howie & C.

40—Rua do Commercio.—40

LEILOES.

LEILAÕ DE

parte do carregamento de carne secca, avariada a bordo do brigue *Sahy*

HOJE

A'S 10 HORAS EM PONTO

O agente Burlamaqui, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, venderá em leilão, a bordo do mesmo brigue, que se acha fundeado confronte ao caes do Ramos toda a carne que se acha em estado de avaria.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

24 fardos com papel de impressão, avariados d'agua salgada a bordo da barca franceza *Figaro*

HOJE

A'S 11 HORAS EM PONTO

Em frente da alfandega

O agente Pestana fará leilão, a requerimento dos Srs. Keller & C., e por conta e risco de quem pertencer, em presença do Sr. consul da Belgica, de 12 fardos com marca K L ns. 1¦12 com 12 balotes de 8 resmas cada um, 9 fardos marca F N B ns. 105¦113 com 9 balotes de 8 resmas cada um, 2 fardos ns. 114¦115 com 2 ditos de 9 resmas, 1 dito n. 116 com 911¦20 com resmas de papel de impressão, avariada d'agua salgada a bordo da barca franceza *Figaro*, na sua ultima viagem a este porto, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

AGENTE REMIGIO

Leilão

DE

um piano de mesa, de jacarandá, consolos de jacarandá, ditos de amarello, mesas redondas, sofás de amarello e jacarandá, estantes para livros, marquezões, marquezas, 1 commoda de jacarandá, camas para meninos, cabides, cadeiras avulsas, lavatorio de jacarandá, com espelho, 17 flautins de ebano e muitos outros objectos que estarão patentes ao acto do leilão.

HOJE

ás 11 horas em ponto

A' rua do Bom Jesus n. 52, 1º andar

O agente Remigio fará leilão dos moveis e mais artigos acima declarados, por conta e risco de quem pertencer.

LEILÃO

DE

pianos, bons moveis, objectos de ouro e 1 adereço com 28 brilhantes

HOJE

ás 11 horas

No armazem denominado

Nova agencia de moveis

Rua do Barão da Victoria n. 56.

Pianos, sendo um completamente novo, 1 magnifico toucador, com moldura de jacarandá, proprio pora toilette, 1 mobilia de jacarandá, com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos, 1 mesa redonda, com tampos de pedra, 1 dita de faia envernizada de preto, 1 secretaria de nogueira, 2 importantes guardas vestidos, 1 dito guarda louça, 1 mesa elastica com 6 taboas, 1 dita com 3 ditas, 1 guarda roupa, 2 camas novas de amarello, para casal, jarros para flores, ditos para jardim, marquezões novos e usados, marquezas cadeiras de balanço, ditas avulsas, ditas de junco novas, candieiros para gaz, quadros a oleo, ditos com figuras, figuras para cima de consolos, espelhos com molduras douradas e florões, tapetes para sofá, ditos pequenos, relogios de parede, ditos de algibeira de ouro e prata, cadeias de ouro, anneis, voltas, brincos, commodas de jacarandá, meias ditas de amarello novas, e muitos outros objectos que se acharão patentes.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE NEVES FILHO.

Agente Pestana

LEILÃO

DAS

dividas activas em letras e contas de livro, na importancia de 88:705$662, pertencentes á massa fallida de Manoel José Tinoco de Souza

Segunda-feira 8 do corrente

A's 11 horas em ponto.

No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, das dividas activas na importancia de 88:705$662 pertencentes á massa fallida de Manoel José Tinoco de Souza, conforme o mandado que se acha em mãos do referido agente para ser examinado pelos Srs. pretendentes.

LEILÃO

DE

2 barris com tachas para sapateiros e 2 caixas com papel para cigarros, avariadas

SEGUNDA-FEIRA 8 DO CORRENTE

A's 11 horas.

O agente Pinto fará leilão, a requerimento de Bourgard & C., por autorisação do Illm Sr. consul de França, em presença de seu chanceller e por conta e risco de quem pertencer, de 2 barris marca B & C. K em baixo, ns. 86 e 87, e 2 caixas marca B & C. K em baixo, ns. 88 e 90, contendo papel para cigarros, tudo avariado d'agua do mar á bordo da barca franceza *Figaro*, na sua ultima viagem do Havre a este porto, e existentes na alfandega, onde se effectuará o leilão.

LEILÃO

DE

85 duzias de collarinhos, gravatas para senhoras, chapéos e outras miudezas, tranças de lã, etc.

Em continuação

2 lindos espelhos com molduras douradas, uma linda secretaria, cadeiras de balanço, cabides e outros moveis

Segunda-feira 8 de maio

A' rua do Vigario n. 3

A's 11 horas.

LEILÃO

DE

uma casa terrea com sotão interno, sita á rua de Santa Rita Velha n. 81, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, 1 sala e 1 quarto no sotão, quintal murado e cacimba

SEGUNDA FEIRA 8 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No escriptorio da rua do Commercio n. 48.

O agente Dias, devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara desta cidade, levará a leilão, no dia e hora indicados, a casa acima mencionada, pertencente aos bens que ficaram por fallecimento de D. Maria Victoria de Sá Leitão.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinala, e para qualquer esclarecimento que precisarem, o agente dará.

Leilão

DE

25 resmas de papel pautado e riscado, proprio para contas de livros, 10 ditas de papel para embrulhar maços de cigarros

SEGUNDA IFERA 8 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã.

Por intervenção do agente Pinto.

Em frente da alfandega.

Por occasião do leilão de papel para cigarros e pregos avariados.

---

leilaõ

DE

20 caixas com velas de cera de 4, 6, 8, 12 e 16 me libra, 20 cunhetes d'aço e 100 libras de mercurio doce, em caixas de 1 e 1 1¦2 libras

Segunda feira 8 de maio

ás 11 horas

Em frente d'alfandega.

POR INTERVENÇAO DO AGENTE PINTO.

Em continuação

venderá o mesmo agente 240 chapéos de lã para homem, copa mole, todos pretos.

Terceiro

LEILÃO

DE

um sobrado de um andar, á rua do Coronel Sussuna n. 181

Terça-feira 9 do corrente

ao meio dia

Na rua do Imperador n. 48.

O agente Stepple, devidamente autorisado por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o predio n. 181 na rua do Coronel Sussuna, comprehendendo uma loja e duas meias aguas no fundo.

O sobrado tem duas grandes salas, cinco quartos, ditos para criados, quintal, cozinha e cacimba.

A loja tem duas salas tambem grandes, quatro quartos, quintal, cozinha e cacimba.

A maior das meias aguas tem um sotão interno.

Rende tudo 90$000 mensaes, e é o predio de construcção optima e nova.

Importante

LEILÃO

DE

generos de estiva

pertencentes á massa fallida de Antonio José Silva do Brasil

QUINTA-FEIRA 11 DO CORRENTE

A's 11 horas da manhã

O agente Stepple autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, principiando pelo trapiche Barbosa, entrada pelo caes, os seguintes generos de estiva, que serão vendidos ao correr do martello, em lotes ou volumes separados, conforme melhor entenderem os Srs. compradores.

O mesmo agente chama a attenção dos diversos estabelecimentos para se supprirem de bons generos, que os poderão conseguir com vantagem, sendo elles, como seguem:

18 pipas com vinho A J G.
4 ditas com dito M X.
4 ditas com dito L C.
4 ditas com dito J A A.
4 ditas com dito B J P.
3 ditas com dito F N.
6 ditas com dito B J P.
3 ditas com dito I M
5 barris com dito A J G.
3 ditos com dito M X.
3 ditos com dito L C.
2 ditos com dito do Porto dous triangulos.
2 ditos com dito P R R.
24 ditos com vinagre P R R.
20 ditos ditos B F.
10 pipas com dito P R R.
2 ditas com dito B F.
2 ditas com dito J A A.
4 ditas vasias.
1 barril idem.

1 dito com toucinho.
75 barricas com carvão.
29 ditas com cimento Portland.
25 gigas com louça.
9 caixas com ...
17 saccos com farello.
105 balas de papel pardo para embrulho.
2 banquinhos de amarello.
6 cadeiras.
1 mocho.
1 prensa para copiar.

AVISOS DIVERSOS

ATTENÇÃO

Uma casa commercial de Inglaterra, a qual negocia em ferragens, cutilarias, sellaria, etc., precisando de ter um agente habilitado, que a represente em Pernambuco, recebe propostas para esse fim, em cartas fechadas, sob as iniciaes B. N. R., cartas estas que podem ser depositadas no escriptorio deste *Diario*, afim de serem remettidas para a Inglaterra; convindo observar que em taes cartas devem ser ministradas todas as necessarias informações.

A mesma casa commercial, carece do tambem ter agentes no Ceará, Pará e Maranhão, ou um só agente que percorra essas tres provincias regularmente algumas vezes por anno, recebe igualmente propostas no mesmo sentido, e em cartas fechadas, sob as mesmas iniciaes e direcção.

— Os abaixo assignados fazem sciente aos respeitavel publico e ao corpo commercial, que, de commum accordo, no dia 1 do corrente mez, dissolveram a sociedade que tinham na taverna sita á rua do Fogo n. 20, que gyrava nesta praça sob a firma de Silva & Braz, ficando todo o activo e passivo da mesma, a cargo do socio José Joaquim Rodrigues Braz, retirando-se o socio José Rodrigues da Silva, desonerado de qualquer onus e pago do seu capital e lucros.

Recife, 5 de maio de 1876.

José Rodeigues da Silva.
José Joaquim Rodrigues Braz.

— O visconde de Suassuna tendo lido um annuncio do Sr. Joaquim Bezerra da Silva Cavalcante publicado no *Diario* de 2 do corrente, vem declarar que o motivo porque o Sr. Miguel José Barbosa Guimarães não pode arrendar o engenho —Agua Fria— é porque o referido engenho lhe foi adjudicado por sentença do Dr. juiz de direito da primeira vara desta cidade, em 17 de março deste anno, execução movida contra Joaquim Cavalcante de Albuquerque, proprietario do mesmo engenho, sobre o qual tinha hypotheca.

Recife, 4 de maio de 1876.

— Ignecio Barroso de Mello precisa fallar com o Sr. Felix Pereira de Araujo, morador que foi do engenho Maravilha, sobre o negocio que o mesmo senhor ficou de concluir no ultimo de março deste anno.

— O Sr. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba comprar e engommar, e fazer o mais serviço de uma casa de duas pessoas, menos cozinhar: a tratar na rua do Commercio n. 17, 2º andar, lado do mar entrada pelo lado do Pelourinho.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos de idade, para todo serviço em uma casa de familia, porém que seja fiel: a tratar no pateo do Livramento n. 36, 3º andar.

— O S. Vigario Felix José Marques Bacalhão, que morou ou mora em Santo Amaro das Salinas, queira apparecer no escriptorio deste *Diario* a negocio.

— O Sr. Antonio Teixeira Lopes queira apparecer no escriptorio deste *Diario* a negocio de interesse.

— PRECISA-SE de uma escrava que saiba cozinhar e engommar com perfeição: a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja.

— O Sr. João Rodrigues da Silva Duarte, morador no Ribeirão, é esperado desde 18 de novembro de 1874 no escriptorio de Tasso, Irmão & C., em liquidação.

— O Sr. procurador da camara municipal da villa do Cabo queira apparecer no escriptorio deste *Diario* a negocio de interesse.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Imperatriz n. 57.

— PRECISA-SE de amas: na rua larga do Rosario n. 10, 2.º andar.

— Precisa-se de duas amas escravas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar: na rua da Concordia n. 43.

— Adamson Howie & C., em seu armazem de fazendas á rua do Commercio n. 40, vendem papel e tinta de impressão, e tambem fio de vela para fogueteiros, e saccos de estôpa para assucar, vinho sherry e cognac X e XXX estrellas.

— Na rua da Praia n. 1, vende-se uma excellente escrava cozinheira, perita em tudo concernente não só as comidas, como em doces e massas, e tambem cozinha á estrangeira. O motivo da venda é precisar-se de escravas quitandeiras, que na mesma casa se compra.

— Offerece-se um moço para socio de uma taverna, do que tem bastante pratica, entrando com algum capital; tambem se compra, agradando: a tratar á rua larga do Rosario n. 44.

— Quem annunciou comprar uma vacca preta, dirija-se á rua do Barão de S. Borja n. 8, que encontrará.

— Offerece-se uma mulher de meia idade para tomar conta de todo o serviço interno de uma casa, preferindo-se casa estrangeira ou de homem solteiro, por preço commodo: quem precisar, dirija-se á rua da Senzala velha n. 42, que achará com quem tratar.

— Antonio de Moura Barbosa Cordeiro, tendo por motivos justos mudado seu nome para Antonio Francisco de Mendonça, declara que continúa a usar desta ultima assignatura, ficando porém em seu inteiro vigor quaesquer negocios ou transacções que por ventura tenha firmado com o seu primitivo nome.

Precisa-se de vendedores bolos, que sejam moços, limpos e diligentes: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para caixeiro de taverna, preferindo-se portuguez: na travessa dos Martyrios n. 8, taverna.

— PRECISA-SE de uma pessoa para associar-se em uma fabrica, que dá com muita certeza, bons lucros, sendo a pessoa o capitalista e commanditario: nesta typographia se dirá quem precisa.

— PRECISA-SE de amas: na rua larga do Rosario, segundo andar.

— COZINHEIRO OU COPEIRO; quem precisar, dirija-se a travessa da rua Bella n. 8, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE por 16$ mensaes a loja do sobradinho da rua de Lomas Valentinas n. 55: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE por 20$ mensaes o 2º andar do sobrado da rua da Senzala-velha n. 132: na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o predio da rua do Barão de Borja n. 26, com commodos para numerosa familia, tem agua e gaz encanados e apparelho de limpeza, grande quintal com portão para a rua do Atalho; tambem se aluga a casa terrea n. 18, na mesma rua: a tratar na rua Duque de Caxias numero 80.

— ALUGA-SE a 25$ mensaes, o primeiro andar do sobrado á rua da Senzala Velha n. 132 na thesouraria das loterias.

MEDICINA BRASILEIRA.

ESSENCIA DE SALSAPARRILHA E CAROBA.

ESPECIFICO VEGETAL

PODEROSO DEPURATIVO DO SANGUE

De propria invenção e preparação dos pharmaceuticos Joaquim Luiz Ferreira & C., membros do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro, e premiados com medalha de prata na exposição nacional de 1876.

SUCCESSORES DE

FERREIRA & C.

ANTIGA PHAMACIA FRANCEZA

MARANHÃO.

ENSAIADA com os melhores resultados, e usada pelos principaes facultativos do norte e sul do Brasil, considerada um medicamento mais efficaz para curar radicalmente todas as molestias provenientes do máo tratamento da syphilis.

Este vegetal depurativo é a unica preparação que cura radicalmente as molestias que se originam d'um sangue viciado, que sejam:

Canceros de máo caracter, bubões, dartros, empingens, (alporcas) escrofulas, ulceras das pernas e do corpo, rheumatismo articular ou agudo, boubas (*), etc., etc., como justificam os seguintes

ATTESTADOS:

Illms Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C.— Tenho, em minha clinica, muitas vezes me utilisado, em casos de *syphilis*, da—essencia de Salsaparrilha e Caroba=preparada por Vv. Ss., e cumpre-me com satisfação communicar-lhes que tenho obtido os mais vantajosos resultados.

Em minhas notas registro dous casos de *syphilide tuberculosa*, que cederam ao seu preparado, quando se tinham mostrado rebeldes a outros meios empregados.

Sou como sempre

De Vs. Ss.

S. Luiz do Maranhão, 25 de agosto de 1875. Am.º Venr.º Obr.º

Dr. *Oliveira Azevedo.*

Attesto que tendo experimentado tanto na clinica civil como nas enfermarias do hospital da Santa Casa da Misericordia que se acham a meu cargo, a essencia de Salsaparrilha e Caroba preparada pelos Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C., pharmaceutico, estabelecidos nesta cidade, sempre tirei grande proveito desse medicamento nas *boubas*, nas molestias da pelle denominadas *eczema chronico, pytiriases, psoriasis, lichen*, nas ulceras escrofulosas e sobre tudo nos accidentes terciarios da *syphilis*. Não são sito por tanto em aconselhar o uso desse excellente preparado nos casos referidos.

Maranhão, 26 de agosto de 1875.

Dr. *A. Saulnier.*

Temos experimentado na nossa pratica o essencia de Salsaparrilha e Caroba preparada nesta cidade pelos pharmaceuticos Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C., applicando-a para combater certas affecções chronicas e constitucionaes de natureza —*yscarsica*. Achamos que a referida preparação pode ser utilisada com vantagem contra as varias manifestações das *boubas* (molestia muito frequente nesta provincia, e *descripta* com os nomes de *framboesia e pian*): contra os symptomas *syphyliticos* secundarios e terciarios (sobre tudo estas ultimas e contra algumas *dermatoses* (molestias e pelle) de natureza escamosa em estado chronico, emfim contra varias determinações da *deathese escrofulosa ulceras* da pelle; *adenites suppuradas, astcites, carias, etc., etc.*

Maranhão, 24 de agosto de 1875.

Dr. *J. R. Jauffret.*

José da Silva Maia, doutor em medicina pela Faculdade de Paris, etc.

Attesto que a—essencia de Salsa e Caroba =dos pharmaceuticos Ferreira & C., cuja formula me é conhecida, tem sido muitas vezes por mim applicada, e sempre com bom exito, contra o rheumatismo chronico-as affecções escrofulosas, as hypertrophia do coração, do figado e do baço, e sobre tudo contra a syphilis terciaria, dores os teocopas, gommas e exostoses; e por este me ser pedido, o passei.

Maranhão, 9 de dezembro de 1875.

Dr. *José da Silva Maia.*

Attesto, que a=essencia de Salsa e Caroba=de Ferreira & C., pelo conhecimento, que tenho de sua formula, é uma composição, que reune as substancias as mais efficazes para o fim, a que é destinada; e que portanto pode produzir muito bons resultados nas molestias seguintes: *dores articulares chronicas, dores nocturnas dos ossos, gommas, ulceras venereas das narinas e da garganta, tumores escrofulosos e boubas.*

Attesto mais, que em algumas das affecções, que acabo de enumerar, empreguei a dita essencia, e o resultado foi o que á priori eu devia esperar das propriedades medicinaes dos seus componentes, que me foram mostrados em confiança. Por tanto sou de parecer que as pessoas, que soffrerem de alguma das molestias acima mencionadas, poderão curar-se fazendo uso durante 30 a 60 dias da=essencia de Salsa e Caroba – de Ferreira & C.

Assim penso e attesto na fé de medico.

Maranhão, 16 de outubro de 1875.

Dr. *Santos Jacintho.*

Illm. Srs. Joaquim Luiz Ferreira & C.= Tendo feito algumas experiencias clinicas com a preparação da essencia de Salsaparrilha e Caroba, manipulada por Vs. Ss., reconheci ser ella muito vantajosa nos accidentes secundarios e terciarios de *syphilis*, além de que pelos ingredientes que entram na sua composição, pode ser applicada com vantagem em certos estados morbidos, que procuram fazer especialmente a sua erupção na pelle.

Maranhão, 26 de agosto de 1875.

Dr. *Miranda.*

Vende-se unicamente

NA

PHAMACIA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

N. 34—RUA LARGA DO ROSARIO—N.

PERNAMBUCO.

UTIL A HUMANIDADE.

OLEO ELECTRICO.

DO

R. CHAS. E GRTH,

DENOMINADO

REI DA DOR KING OF PAIN.

Para o uso interno e externo.

O OLEO ELECTRICO denominado=REI DA DOR=aquieta, e positivamente dissipa muitas e differente molestias e dôres, allivia muito os soffrimentos e produz o mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effectuar no mesmo tempo com qualquer outro medicamento.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se teem curado gratis com o dito remedio, pelo Dr. Chas. de Grath, e outros muitos.

Este importante medicamento não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade, e por isso é applicavel para o curativo, e restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. O OLEO ELECTRICO opéra directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas, etc., em um tempo incrivel, breve, sem perigo no seu uso, debaixo de qualquer circumstancia.

O OLEO ELECTRICO é uma preparação para uso exteerno interno, composta de eles mentos curativos; como sejam: raizes, hervas, cascas, etc., como tem usado os nosso antepassados, e dos quaes ha grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias, sómente sabendo se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da Faculdade de Medicina, durante muitos annos de experiencia, de aprender os melhores modos que se deviem adoptar para curar as varias doenças, e que proporções do medicamento se devia usar, o que felizmente conseguio o Dr. Chas. de Grath, com o maravilhoso OLEO ELECTRICO.

Vende-se unicamente na pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Cautela

com as falsificações! O unico verdadeiro, vem com os rotulos em portugez e traz o retrato e a firma do celebre Dr. Chas. de Grath, e só se deve procurar o nos depositosreconhecidos pelos proprietarios da dita preparação.

Reserve sempre este remedio no seu domicilio; as doenças se apresonta quando menos se esperam. São reflexões do Dr. Chas, de Grath.

Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA — Lyon 1872.

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.

A escolha perfeita dos elementos que o compõem deve este vinho a sua repatação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, Anemia, Dysenteria, as Diarrheas chronicas ou Cholerinas, as Affeições nervosas, as Dores do estomago, as Nevralgias, Enxaqueca, a Asthma, as Cores pallidas. Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS e NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso REPARADOR DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux, l'Abeille médicale*, le *Courrier médical* (ver o nosso folheto) attestão a superiodade evidente do vinho de JEAN BOURGEAUD.

O unico medicamento d este genero que esteve premiado nas exposições Francezas

Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitas vezes vendidos, pelo verdadeiro e legitimo.

VINHO DE JEAN BOURGEAUD

Depozito. — Ferreira Maia & C. Pharmaceuticose Droguistas da Casa Imperial Rua Duque de Caxias n. 57

PARIS PARIS PARIS PARIS PARIS PARIS PARIS PARIS

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informaçao entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

CARNE-FERRO-QUINA

VINHO E XAROPE FERRUGINOSO AROUD

CARNE, FERRO e QUINA!! Os medicos provarão que não ha medicamento mais poderoso para curar: *Chlorosis* ou *cores pallidas, perdas brancas, demora ou suppressao do menstruo, pobreza, ou alteraçao do sangue, rachitismo, affecções escrofulosas e escorbuticas*, porque os ferruginosos Aroud são os **unicos** que apresentão reunidos; a **carne**, o alimento mais reparador, o **Ferro**, alimento vital do sangue, a **Quina**, o mais precioso dos tonicos; em summa todos os elementos constitutivos do sangue, dos ossos, dos tecidos, e das carnes combinados com o que harmonisa e decupla as forças, com o que restitue a vida, et a saude. E' tex tualmente assim que o affirmam as nossas celebridades medicas:

"Declaro que o Vinho ferruginoso Aroud é **assimilado** e **cura as** molestias para as quaes não são tolerados os mais afamados ferruginosos, e quando a menor esperança parece perdida eque os outros remedios são inefficazes. . — *Doutor Minder*, professor de clinica e cirurgia da Eschola de Medicina.

"Considero seu Vinho ferruginoso como uma das mais preciosas **descobertas** da medicina para curar a *chlorosis* e a *anemia*. — *Doutor Hoursolle*, da Academia.

Seus preparados ferruginosos são os mais **logicos**. A therapeutica deve-lhe agradecimentos. São elles os **especificos** da *chlorosis*, dos *desalentos*, de *todas as affecções escrofulosas e rachiticas*, et de *todas as molestias* causadas por um *vicio* ou *pobresa de sangue*. . — *DoutorCausse*, professor de clinica obstetrical.

(Pharmacia AROUD, em Lyon) França

Mauler & C, — Francisco Manoel da Silva & C.
Cauors & C

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas; disto persuadido, o photographo Henoa da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, cuja resultado benefico para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais lindos retratos a 4$000 a duzia!!!

... E como quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para por tambem ... beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

— ALUGA-SE o grande sobrado dos Coelhos proprio para algum collegio ou outro qualquer estabelecimento que demande um grande numero de bastantes commodos, tem grande quintal murado com gradeamento de ferro, e dous portões na frente. Os pretendentes encontrarão a qualquer hora, a no mesmo predio quem o mostre; e para tratar, á rua do Sol n. 21.

— ALUGA-SE por commodo preço a casa n. 38 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, tem commodos para grande familia, e está concertada e caiada: a tratar junto ou na rua Imperial n. 324, armazem de sal.

— ALUGA-SE tres canôas grandes para conducção de materiaes: a ver e tratar, na rua Imperial n. 324, armazem de sal.

— Aluga-se uma grande casa e sitio, na Capunga, rua das Pernambucanas n. 25, junto ao chafariz: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

— ALUGA-SE uma excellente escrava para todo o serviço: na rua da Gloria n. 146.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 24, na travessa do Calabouço ou do Cajú, atraz da rua Nova, em bom estado, e commodos para familia: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja de miudezas.

— ALUGA-SE a excellente casa da ladeira do Varadouro n. 22 com grandes commodos e agua encanada: a tratar no becco da rua do Apollo n. 34, segundo andar, ou na Passagem da Magdalena, sitio n. 8, passando a ponte grande.

— ALUGA-SE por preço commodo o armazem e primeiro andar da casa n. 44 da rua do Commercio: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

— Aluga-se a casa dos Leões, á rua do Coronel Lamenha, antiga dos prazeres com grandes commodos.

— Aluga-se o armazem da rua do Marquez de Olinda n. 4: a tratar no primeiro andar da mesma casa, ou com o commendador Albino José da Silva, no pateo do Carmo.

— Aluga-se a casa terrea n. 46, na rua do Visconde de Goyana, com commodos para grande familia: a tratar na rua Primeiro de Março, casa n. 12.

— Aluga-se ou vende-se uma escrava boa cozinheira: a tratar na rua do Cabugá n. 6.

— Aluga-se a casa n. 63 da rua da Palma, muito fresca e com grandes accommodações para familia: a entender-se com o Sr. Bernardino Pontual, á rua da Cruz n. 12, ou com o Dr. Aristarcho Lopes, á rua do Imperador n. 48, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar, para casa de duas pessoas: a tratar na rua estreita do Rosario n. 24, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: á rua de Marcilio Dias n. 139, segundo andar

ELIXIR

e

LINIMENTO

anti-Rheumatico

DO

Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do Dr Constantin composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas e uma das mais perfeitas preparacões que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil e seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco acompanha a maneira de usar.

Unico Deposito Botica Franceza

A. CAORS

22, RUA DO BOM JESUS, 22

Antiga Rua da Cruz

PERNAMBUCO

O tonico oriental PARA O Dabello

E' uma agradavel e fragrante preparação para pentear os cabellos, evitar as cãas e extirpar a tinha, a caspa e todas as molestias da cabeça, conservando o cabello sempre abundante, lustroso e fino como a seda.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAIBA DE LABELONYE

PHARMACEUTICO DE PRIMEIRA CLASSE EM PARIS 99, rue d'Aboukir.

Nos casos de BLENORRHAGIAS URETROSAS ou GONORRHEAS, e mesmo LEUCORRHEAS, 150 confeitos de Cubebina de Labelonye, tomando-se em 10 ou 12 dias, sufficientes são para uma cura radical (extracto de relatorio feito no *Gazeta dos Hospitaes* em 14 de outubro de 1857 pelo Dr Debreyne, medico dos venereos no Val de Grâce em Paris), dissolvem-se facilmente no estomago sem enjôo nem fadiga, e não ... ... tomar.

Deposito geral em Paris LABELONYE e C. 99, rue d'Aboukir.

Em Pernambuco, A. RECORD

Pillulas Catharticas de Ayer.

Para todos os effeitos de um remedio laxante.

Não ha seguramente, um remedio tam universalmente procurado como um cathartico ou purgante, e nenhum outro tem sido tão usado em todos os paizes e por todas as classes, como estas *PILLULAS*, suaves mas efficazes. A razão é evidente, — formão um remedio muito mais certo e efficaz que nenhum outro.

Aquelles que os teem ensaiado sabem que se teem curado pelo seu uso, os que não os ensiiarão sabem que seus amigos e visinhos se teem curado, e todos conhecem que o resultado tirado uma vez, se tirará todas as vezes, e que as *PILLULAS* nunca falhão por consequencia de erro ou negligencia na sua composição.

Temos milhares sobre milhares de certificados referentes as distinctas curas que hão effectuado estas pillulas, nas molestias que em seguida mencionamos, porém sendo taes curas conhecidas em toda a parte aonde teem penetrado, des necessario é publica-los aqui. Adaptadas á todas as idades e á todas as condições, em todas as climas, não contendo calomelano nem outra qualquer droga deleteria, ellas podem ser tomadas por qualquer pessoa com toda segurança. Sua capa d'assucar as conserva sempre frescas, e as torna gostosas ao palladar, sendo tambem puramente vegetaes, não podem resultar effeitos prejudiciaes se por acaso forem tomadas em doze desmasiada. O papel que serve de coberta para cada vidro leva direcções minuciosas com relação as seguintes molestias que as *PILLULAS CATHARTICAS* rapidamente curão. Para a *Dyspepsia* ou *Indigestão, Displicencia, Languidez, Falta de Appetite*, devem ser tomadas em dose moderada a fim de estimular o estomago e restablecer suas funcções saudaveis.

Para as *Doenças do Figado* e suas diversas symptomas *Enxaquecas Biliosas, Dor de Cabeça, Ictericia, Colica Biliosa*, e *Febres Biliosas*, devem se tomar tambem moderadamente em cado caso, para correger a acção viciada ou remover o obstaculos que a causão.

Para a *Dysenteria* ou *Diarrhea*, é geralmente bastante uma dose pequena.

Para *Rheumatismo, Gotta, Arreias, Palpitação do Coração, Dores nas ilhargas ou costas*, devem ser tomadas continuadamente, até alterar a acção dos orgãos disregulados, de sorte que a molestia disappareça.

Para a *Hydropesia* e *Inchações Hydropicas*, é preciso toma-l-as frequentemente e em porcões assas grandes para produzir o effeito de um purgativo drastico. Como *Digestivo* para o *jantar* ou comida, toma-se uma ou duas para promover a digestão e ajudar o estomago. Uma ou duas todas de vez em quando, estimulão ou estomago á obrar suavemente.

Qualquer que se acha regularmente bom, tomando uma ou duas d'estas pillulas se achará, muitas vezes, decididamente milhor, por razão que ellas purificam e restaurão o apparelho digestivo.

PREPARADAS POR

J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass. E.U.

VENDE SE POR

CABELLEIRARIA IMPERIAL

ODILON DUARTE & IRMÃO

Rua da Imperatriz n. 82. 1.° e 2.° andar.

Os proprietarios deste estabelecimento offerecem ao publico desta ilustre capital e das provincias limitrophes, uma tabella resumida dos preços correntes dos trabalhos de sua casa.

Crescentes de 15$, 18$, 20$0, 25$, 30$ e 35$000.

Tranças commum, metro de comprimento 15$, 20$, e 25$000.

Buclos ou cachos, por 6$, 8$, 10$ e 12$000.

Tupets ou diademas 3$, 5$, 8$ e 12$000

Transformação de coques 3$000.

Penteiado de um par de cachos 5 10 rs.

Salão reservado para penteiar senhoras.

Magdalenas 25$, 30$, 35$ o 40$000.

Gomos rouleaux, duzia 9$, e 12$000.

Grampros frizados 3$, e 5$000 a duzia.

Coque da ultima moda 10$, 20$, 25$ e 30$000.

Feitio de um crescente 2$ e 3$000.

Penteiado de um topet 500 réis.

Tinge-se cabellos de todas as côres.

Penteiado de um coque 1$000.

Salão reservado para tingir ou pintar cabellos e barbas.

Neste estabelecimento preparam-se cabelleiras, chinós, tanto para homens para senhoras, prepara-se toda e qualqner qualidade de tecidos, como braceletes, cadeias, tranças bara anneis e trancelins. Desenhos, quadros tumulares ou flores e todo qualquer trabalho imaginavel em cabello.

Vende se cabellos em porção e a retalho, e todos os artefactos pertencentes á arte de cabelleireiro, e a verdadeira agua Bergér e Navawe.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE

Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga. ao **IODURETO DE POTASSIO**

Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**

Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**

O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra as *côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades* e *falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**

Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO EM PERNAMBUCO:

Bartholomeu & Cª. — F. M. da Silva & Cª. — Moura & Cª.
J. Silva da Moura & Cª. — ...

ILEGÍVEL

NOVA LOJA

DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

16 Rua do Barão da Victoria 16

O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna.
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar. crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

ALBERTO HENSCHEL & C.

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

RETRATOS A OLEO

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer seja pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecido precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR
APOLICES DA DIVIDA PUBLICA
DEPOSITADAS NO
BANCO DO BRASIL
Inalienaveis até a época das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.
Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Benvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advocacia, á praça de Pedro II n. 73, 1.° andar, onde continúa a ter escriptorio o Dr. Aprigio Guimarães. Residencia á rua da Imperatriz n. 49, 1.° andar.

PALACIO DE INDUSTRIA

DEPOSITO DE ROUPA FRANCEZA

45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

A SABER.

Qualidade superior. — Elegancia franceza.

Croazés de panno fino preto.
Fraks de dito dito.
Ditos de casemira de côres.
Ditos de dita pretos.
Ditos de alpaca pretos.
Paletots de casemira de côres (saccos).
Ditos de alpaca, pretos (saccos).
Sobretudos claros com golas de velludo.
Ditos escuros.
Coletes de casemira de côres e pretos.
Calças ditas ditas.

Um immenso sortimento de roupas para meninos, mandadas fabricar especialmente pelos ultimos figurinos de Paris.

Ha vantagem ás pessoas que precisarem de fornecerem-se de roupas, virem a este estabelecimento, tendo em vista a grande economia nos preços e livrarem-se da massada e dos incommodos.

PREÇOS FIXOS.

300$000

ATTENÇÃO

Escravo fugido

No dia 4 do corrente fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional Bahia, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a [illegible] Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrunhada, estatura 5 pés, 4 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidad e vestido com calça, camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo Chile, levou um bahusinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto d'embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

ORA AHI ESTA'

Porque
Todos devem ler,
Mesmo sem querer
Afim de saberem,
(Depois deste lerem)
O que vou dizer,
Com muito prazer

Da—Quaresma
E da— Barriga.
Barriga! tu és da vida
A mais ridente verdade,
És mesmo uma divindade
Idolatrada e querida
Quando estás cheia, bem cheia,
És sublime e eloquente,
Quando vasia, és terrivel,
Mais terrivel que a serpente!

Tratemos agora da quaresma, esta filha querida da religião. Segundo a opinião de um sabio e rabugento philosopho, estampada algures, é a santa quaresma, (além do mais que deixamos no tinteiro ou pendente do bico de nossa penna enferrujada) uma especie de eclypse, que apparece todos os annos, triste e sombria, lançando sobre a lusidia barriga da humanidade gastronomica, a escura e pesada sombra das abstinencias; e que sendo temida, não pelo que possa fazer, mas pelo que é impossivel que faça, promette cravar no coração de quem quer que não cumpra os preceitos de seu codigo (que aqui para nós deve ser reformado) o cadente e aguçado tridente das penas eternas!

Isto posto, diremos mais que, sendo assim, nenhum catholico orthodoxo deve deixar de seguir o que mandam os inspirados agentes do Padre Eterno; e pelo que recommendamos instantimente aos habitantes desta [illegible] seus arrabaldes, o bem sortido—armazem do Nunes—á rua de Santo Amaro n. 2, junto da [illegible] [illegible] pouco á concurrencia [illegible], como o que se acha em melhores condições de bem satisfazer a todos, não só porque quer adquirir freguezia, como por ter um grande e variadissimo sortimento, que se recommenda pela frescura e boa qualidade do seus generos. Não fica aqui.

O Nunes querendo facilitar a todos, os meios mais commodos de poderem cumprir os preceitos da religião, com utilidade e economia, acaba de fazer de um armazem um importante deposito de peixes dos melhores qualidades, tanto seccos, como salgados, e em latas, distinguindo-se como especialidade—as bicudas, os charéos pretos, as carapitangas e as [illegible], e bem assim, um grande sortimento de vinhos finos, além dos doces, queijos, licores, conservas, acipipes, e tudo mais que alguem desejar e que na occasião tenha. Portanto, o Nunes pede a todos para visitarem o seu armazem, attendendo, não só ao exposto, como á seguinte verdade:

A má alimentação
Sempre faz indigestão,
Em quanto que a fina e pura
Da força, vida e gordura.

De crochet.

Talhes de chochét para camisa de senhora a 3$. Só quem recebeu foi a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 15.

Calçado estrangeiro

Haverá quem ignore, que a Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, está repleta de bom e fresco calçado? por certo ninguem.

Não se enganem

Quem comprar uma botina, ou sapato do bem conhecido [illegible]? dirigi-vos á Botina Maravilhosa.

Quem encontrar o que ha de mais elegante em sapatinhos para vosso querido filho, ou esposa? procurai a Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46.

Precisais d'um chiquito, ou sapatinho de boa qualidade para o vosso tenro filhinho? encontrareis na Maravilhosa.

A [illegible] goza este estabelecimento é tão bem [illegible] que elle se orgulha em dizer.

Aquelles que pretenderem (especialmente o sexo amavel) calçar o que ha de melhor e mais chique no mundo das modas, devem dirigir-se á Botina Maravilhosa, onde sem medo de errar, poderão encontrar [illegible] de bom [illegible] gosto, e que mais [illegible] na Botina Maravilhosa, rua do Imperador n. 46.

Não se enganem.

Engenho Soledade

Arrenda-se o engenho Soledade, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagôas. E' muito bom d'agua, copeiro e com excellentes terras, podendo safrejar 4,000 pães annualmente. Arrenda-se igualmente de porteiras fechadas, com 12 escravos sadios e aptos para o trabalho, 20 bois mansos e 10 animaes cavallares, entre os quaes 3 burros. Tambem se faz negocio por venda: a tratar nesta cidade, praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar.

Trabalhador

Precisa-se de um: na pharmacia de Bartholomeu & C., á rua larga do Rosario n. 34.

ALUGA-SE

o armazem, primeiro e segundo andares do predio sito á travessa da Madre de Deus n. 5: a tratar na [illegible].

AO COMMERCIO.

José Gomes de Oliveira Piedade retira-se para Portugal a tratar de sua saude, e deixa por seus bastantes procuradores, em 1° lugar o Sr. José Rodrigues Gomes Valacho, 2° o Sr Manoel Soares do Amaral, 3° o Sr. Manoel Ferreira Matosinhos, durante sua ausencia; e desde já offerece seus limitados prestimos a todos os seus amigos.

CAIXEIRO

Precisa-se de um menino portuguez de 14 a 15 annos que tenha pratica de taverna, para ir para a cidade da Escada: a tratar na rua do Marcilio Dias n. 30.

Comida para fora.

Na rua da Cambôa do Carmo, outr'ora de Padre Camara n. 26, [illegible] [illegible] dar comida diariamente com aceio e promptidão.

MOFINA

E' [illegible] que [illegible] joga.
Agua [illegible] pedra dura,
Tanto da até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado [illegible].)

Roga-se ao Illm. Sr. [illegible] Vieira de Mello, [illegible], o favor de vir á rua Duque de Caxias n. [illegible], a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumpria; por este motivo, pois, é de novo chamado para o que [illegible] pois deve S. S. lembrar que este negocio é de mais de dito annos e quando o Sr. [illegible].

O DR. MADURO

Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde póde ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Csora, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova.

PARIS

Grand hotel Franklin & do Brasil

Casa brasileira e portugueza
Proprietario Guigou
19—RUE BUFFAULT—19
Faubourg Montmart

Attenção.

Traspassa-se os annos do engenho Supitanga, na freguezia de Ipojuca, perto da estação de Olinda, é muito bom d'agua, de terras, e construido ha pouco tempo: quem pretende-lo, dirija-se á rua de Rangel n. 60, 2° andar, a entender-se com o Sr. commendador Luis José Pereira Simões, ou no mesmo engenho, com o abaixo assignado.

Pedro Gonçalves da Rocha.

AVISO

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella póde tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas: para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir-se ao Sr. Othenin Girard, gerente da casa de Meuron & C.

Fazendas avariadas.

O barateiro, confronte ao arco de Santo Antonio, tendo comprado uma grande porção de fazendas avariadas, como madapolão e chita, e querendo acabar com o sortimento não fazer questão de preço, pelo que convida á pechincha antes que se acabe; ao barato! ao barato!!! São de convidar os preços.

Agostinho Ferreira da Silva Le[illegible].

Aluga-se

dous escravos: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 1.

Prevenção.

O Sr. Antonio da Rocha Wanderley do engenho Poço Dantas, das Alagôas, não póde fazer transacção alguma com a escrava Maria, cabra, emquanto não pagar ao abaixo assignado á letra de oitocentos mil réis de seu aceite; por quanto dita escrava está sujeita ao pagamento da mesma letra, na conformidade da convenção feita por occasião de ser dita letra acceita pelo Sr. Wanderley, em 10 de julho de 1872, e entregue a escrava ao abaixo assignado, em cujo poder tem estado.

Recife, 22 de abril de 1876.

João Pereira Moutinho.

ALUGA-SE

na Ponte de Uchôa um sobrado de um andar com sitio, agua do Beberibe, gaz e estribaria, uma casa terrea, sita na Capunga, á rua da Ventura, com sotão e estribaria, e o primeiro andar do sobrado, sito á rua do Bom Jesus n. 63: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Engenho

Arrenda-se o engenho Paris, na freguezia do Cabo, distante tres leguas da estação de Olinda, tem muito boas obras, [illegible] novo e de boa producção, bom cercado e muito grande, além de ser muito bom d'agua: a tratar com o proprietario João Cavalcante de Souza Leão, [illegible]. Fidelis, junto do mesmo engenho.

ALUGA-SE

a casa [illegible] das Ba[illegible] 15, concertada e [illegible] com bomba, e cozinha [illegible]dente: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja.

AVISO.

Miguel Rodrigues, solicitador de causas nos auditorios de primeira instancia do districto da relação, offerece seus serviços pela contagem, segundo o novissimo regimento de custas: póde ser procurado na casa das audiencias, ou á rua dos Guararapes n. 98.

Fabrica de porcelana e louça fina

Contrata-se o fornecimento de kaolin e barro branco: á tratar com o emprezario Silva Barroca, na rua do Marquez de Olinda n. 4, ou com o administrador na fabrica do Remedio.

Attenção.

Aluga-se um escravo de meia idade, que tem pratica de vender na rua, e tratar de sitios: na rua larga do Rosario n. [illegible].

Sem luvas

Traspassa-se o arrendamento de uma das melhores lojas de fazendas da rua do Queimado, a quem comprar a armação e poucas fazendas que na mesma existe: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 6.

Attenção.

Deseja-se fallar com urgencia ao Sr. Feliciano [illegible] Brasileiro, a negocio de particular interesse: no pateo do Paraizo n. 40.

Importante descoberta

Ferreira Monteiro & C. receberam da Europa, pelo ultimo vapor, um variado sortimento de candieiros a gaz, do systema Eclipses, primeira vez que vem a este mercado, tornam-se recommendaveis não só por darem uma excellente luz, como por dispensarem chaminé, são economicos: na rua larga do Rosario n. 32.

Ao publico

[illegible] de Barros [illegible], avisa ao publico, que acha-se estabelecido á rua Duque de Caxias n. 25, onde pode ser procurado para afinações e concertos de pianos, que é o mister de sua profissão.

Criado

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para comprar e mais serviço, quer seja forro ou captivo: á tratar na rua do Rangel n. 60.

CASA DA FORTUNA.

AOS 3:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 é casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2298 com 3:000$000, um quarto n. 671 com 400$000, um quarto n. 1955 com 200$, um quarto n. 2146 com 100$, um quarto n. 3372 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (185ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 25ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (186ª), que se extrahirá no sabbado, 6 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$ para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 3:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 200$000 em um quarto de n. 1955, e mais um quarto de n. 3372 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (185ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 25ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife, que se extrahirá no dia 6 do mez vindouro.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000

De 100$000 para cima.

Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite

Attencão.

O dono do hotel del Universo, rua do Commercio n. 2, não podendo continuar com o seu estabelecimento, em virtude de seu máo estado de saúde, declara á venda do dito estabelecimento, a quem melhores vantagens offerecer. No mesmo estabelecimento encontrará com quem tratar.

Criado.

Ha para alugar-se um excellente criado, escravo, que muito se recommenda pela sua fidelidade e intelligencia em todo serviço domestico: a tratar na rua do Atalho, oitão da caixa d'agua n. 9.

Aluga-se

a casa terrea n. 64, na rua do Hospicio, com commodos para grande familia, está pintada de novo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 3.

Caixeiro.

Precisa-se de um menino com pratica de taverna, de idade de 12 a 13 annos: na rua das Calçadas n. 2.

Urgencia.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite, sem filho, e que seja sadia: á tratar nesta typographia, no 1° andar, ou á rua do Rangel n. 60, 1.° andar.

Furto.

Ao Dr. Pitanga furtaram hontem á tarde da sala de visita 4 grandes jarros, sendo um par igual e dous truncados, entre estes um vaso indiano. Avisa-se aos Srs. louceiros, e a quem for offerecido para apprehender e leva-los ao dono, que será gratificado.

Engommadeira e cozinheira

Vende-se uma escrava perfeita engommadeira e cozinheira: na rua de Santo Amaro n. 6, segundo andar.

Serinhaem

Pede-se aos Srs. Manoel Pereira da Rocha e Manoel Pires Campello Jacome da Gama a virem á rua Direita n. 21, a negocio que os mesmos senhores não ignoram.

Juvencio Auguste de Attayde

D. Gertrudes Candida de Attayde convida aos parentes e amigos de seu prezado e fallecido filho Juvencio Auguste de Attayde, para assistirem ás missas, que pelas 8 horas da manhã, manda resar na matriz da Boa-Vista, por alma de seu referido filho, no dia 8 do corrente, 1° anniversario de seu fallecimento.

José do Carmo Ferreira e Souza.

José Mathias Lopes da Fonceca, Miguel Archanjo Fraterno, Candido João Antonio Lopes, José Ferreira dos Santos, João Duarte de Farias Tibaú, Guarino de Souza Peixe, Victor Angelo Gregorio, João Januario Serra Grande e Antonio Borges, mandam rezar uma missa no dia 6 de maio ás 6 1/2 horas da manhã, na igreja de N. S. do Livramento, 7.° dia do passamento de amigo que sempre dedicou-nos estreita amisade e consideração; convidam a todos os seus amigos e a familia do fallecido para assistirem á dita missa; pelo que desde já antecipamos eterna gratidão por este acto de religião e caridade.

Frei Luggero do Santissimo Nome de Maria, celebra sabbado 6 do corrente uma missa pelas 7 horas da manhã, na igreja da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da cidade de Olinda, pela alma do seu finado compadre e amigo Teotonio Jesuino de Oliveira Rosellis, 7 dia de seu fallecimento, convida para assistirem a este acto de nossa religião, a viuva, parentes e aos collegas officiaes do mesmo finado.

AMAS

Na rua do Capibaribe n. 40, precisa-se de duas amas, sendo uma para comprar e cozinhar, e outra para engommar.

100$000

Escravo fugido.

Continúa ausente da casa de seu senhor, na povoação de Apipucos, o escravo Desiderio, crioulo côr fula, idade de 18 annos, approximadamente, altura regular, cheio do corpo, e um tanto [illegible]. E' natural do Rio Grande do Norte, d'onde foi remettido pelo Sr. barão de Ceará-Mirim, de quem foi escravo. E' provavel que elle se ache occulto além da cidade de Olinda, onde já foi visto: recommenda-se, portanto, a todas as autoridades ou a qualquer pessoa a sua captura, e de remetê-lo ao largo do Corpo Santo n. 8, 1° andar, e entrega-lo ao seu senhor João Baptista de Oliveira, que gratificará com a somma acima mencionada.

Cavallos furtados

Furtaram da estribaria do engenho Pixaó, na noite de 28 para 29 de abril, dous cavallos, sendo um preto e outro russo, ambos de sella, andam baixo e bons galopeadores, sendo o preto muito rinchador quando passa por outro: quem os apprehender, póde leva-los á rua do Marquez do Herval n. 162, em casa do abaixo assignado, ou no referido engenho Pixaó, que será gratificado.

Ernestino Cavalcante de Albuquerque.

Ao publico

Para quem quizer principiar, traspassa-se, sem luvas ou por preço commodo, a bem afreguezada loja de fazendas, do caes Vinte Dous de Novembro, outr'ora Passeio Publico, n. 52, com moradia por cima, armação de amarello e poucas fazendas: a tratar na mesma.

Casa e sitio.

Aluga-se a fresca e saudavel casa em que esteve o tabellião Almeida, na rua Real do Poço da Panella, toda forrada, contendo um optimo jardim e arvoredos de fructo: a tratar na rua do Imperador n. 75, loja.

Lições

DE

Lingua portugueza	Geometria
« franceza	Arithmetica
« ingleza	Historia
« latina	Geographia
« allemã	Philosophia

Rua da Saudade n. 6

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. FERREIRA

OCULISTA

Rua larga do Rosario n. 20

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Operação da catarata pelo ultimo processo do Dr. Wecker.

Consultas com applicações de medicamentos, em seu consultorio.

Gratis aos pobres.

Embalsamamentos.

COMPRAS

Compra-se

duas apolices da divida publica provincial de 7 por cento, sendo uma de um conto de réis e outra de cem mil réis: a tratar na rua da Concordia n. 57, padaria.

D. Branca de Lanuza

Compra-se os quatro volumes desta obra: quem os quizer vender, dirija-se á rua do Cabugá n. 6, loja.

— Compra-se em segunda mão um par de diccionarios portuguez-francez e francez-portuguez: na rua do Barão da Victoria n. 16.

VENDAS

ARADOS americanos para varzea e ladeiras.

BALANÇAT de pezar, grandes e pequenas.

CAMAS de ferro.

TELHAS de ferro galvanisadas para cobrir casas.

CIMENTO Portland de boa qualidade.

COFRES de ferro dos afamados fabricantes Milners.

CORREIAS para machinismo.

FOGÕES americanos; vendem-se no armazem de Hawkes & C., rua do Bom-Jesus n. 4.

— Na rua dos Pires n. 40, ha para vender presunto de Lamego a 560 rs. a libra.

Camisas baratas

NA

FRAGATA AMAZONAS

47—Rua Duque de Caxias—47

Camisas inglezas de linho com punhos modernos a 28$ a duzia.

E' pechincha!

Loja de Marques & Pereira.

Attenção

Carne verde de primeira e segunda qualidade

Vende-se carne verde de primeira e segunda qualidade, no novo mercado, do lado do peixe, compartimentos de Bellarmino Clementino da Costa Medeiros ns. 33, 35, 37, 43, 45, 47 e 49, sendo da 1ª a 360 rs. o kilo e da 2ª a 320 rs.

Muito barato

Vende-se uma nova e pequena casa, na rua do Lima, por necessidade: a tratar na mesma rua numero 36.

— CONSTITUIÇÃO POLITICA DO IMPERIO. — Acha-se á venda nas livrarias Franceza, Industrial, Academica e Universal a constituição politica do imperio, annotada pelo Dr. Joaquim Pires Machado Portella, publicada ultimamente no Rio de Janeiro, ao preço de 8$000.

— Vende-se tres moradas de casas de pedra e cal, bem construidas e novas, na Capunga, á rua das Pernambucanas, chão proprio, teem grandes quintaes e murados, bons commodos, pois teem 5 quartos, 2 salas, corredor independente, 3 quartos fóra e bom terraço; todas teem cacimba de boa agua de beber, e uma tem agua encanada; acha-se vasia a de n. 12, os commodos desta são iguaes ás outras: a chave para quem as pretender, acha-se na padaria do Sr. Antonio, na mesma rua, e a tratar com Bartholomeu Lourenço, em seu escriptorio, á rua da Madre de Deus n. 2, das 9 horas ás 4 da tarde.

Charutos

do fabricante José Furtado de Simas, de diversas qualidades; teem para vender por junto ou a retalho, em seu armazem da rua do Commercio n. 40, Beltrão Oliveira & C.

Queijos londrinos

[illegible] de superior qualidade: [illegible] vender Beltrão, Oliveira & C., [illegible] rua do Commercio n. 5.

Que pechincha!

Mariposas imperiaes, fazenda de 440 rs. a 300 rs. o covado, com toque de avaria!

Algodão azul americano, avariado, a 240 rs. o covado!

Dito branco largo a 3$ a peça, e 3$500 tambem com um pequeno toque!

Madapolões avariado a 4$, muito superior.

E' só no 59 da rua Duque de Caxias que tem e vende barato, loja de Carneiro da Cunha & C.

Admira

Caixinhas com quatro papeis de agulhas, fundo dourado, com um insignificante toque de ferrugem, á 80 rs. cada caixinha!! Só na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

E elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel so paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos=Bordeaux.

Isto so se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o segunte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante, em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão boa pinga.

A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco.

Oleo especial para lamparinas.

Vende-se a 560 rs. a garrafa: no largo do Paraizo n. 14.

VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

Novidade

O barateiro, á rua 1º de Março n. 1, depois de ter acabado com o resto de suas fazendas mais antigas, e tendo feito acquisição de um excellente sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, sedas, lãs, linho e algodão, e continuando a adoptar o mesmo systema de vender barato para vender muito, faz sciente aos seus freguezes em geral, que continúa recebendo suas ordens, certo de que fará todo o possivel afim de desempenhar cabalmente qualquer missão que lhe seja confiada.

Chitas escuras e claras para 240 e 280 rs. o covado.

Ditas de panno hespanhol, gostos e cores fixas para 300 e 320 rs.

Ditas francezas, superior, a 440 rs.

Cretones escuros e claros para 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Baptistas, gostos muito lindos e cores fixas para 300, 320, 360 e 400 rs.

Granadina de assento pardo com listras assetinadas para 500 rs. o covado. Oh! como são lindas!

Cretones inglezes para roupa de meninos, bem como para camisa de homem para 320 e 360 rs.

Mariposas, que bonitos desenhos e cores fixas para 400 e 440 rs.

Ditas brancas com listras assetinadas, fazenda muito nova para 400 e 440 rs.

Lãzinhas de quadrinhos e listras para 120 e 160 rs. o covado. Oh! que pechincha!!! só o barateiro.

Colheta, recebemos esta nova fazenda para vestido, e custa 500 rs

Linho pardo para vestido a 300 rs. o covado.

Popelinas, temos grande sortimento para 480, 500, 560, 600 e 700 rs. o covado.

Ditas de seda, superior qualidade, gostos ainda não vistos no mercado, e custam 1$600 e 1$800.

Cambraia victoria com 8 1/2 varas a 3$600.

Dita transparente muito fina para 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Mariposas arrendadas para vestido a 400 rs. o covado.

Bramante de linho com 10 1/2 palmos para 2$400 a vara!!

Atoalhado adamascado, duas larguras, para mesa a 1$400 a vara.

Fustão francez de bonitos gostos para 800, 900 e 1$ o covado.

Córtes de casemiras de cores para 5$ e 6$.

Casemira ingleza de quadrinhos, superior qualidade, para 1$800 o covado.

Merinó preto superior para 2$600 a 3$.

Brim branco expesição para 2$ a vara.

Brim pardo liso e trançado para 400 e 500 rs. o covado.

Brim Angola de cores para 400 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda para 8$ e 9$.

Ditos de feltro, copa alta, para 5$500 e 6$.

Colarinhos, que bom sortimento tem o barateiro! e vende pelo barato preço de 7$; são de linho.

Punhos e collarinhos para senhora, de todos gostos, para 2$ o par, convem aproveitar.

Camisas de cretone para 2$500 e 3$500.

Ditas francezas brancas de 2$ a 5$, etc. Finalmente temos completo sortimento uma experiencia! ao barateiro.

Lenços abanhados para 1$800, 2$ e 3$600.

Meias cruas para homem a 3$200, 4$ e 5$500.

Ceroulas de linho e algodão, e vendemos por 18$ e 30$ a duzia.

Calças de casemira, superior qualidade, para 7$ todos querem 10$.

Paletots, colletes, sobrecasacos, etc, etc., que tudo vendemos barato em razão de muito deposito que temos. Olhem que é pechincha.

Temos grande sortimento de fazendas grossas, proprias para o mato, e que offerecemos vantagem a quem quizer negociar. Prevenimos, pois, que quando tenham de comprar, façam uma visita ao nosso estabelecimento

O BARATEIRO

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Oh!! Oh!!

Toalhas a 4$000 a duzia

Uma duzia de toalhas grandes e de bom panno por 4$000, é realmente cousa rara, o desengano é ver: na rua Nova n. 14, loja do Porto.

Fazenda para luto.

BOMBAZINA

a mais superior e mais larga, que todos vendem a 2$, o Porto queima a 1$200.

CANTÃO

E' um lindo vestido, e o Porto queima a 900 rs. o covado, isto é grande pechincha: na rua Nova n. 14, loja do Porto.

Bom negocio.

Uma pessoa que pretende retirar-se da provincia, vende por commodo preço um terreno sito a estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro, em seguimento ao hospital inglez, contendo uma excellente baixa de capim e proporções para grandes edificações, comprehendendo tambem um grande viveiro de peixe: trata-se na rua da Aurora numero 113.

Padaria

Vende-se gigas proprias para este estabelecimento: na padaria da rua estreita do Rosario numero 8.

Barris vasios

para mel: vende-se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

SEDAS PRETAS

Para a quaresma

Na loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C. á rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

Acabamos de receber pelo ultimo paquete da Europa, um importantissimo sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos para vestidos, tudo de superiores qualidades; assim como, véos e mantilhas de fió de seda, tudo do ultimo gosto.

Preços sem competencia

Rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

GRANDE ARMAZEM DE MUSICAS DE VICTOR PREALLE

á rua do Imperador n. 49.

Acham-se constantemente á venda nesse estabelecimento as seguintes musicas, sendo toda novidades, e qual dellas mais bonitas.

Albertazzi—*Carnaval dos Artistas*, phantasia	2$000
Idem—*Rosalia*, polka	1$500
Idem—*Canto dos Passarinhos*, phantasia polka	2$000
Idem—*O Fio Electrico*, galope (tem feito furor)	1$000
Idem—*A Mariposa*, mazurka (muito bonita)	1$500
Idem—*O Lamento das Flores*, réverie (a mais bonita composição deste autor)	2$000
Idem—*Quadrilha dos Noivos*, quadrilha de furor (frontespicio adequado)	1$000
Seixas—*Os Arrabaldes*, quadrilha em menor	1$000
Padre Candido—*O Presentimento*, recitativo, poesia do Dr. Tobias Barretto de Menezes	1$000
A. Gambaro—*Perle d'Oceanie*, grande walsa	2$000
Idem—*Os Foguetes*, phantasia brilhante	2$000
Idem—*Nadjda* (Esperança), schottischrhusos	1$500
Idem—*Forget me not*, mazurca favorita	2$000
Idem—*Os cinco Primos*, quadrilha importante	1$000
Idem—*Festa do Pôço da Panella*, quadrilha bella.	1$000
Idem—*Linda Pernambucana*, quadrilha soberba	1$900
Idem—*Carnaval Brasileiro*, polka favorita	1$000
Colás—*Tango do Club do Junco*, tocado na opereta — Viveiro de Frei Anselmo —(muito applaudido)	1$000
Torre em Concurso, walsa da opereta do mesmo nome, contendo intercalada outra parte com cante	1$500
[illegible]mbaro—[illegible]rcha Nacional Brasileira, com bonito frontespicio	2$500

Grande liquidação NO BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

Para liquidar.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se uma grande quantidade de lãzinhas para vestidos de senhoras e meninas, a 120, 160, 320 e 400 rs. o covado.

Chitas a 240 rs.

Vende-se chita franceza, para vestidos, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Cassas finas a 280 rs.

Vende-se cassas finas, para vestidos, a 280 e 320 rs. o covado.

Cambraias a 3$500.

Vende-se cambraia branca para vestidos, a 4$ e 3$500 a peça.

Cobertores a 1$200.

Vende-se cobertores de pelle, a 1$200, 2$ e 2$500 cada um.

Cobertas de chita a 1$600.

Vende-se cobertas de chita, a 1$600, 2$000 e 2$500 cada uma.

Colchas a 3$500.

Vende-se colchas de cores para camas, a 3$500 e 4$000.

Toalhas de linho a 700 rs.

Vende-se toalhas de linho para rosto, a 700 e 800 rs. cada uma.

Madapolão a 3$.

Vende-se peças de madapolão, a 3$, 4$500, 5$, 6$ e 7$.

Algodão a 3$500,

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$ e 5$000.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400, 500 e 640 rs. o covado.

Brim a 280 rs.

Vende-se brim de Angola para calça e palitot, a 280 e 320 rs. o covado. Ganga amarella a 360 rs. o covado. Brim pardo a 400 e 500 rs. o covado: á rua da Imperatriz n. 72.

Grande liquidação de fazendas pretas para a quaresma.

Grosdenaple preto a 2$.

Vende-se grosdenaple preto, a 2$, 2$500, 3$500 e 4$500 o covado, sendo de 4 1/2 palmos de largura.

Panno preto a 2$500.

Vende-se panno preto para calça e palitot, a 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$ o covado.

Casemira preta a 2$.

Vende-se casemira preta a, 2$ e 3$ o covado, sendo muito superior.

Cortes de casemira a 4$.

Vende-se cortes de casemira preta para calça, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de casemiras de cores.

Vende-se cortes de casemiras de cores, a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

Cortes de brim a 1$.

Vende-se cortes de brim a 1$, e dito pardo a 1$600 e 1$800.

Grande liquidação de perfumarias, para liquidar.

Vende-se agua de colonia, em frascos, a 240 e 320 rs., frascos de extractos finos, a 800 e 1$, latas de pomada, uma duzia de latas por 500 rs., frascos maiores de pomada, a 320, 200 e 500 rs.; é para liquidar.

Chapéos de sol a 1$400.

Vende-se chapéos de sol de panninho, a 1$400 e 2$, ditos de alpaca a 3$, de seda para senhora a 3$500, e de seda para homem, a 5$ e 6$.

Roupa feita.

Vende-se calças de brim de cores para meninos a 1$, ditas para homem a 1$400, 1$600 e 2$, ditas de casemira a 5$, 6$ e 7$. Coletes de casemira, a 2$, 3$ e 3$500. Palitots de casemira, a 3$, 4$, 6$ e 8$. Ceroulas de linho a 1$500 e 2$500. Camisas brancas, finas, a 2$, 2$500 e 3$. Gravatas pretas de seda, a 320, 400 e 500 rs. cada uma; a rua da Imperatriz n. 72.

Tapetes para salas a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$, 5$ e 6$

Bolsas de tapete a 4$.

Vende-se bolsas de tapete, a 4$ e 5$, ditas de couro de lustre a 3$500 e 3$, ditas para conducção de dinheiro, a 1$, 1$500 e 2$, chapéos para cabeça de meninos, a 3$ e 4$.

Sahidas de bailes a 6$000

Vende-se sahidas de baile, a 6$ e 8$.

Bretanha de linho a 800 rs.

Vende-se bretanha de linho, a 800 rs. o metro.

Esguião a 2$000.

Vende-se esguião muito fino, a 2$ e 2$500 o metro.

Bramante a 1$600.

Vende-se bramante de linho para lenções, com 10 palmos de largura, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

Algodão infestado a 800 rs.

Vende-se algodão de duas larguras, para lencóes e toalhas, a 800 e 1$ o metro.

Chapéos a 1$200.

Vende-se chapéos de castor, a 1$200, 1$600 e 2$, ditos de feltro a 3$000.

E outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar: no Bazar Nacional.

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo a mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.

Caldeiras de sobresalente para vapores.

Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.

Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes

Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.

Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.

Relogios e apitos para evapors

Bombas de ferro, de repucho.

Arados de diversas qualidades.

Formas para assucar, grandes e pequenas.

Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos

Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.

Ditos ditos para gaz.

Carros de ferro fundido para jardim.

Pés de ferro para mesa e banco.

Machina para gelar agua.

Valvulas para bomba e banheiro.

Correias inglezas para machinismo.

Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim

Concertos concertam com promptidão qualquer obra de machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

São de retroz

as lindas gravatas para senhora que a Magnolia está vendendo a 500 rs., estão se acabando,

Tamaras do Egypto.

Para a CONFEITAR A DO CAMPOS acaba de chegar as apreciadas —Tamaras do Egypto—e se vendem as libras e em latas.

Fructas francezas.

(Christalisadas)

Fructas e doces finos francezes, acabam de chegar, somente para a Confeitaria do Campos. Recommendamos essas especialidades aos apreciadores desses artigos vindos recentemente de PARIS.

Fazendas avariadas no n. 20.

Vende se fazendas avariadas, na rua do Crespo n. 20, sendo grande porção de madapolão, algodão branco, chitas, etc., etc.

Grande porção tambem de fustão branco com floreszinhas soltas e listras a 400 rs. o covado; é pechincha: só o n. 20.

E muitas outras que se mostrarão aos compradores: na rua do Crespo.

O N. 20

Loja das tres portas.

Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno finno e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

— VENDE-SE um sobrado de dous andar e sotão, sito á rua do Torres n. 2: a tratar na rua do Amorim n. 43, 1º andar.

Amolação

Vamos amolar agora todos os dias a paciencia dos nossos freguezes e amigos com este annuncio em forma de relação, para mencionar-mos alguns artigos mais especiaes de nossa —Confeitaria,— sob a denominação de

Confeitaria do Campos.

A saber:

Presuntos de fiambre, inteiros e as libras.

Bôlos inglezes e pão de-ló, para presentes.

Pudings, empadas, pasteis e bolinhos.

Doces francezes, portuguezes e nacionaes

Castanhas e amendoas confeitadas.

Confeito de flor, chocolate e povides.

Ricas caixinhas com confeitos para presentes.

Lindas figuras para bandeijas, de casamento, etc.

Vinhos, licores, cervejas e refrescos.

Tamaras do Egypto, ameixas e passas.

Xaropes de groselhas e framboise.

Chá do mais aromatico e saboroso.

Fatias de pão de-ló torrado para parturientes.

Boquets para enfeitar bolos e bandeijas.

Linguas afiambradas.

Café moido, verdadeiro de JAVA.

Ostras, lagôstas e peixes em conservas.

Doces chrystalisados para embarque.

Bandeijas com bolinhos finos para chá.

Nozes, avelans e amendoas.

Miolo de amendoas para os boticarios, etc., etc.

Papeis de côres e arrendados para enfeites

Papeis picados com estalos para sortes.

E além disso

temos de tudo como na botica.

Cavallo.

Vende-se um excellente cavallo, branco, bom andador e manso: a tratar na rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, Santo Amaro.

Papel de seda Abadie

Superior papel para cigarros a 2$400, dito de palha de arroz, branco, a 2$600: na rua de Domingos José Martins, antiga da Senzala-velha numero 88.

Fogo japonez.

Caixas com 40 cartas de traques de superior qualidade: vendem por 6$ a caixa Araujo Leão & C., á rua da Madre de Deus n. 10, confronte ao consulado provincial.

Carros á venda.

Vende-se dous carros para passeio, sendo um aberto e outro fechado: nos Afogados, rua Direita n. 10: a tratar com Manoel Alves Ferreira & C., rua do Vigario n. 30.

— VENDE-SE a metade de uma casa, mais duas partes, as tres partes, na rua do Bomfim n. 2, a qual foi feita ha tres annos, em solo proprio, foi avaliada por 3:100$, vende-se as festas, os quatrocentos-e-cinco mezes, 250$ a 300$, por cujo preço foi sempre alugada, livre de dividas e de decimas: a tratar no Corredor do Bispo n. 73. Vende-se pelo preço da avaliação.

O N. 20!!

Grande liquidação de fazendas

Na rua do Crespo n. 20

Grande sortimento de chitas com listras acha malotadas, a 200 rs. o covado.

Ditas escuras e claras, tambem grande sortimento, a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Lindo sortimento de mariposas, com flores pretas e de cores a 440.

Grosdenaple preto, com defeito, a 640, 800 e 1$ o covado.

Linhos pardos escuros, para vestidos, a 300 rs. o covado.

Cobertores estampados, duas vistas, superior fazenda, a 3$ e 4$.

Alpacas de cores, magnifico sortimento e cores, a 360 rs. o covado.

Dita preta propria para diversas obras, a 320 rs. o covado.

Cortes de casemira fina, superior qualidade, a 5$000 um.

Lenços brancos abainhados, a 1$800 a duzia

Cambraia transparente, muito fina, a 3$000 a peça.

Baptistas miudinhas, superior qualidade, a 280 rs. o covado.

Cortinados para cama, a [illegible]$ um.

Toalhas alcochoadas, a 3$500 e 4$ a duzia.

Guardanapos de linho, lavrados, a 3$500 a duzia.

Peças de esguião, com 12 jardas, a 3$ a peça; é pechincha.

Lãzinhas baratas de 120, 160 e 200 rs. o covado.

Indianas de cores e quadrinos, para vestidos, 200 rs. o covado.

Lençóes de bramante, muito boa qualidade, 2$ um.

Colchas de ganga, a 3$ e 3$500 uma.

Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 1$800 e 2$000 a vara.

Punhos e collarinhos de linho para senhoras, a 2$500 um.

Meias de côr, para homem, a 6$000 a duzia.

Casemira e panno preto e azul, o que ha de melhor, a 3$ o covado.

Brim branco, exposição, superior qualidade, a 500 rs a vara.

Cretones inglezes, muito fino, a 440 rs. o covado.

Granadina preta, com listras brancas, a 360 rs. o covado.

Madapolão, temos grande sortimento e podemos vender mais barato do que qualquer outro, para liquidar a 4$, 4$500, 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça; na rua do Crespo n. 20.

Algodão branco, da mesma forma, a 3$500, 3$800, 4$ e 4$500.

Popelinas, um completo sortimento, de linho, a 280 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Ditas de seda pura, fazenda de 2$, que vendemos a 1$000 o covado.

Um completo sortimento de fazendas que liquidamos sem limites.

Chapéos de feltro, para homem, com toque de avaria, 1$000 um.

Suspensorios de seda para homem e vendemos por barato preço: na rua do Crespo n. 20.

De todas as fazendas damos amostras mediante qualquer penhor ou mandamos levar as fazendas em casa da Exmas. familias para escolherem.

No n. 20.

A rua do Crespo, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

TASSO

Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O

O O

O O O

Verdadeiro aço de Milão.

CARROS de mão para limpeza de estradas e jardins.

MILHO novo em saccos grandes.

AZULEJOS grandes e pequenos.

AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.

CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.

CIMENTO PORTLAND verdadeiro.

FARELLO de Lisboa.

GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.

OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.

PORTAS de pinho, americanas.

PORTEIRAS de ferro.

RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.

SABÃO americano de azeite doce, para lavagem de sedas e roupas finas, limpeza do corpo para não offender a pelle.

TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 e de 12.

DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilho de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados, por serem muito leves.

VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.

DITO de Xeres em ditas.

— VENDE-SE o mel ou [illegible] que vem ao mercado, é conservas francezas da 1ª qualidade, [illegible] verdadeiro [illegible] do Pelourinho n. 6.

SÓ O 59 SÓ

Quem duvida? ninguem.

Admira...

Grande sortimento de lãs de quadros, 800 mil covados para se escolher, a 400 rs. o dito!

Alsaciana de cores com listras assetinadas, fazenda fina, a 320 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finissimas, a 280 rs. o dito.

Mariposas superiores, lindos padrões, a 440 rs. o dito.

Chitas escuras, finissimas a 260 rs. o dito.

Ditas claras, cores fixas, a 240 rs. o dito.

Popelinas de cores com listrinhas de seda, a 360 rs. o dito.

Ditas de todas as qualidades e preços.

Alpaca branca, fina, propria para casamento, a 320 rs. o dito.

Linhos de côres, lisos e de quadros, a 320 e 400 rs. o dito.

Lãs com listras e quadros, de seda, a e 500 rs. o dito.

Ditas finissimas, seda pura, a 640 rs. o dito.

Cambraia transparente, fina, a 3$500 a peça.

Idem Victoria, superior. a 4$000 a dita.

Cortes de linho bordado, muito ricos, a 13$.

Idem de cretones, Pekins, em lindos cartões, com figurinos, a 6$, 8$, 10 e 12$: são cortes de muito mais valor.

Chapéos de sol, inglezes, paragon, a 5$500.

Ricas toalhas de labyrintho, propria para baptisados, a 50$, já se venderam por 100$, e somos os unicos que recebemos este artigo.

Camisas inglezas, muito finas, a 34$ a duzia.

Um cartão com punhos e collarinhos para senhoras, por 3$000.

Peças de esguião fino, a 3$500, 10 jardas.

Superior bramante de algodão a 1$[illegible] a vara.

Idem de linho muito encorpado, a 2$[illegible] a dita.

Brim branco de linho, n. 5, a 1$500 a vara.

Dito pardo claro, a 360 rs. o covado.

Duzias de guardanapos, a 2$500

Ditas de toalhas alcochoadas, a 4$500.

Ditas de lenços abainhados em caixinhas, com figurino, a 2$ e 3$!

Gorgorão muito largo, preto, a 2$800 o covado!

Madapolões superiores e muito largo, a 4$ e 4$500.

Algodões encorpados, a 3$ e 3$200.

Cachinés de crochet a 500 e 700 rs. um.

Cortinados bordados, a 5$ o par.

Cortes de casemiras finas, a 4$800.

Chales de gase de 5$000 por 1$000; é pechincha.

Grande deposito de fazendas de todas as qualidades, que se vende por preços resumidos.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

LIQUIDAÇÃO'

A dinheiro.

Cintos de couro a 2$

Oleo philocome a 500 rs.

Chapéos de velludo a 2$.

Ditos de palha a 1$500.

Caixas de conchas a 1$.

Entremeios, peça, 400 rs.

Latinhas com banha a 20 rs.

Ditas maiores a 100 rs.

E muitos outros artigos que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, esta liquidando por menos da metade de seu valor.

Com vidrilhos

Bicos pretos com vidrilhos, recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, e está vendendo barato.

Fitas mofadas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 vendendo fitas de sarja com pequeno toque de mofo, por preços que admira; a ellas, antes que eacabem.

Coques Aimée

Só quem tem destes modernos coques na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

E' pechincha

Botinas de duraque para senhora a 3$ o par! ditas para meninas a 2$000! Só na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

E' com as crianças.

Lindas meias de lã, curtas e compridas.

Centurões de couro de lustre, preto e de cores.

Bonecas de camurça e de louça, vestidas.

Calungas baratos.

Babados bordados.

E outros muitos artigos que só encontram na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

A PROSPERIDADE

A' rua da Imperatriz n. 32

tendo de mudar a casa, faz liquidação de todas as fazendas nella existentes, por todo o preço.

Vende-se desde já a armação e utensilios, garantindo-se a casa ao comprador,

Não se enganem.—E' na BANDEIRA AZUL E BRANCA.

A' rua da Imperatriz n. 32.

Vende-se

a casa terrea n. 13, em chão proprio, sita á travessa de S. José, reedificada ha pouco tempo, tem tres quartos, cosinha, quintal com cacimba, sotão corrido em toda casa, com uma janella para traz: a tratar á rua de Santa Rita n. 72.

Vende-se

um piano completamente novo, do afamado fabricante Pleyel, no armazem denominado nova agencia de moveis: rua do Barão da Victoria n. 56.

Farelo de producto nacional

Deposito de excellente farelo de maniva torrada, na rua do Bom Jesus n. 16, armazem de R. L. Guimarães, magnifico sustento para animaes, pelas suas qualidades nutritivas e frescas, preço 3$500 por sacco. Roga-se a todas as pessoas interessadas no sustento de animaes, procurem fazer experiencia, que breve conhecerão os bons resultados

Bordadas a ouro e prata.

Ricas gravatas para senhora, ultima moda: na loja de fazendas da rua do Cabugá n. 10.

Carneiro.

Vende-se um bonito carneiro de sella, muito manso e gordo, com o sellim e mais pertenças: a tratar na rua do Capitão Antonio de Lima n. 30, em Santo Amaro.

NOVIDADE!

NA

Fragata Amazonas

Rua Duque de Caxias n. 47.

Espartilhos bordados, muito superiores a 5$000 cada um.

E' pechincha!

Loja de Marques & Pereira.

Vende-se.

Francisco Joaquim da Silva & C., com consentimento dos seus credores, para pagamento dos mesmos, vendem a sua bem afreguezada taverna, sita á rua do Barão do Triumpho n. 39, (outr'ora do Brum) defronte da companhia de [illegible]: para ver e tratar na mesma, onde se [illegible] o motivo da venda.

INDUSTRIA E A[illegible]

Emprego da [illegible] de sandalo [illegible]

(Conclusão)

A lavagem cuidadosa do sandalo em agua fria, depois de tratado pelo chlorureto de cal, da mesma fórma que o emprego de uma solução filtrada d'este ultimo sal, tem por fim eliminar completamente a sandalidina dissolvida; e uma e outra operação são ainda necessarias porque subsiste sempre um residuo de cal caustica que, pelo emprego posterior do carbonato de sodium, póde dar lugar á formação de soda caustica, que provoca a decomposição da sandalina, transformando-aem sandalidina.

Depois de taes preparos, o sandalo, que naturalmente tem a côr vermelha do tijolo, toma uma côr semelhante á da cochenilla fulnertsada.

A dissolução de soda, na qual se a immerge quando se acha n'aquelle estado, acaba a eliminação da sandalidina; mas é preciso ter o cuidado de evitar que o liquido ferva, sem o que a sandalina será destruida.

Convém preferir a soda á potassa, porque esta ultima, no caso de uma elevação de temperatura desproporcionada produz inconvenientes muito mais temiveis.

As disposição bastante pronunciada que tem a sandalina para transformar-se em sandalidina, sob a influencia combinada dos alcalis ou dos carbonatos alcalinos e do ar, torna indispensavel que todas as operações caminhem ou se façam simultaneamente, e explica o porque um banho, já servido e resfriado, torna-se completamente improprio á produzir novamente côres bellas, vivas, e brilhantes.

(Traduzido dos *Annales du Ganie Civil.*)

VARIEDAE

Infanta D. Izabel Maria.

Acerca dessa princeza portugueza envia nosso correspondente de Lisbôa o seguinte:

« A senhora infanta era filha d'el-rei D. João VI e da princeza hespanhola D. Carlota Joaquina. Nasceu aos 4 do mez de julho de 1801 no palacio de Queluz, onde recebeu as aguas do baptismo, sendo-lhe dados os nomes de Izabel Maria da Conceição Joanna Gualberta Anna Francisca de Assis Xavier de Paula d'Alcantara Antonia Raphaela Gabriella Joaquina Gonzaga.

« A vida politica da senhora infanta não se assignalou por nenhum acto de crueza ou despotismo. Antes, pelo contrario, durante os dous annos da sua regencia acalmaram-se os odios politicos e manteve-se a paz sem necessidade de providencias repressivas.

« Foi esta senhora uma das mais formosas damas de seu tempo. Na sua mocidade amou os esplendores da côrte, onde brilhou pela gentileza do corpo e pelos mimosos dotes do espirito. A sua morte é muito sentida por grande numero de familiares desvalidos de quem sua alteza era o unico amparo.

« Havia muitos annos que não concorria a nenhum acto publico de qualquer natureza.

« Por decreto de 6 de março de 1826 ordenou S. M. o Sr. D. João VI, em consequencia do seu máo estado de saude, que se encarregasse da regencia do reino sua filha a Sra. infanta D. Izabel Maria, juntamente com os conselheiros de Estado, cardeal patriarcha D. Patricio, duque de Cadaval, marquez de Vallada, conde dos Arcos e os ministros de cada uma das seis secretarias d'estado. Determinava-se mais no mesmo decreto que essa resolução regulasse no caso de que el-rei viesse a fallecer, em quanto o legitimo successor não d'esse providencias a esse respeito.

« A Sra. infanta, tomou pois a regencia do reino aos 6 de março de 1826, durante a doença de seu pai e continuou depois da morte, e pelas disposições do mencionado decreto até 1 de agosto d'esse anno, em que foi confirmada a nomeação pela carta constitucional. Em 26 de fevereiro de 1828 terminou este encargo para sua alteza, entregando a regencia do reino n'esse dia perante as camaras legislativas, ao Sr. D. Miguel, que tomou a regencia em nome de seu irmão, el-rei D. Pedro IV.

« Durante a usurpação de D. Miguel, a Sra. infanta D. Izabel Maria não se lhe mostrou affeiçoada, antes deu provas de que sympathisava com a causa de seu irmão D. Pedro IV e com o partido liberal, e até mesmo se envolveu em conspiração para derrubar aquelle poder usurpado. Disto ha provas documentaes e authenticas.

« Parece porém que quando D. Miguel foi para Braga, d'onde fazia crer que estava á frente do exercito que sitiava o Porto, a Sra. infanta D. Izabel Maria tendo-o acompanhado áquella cidade, ahi fizera confissão geral e depois disto se congraçara com seu irmão D. Miguel.

[illegible] da carta constitucional, e a abdicação do Sr. D. Pedro IV em sua filha a Sra. D. Maria II. Tambem se effectuou a primeira convocação e installação das côrtes geraes, o que se verificou a 30 de outubro de 1827 e publicou-se a carta de lei fixando a dotação da familia real, que vigorou até 30 de junho de 1867. Dessa data em diante por lei de 26 do referido mez e anno as dotações de 40 contos de réis de S. M. a imperatriz do Brasil e de S. A. a Sra. infanta D. Izabel Maria foram reduzidas a 20 contos de réis. S. A. a Sr. Infanta regente era grãn-cruz da ordem militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa-Viçosa, dama de Santa Izabel e dama nobre de Maria Luiza d'Hespanha.

« A regencia da Sra. infanta foi um periodo de grande agitação politica, perturbado pelas dissidencias entre o partido liberal e pelas revoltas dos partidarios de D. Miguel, fomentados pela rainha D. Carlota Joaquina. Todavia a regente não era parcial de seu irmão D. Miguel, e manteve a sua autoridade até legalmente lhe entregar o poder.

« Logo depois da convenção de Evora Monte, a senhora infanta D. Izabel Maria, tendo o acompanhado áquella cidade, ainda appareceu algumas vezes nas funcções da côrte e em actos publicos. Passado algum tempo, nunca mais concorreu áquelles actos.

« N'estes ultimos annos a Sra. infanta vivia entregue a praticas religiosas e protegia o clero.

« Foi a Roma visitar o papa, e desde então ainda mais se aferverou o seu zelo religioso.

« Quando exerceu a regencia a Sra. infanta gozou de bastante popularidade.

« Era a ultima filha d'el-rei D. João IV, tendo sua irmã mais velha a princeza da Beira D. Maria Thereza, fallecido ha dous ou tres annos.

« A pragmatica de 26 de junho de 1802 só estabelece luto nacional para os imperantes ou consortes dos imperantes.

« Em vista desta lei, SS. MM. e a côrte só tem de tomar luto por tempo de 20 dias, pelo fallecimento da Sra. infanta D. Izabel Maria; mas corria que, a exemplo do que se praticou por occasião do fallecimento de S. M. a imperatriz do Brasil, e em consequencia de sua alteza ter sido regente do reino, el-rei decretara luto nacional por tempo de um mez, suspensão do despacho e prohibição dos espectaculos publicos até 4ª feira proxima (26) inclusive. Parece porém, que o luto não excederá a 20 dias.

« Deve sahir um supplemento ao *Diario do Governo*, determinando o tempo do luto e mais disposições para o funeral.

« O cadaver de S. Alteza será conduzido para São Vicente de Fóra.

« Deram-se as ordens convenientes para que este templo seja conveniantemente adornado para os officios funebres que se hão de alli fazer por occasião da chegada do cadaver de S. A.

« Na igreja serão levantadas duas eças, uma no meio da igreja e outra no centro da quadratura patriarchal. Até a primeira eça será o caixão conduzido pela irmandade da Misericordia, e dahi até a segunda pelos dignitarios.

« No templo armar se-hão tambem duas tribunas para serem nellas recebidos o corpo diplomatico e os pares e deputados, bem como haverão as cadeiras necessarias para a côrte e tribunaes e para a camara municipal, corporações e mais pessoas que concorrerem ao enterro.

« O prestito funebre será precedido d'uma força de cavallaria, seis porteiros da camara vestidos de capa e volta.

« Após estes tomarão lugar as carruagens das pessoas e funccionarios não pertencentes á côrte, nem a corporações ou tribunaes, as carruagens das camaras municipaes de Lisboa e Belém e de mais corporações; as dos tribunaes e pessoas da côrte, indo as dos conselheiros de estado e dos ministros no lugar mais proximo dos coches reaes. Em seguida irão os coches da casa real, que hão de conduzir o porteiro da real camara, e os guarda-roupas, os ajudantes de campo e mestre-sala, e alto dignitario a quem fôr confiada a chave do caixão e o official destinado a acompanhar a corôa e os ecclesiasticos que devem acompanhar o cadaver.

« Irá depois o coche de respeito e o coche com o caixão contendo o cadaver de S. A., armados ambos em camarim com panno e curtinas de velludo preto.

« A cada um dos lados do coche que conduzir os restos mortaes de S. A. irão 6 moços da real camara com tochas accesas, entre duas alas de moços da estribeira e soldados da guarda real caminhando uns e outros a pé e descobertos.

« A força da guarnição forma convenientemente atraz do prestito para acompanhar até S. Vicente e dar as descargas do costume.

« O testamento da fallecida infanta principia declarando que não é escripto a impul- [illegible] que não tem herdeiros necessarios.

« Declara que não tem dinheiro em caixa, por julgar do seu dever não amontoar, mas repartir prudentemente pela pobreza. Declara ter pago toda a divida dos 12 contos em que se empenhou para comprar o convento de S. Domingos de Bemfica, para o que teve de vender um fio de brilhantes.

« Deseja que do funeral se desterre tudo quanto fôr vaidade, luxo e fausto, e que se faça com simplicidade verdadeiramente christã e só com o indispensavel, segundo sua condição.

« Dentro de 2 annos serão ditas as seguintes missas:

« Por sua alma 800, além das que se disserem no dia do funeral.

« Pelos pais e irmãos, 200.

« Pelas almas do purgatorio 100 de 200 réis todas, e as do dia do funeral de 500 réis. No dizer das missas será attendido o bom comportamento e vida exemplar dos sacerdotes.

« A' sobrinha D. Maria Amelia, filha de sua irmã D. Anna de Jesus, se ainda estiver solteira, um conto de réis. (Esta senhora fez-se irmã da caridade em França.)

« Ao sobrinho e afilhado Fernando, filho de sua sobrinha a condessa de Linhares, D. Anna, 500$000.

« A' dama, veador e confessor, 500$ a cada um. A Manoel Correia de Sá, mais 500$000.

« Aos medicos Caetano Beirão e Souza Freitas, 300$000 a cada um.

« A D. Maria das Dores Heredia e a D. Caetana Maria Carneiro, retretas, annualmente 120$, as roupas do uso, as quaes serão divididas com igualdade, entre as duas e a sua pretinha Maria de Jesus, á qual ficam tambem 120$000.

« A' Cristina, criada de quarto, em quanto viva, 4$500 por mez.

« A 3 criados, Manoel da Cunha, Paulo da Costa Fortinho e João Manoel Botelho, a cada um annualmente 72$000.

« A todos os criados que tiverem 20 annos de serviço e mais de 40 de idade, 100$000; aos demais, 24$000, tudo por uma só vez.

« A duas outras criadas 36$000 annualmente: Camilla e Joanna.

« Ao convento de Caridade, recolhimento do Rego e Oblatas do Menino Jesus, na Ajuda, 99$000 a cada um.

« Ao seminario, ou pio estabelecimento de educação dos meninos orphãos de S. Fiel, no bispado de Castello Branco, todas as reliquias sagradas, imagens, paineis ou quadros de devoção e alfaias de todas as capellas e oratorios.

« Ao hospital da celestial ordem da Trindade do Porto, 500$000. Ao pobre cego Daniel, viuvo de Brigida Handeley, e pai de duas meninas que foram suas criadas, 6$000 menses em quanto vivo fôr, por não poder ganhar pelo officio.

« Se ao tempo do fallecimento o governo não tiver pago as 50,000 libras que lhe couber em partilhas por morte de seu pai, quer que os herdeiros não recebam os juros vencidos, que ficarão a beneficio do Estado, se o pagamento se effectuar no prazo de um anno, e o mesmo ácerca da herança de sua mãi.

« No thesouro, diz o documento, está o dote e juros do mesmo dote que nunca se pagaram, apezar do decreto que ordenava positivamente.

« Nomeia herdeiros com sobrevivencia de uns para outros *in solidum*, como se fosse cada um delles nomeado no total da herança os reverendos padres inglezes Pedro Baimes, Ricardo Duchett e Lourenço Richemone. A estes deixa tudo, moveis, bens de raiz, joias, pratas, direitos e acções, podendo dispor de tudo como seu.

« Nomeia testamenteiros os herdeiros, e para os coadjuvar, pede a Francisco Manoel de Faria e Mello para ser tambem seu testamenteiro.

« Deixa mais ao seminario de S. Fiel 300$000 para alli se fazer um santuario, onde os sagrados objectos já alludidos sejam collocados com toda a decencia.

« O testamento é escripto pela propria mão da fallecida e tem a data de 5 de maio de 1875. O codicilio ratifica o testamento e addiciona:

« A' sobrinha D. Maria Amalia de Mendonça quer que lhe seja entregue o legado, ainda que seguisse a vida religiosa.

« A duas filhas dos condes de Penamacôr, Thereza e Maria d'Assumpção 500$000 a cada uma; se ao tempo do fallecimento estiverem no paço de Bemfica. O codicilio é datado de setembro de 1875. »

LITTERATURA

DISCURSO DO SR. JOHN LEMOINE, POR OCCASIÃO DE SER RECEBIDO MEMBRO DA ACADEMIA FRANCEZA.

Senhores. — Simples jornalista e vindo [illegible] com os quaes me apresentei perante vós. Reconhecemis e admittis em vosso seio todas as formas pelas quaes a intelligencia se faz representar: não é só a sciencia que honrais, mas tambem á eloquencia e á litteratura.

Pensando, a mim mesmo digo que honrando-me com os vossos suffragios, quizestes conferir o direito de cidade ao que se tem concordado qualificar de quarto poder do Estado. Vistes em mim um dos mais antigos e dos mais fieis soldados da imprensa. Anima-me ver aqui em torno de mim, collegas, protectores e amigos, dos quaes muitos percorreram essa vereda penosa e de trabalho, e portanto sabem por experiencia propria, que o jornalismo não é uma tarefa que se coadune com a ociosidade. Quando, em referencia á imprensa, que é a escripta moderna, e á architectura, que o era dos tempos primitivos, disseram: « que isto mataria aquillo » enunciaram apenas uma verdade relativa. A imprensa foi um progresso e uma conquista, mas não matou a architectura que continuou sempre a ser uma das formas immortaes da arte.

O jornalismo tambem representa um outro progresso e uma nova conquista, mas que não matou nem matará o livro. Componde livros, mas consenti que outros escrevam apenas, paginas. Os monumentos e os livros representam formas mais reflectidas, menos sofregas e mais aperfeiçoadas do pensamento: o jornal lhes accrescenta uma expressão; tem seu lugar proprio, e de modo algum toma o que só ao livro pertence.

O jornal, ou por outros termos, a palavra quotidiana e instantanea corresponde ás exigencias de uma nova civilisação, dez, cem vezes mais activa e rapida do que a antiga, graças aos milagres da sciencia.

A marcha da imprensa assemelha-se a do vapor e da electricidade. Appareceu a necessidade de fallar e escrever rapidamente, assim como de photographar a historia no proprio momento e á medida que os factos se vão succedendo. Bem sei que o homem não pode augmentar um ceitil em sua estatura, mas pode effectivamente multiplicar seus meios de acção e de expressão.

Talvez que nessas producções ligeiras da imprensa, o pensamento seja menos profundo e a lingua menos correcta, mas sem ella, quantas idéas morreriam que hoje se conservam, graças a esta incessante e instantanea incorporação! Milton o disse n'uma linguagem admiravel:

« As idades em suas revoluções deixam perder ás vezes uma verdade por que no seu tempo foi rejeitada, mas cuja falta faz com que soffram eternamente nações inteiras. ! »

E quem ha que nestas alternativas de silencio e de tumulto, de licença e de tyrannia que temos atravessado desde que nos achamos no mundo, não haja sentido irresistivel necessidade de levantar um brado, tão espontaneo e natural como aquelle do qual se disse: « Lapides ipsi clamabunt? » Quem ha que já não tenha repetido a soberba phrase de Pascal: « O silencio é a maior das perseguições: os santos jamais se calaram ?

O jornal satisfaz esta necessidade e esse é o titulo porque vive. Mais de uma vez quando despertavam em mim a ambição de sentar-me entre vós, aconselharam-me que fizesse um livro. Ha trinta annos, senhores que, dia por dia, componho o meu livro, e agradeço-vos o teres descoberto.

Tenho sido durante toda a minha vida o que tambem foi o meu predecessor em quanto viveu. Encetei minha carreira muitos annos depois delle, mas em nossos tempos, uma duzia de annos póde-se bem considerar um grande espaço da vida humana. Quando os homens na minha idade começaram a apparecer na vida publica e commum, a escola moderna, tão fecunda e desordenada e luxuriante como a terra em seu estado primitivo, já havia produzido as grandes arvores que nos cobrem com suas extensas sombras. Quando ainda compunhamos themas e faziamos traducções, já ouviamos, ao principio com curiosidade, depois com transporte, os echos da trombeta de Hernani e das harmonias de Lamartine que, qual genios encantados, transpunham os muros dos collegios. Logo após e ainda no meio dessa harmoniosa e estrepitosa symphonia chegou tambem até nós o som penetrante, forte e sonoro do clarim de Julio Janin que entre elles abria espaço; era o verdadeiro estylo francez que prerompia atravéz da invasão germanica e britannica.

Quando o conheci e o encontrei nessa casa tradicional, da qual posso dizer, como se a ella não pertencesse e unicamente em homenagens áquelles que já lá não existem, foi o berço e a escola do jornalismo francez, elle já era afamado. Nasceu no anno de 1804 em Santo Estevão, foi educado no collegio de Lyão, depois no de Luiz-o-Grande. [illegible] um nome illustre nas lettras e que, fallando de seu companheiro de escola, disse mais tarde: « Julio Janin era mais moço do que eu dous ou tres annos. Que excellente companheiro! Que espirito infantil, sagaz e alegre! Como eram lindos os seus cabellos pretos encaxeados! Como eram estridentes as suas risadas de rapaz endemoniado, naquelles sombrios corredores do collegio! As paredes devem ter dellas saudades! »

Foi sempre esse o seu retrato. Todas as casas, todos os lares, todos os jardins, assim como todas as ruas por onde passou em sua vida conservam o echo do seu riso franco e vibrante. Foi sempre o mesmo, quer no prazer, quer no trabalho. Fallando de seu predecessor, o Sr. de Saint-Beuve, aqui mesmo neste recinto, disse Julio Janin:

« Filhos felizes da burguezia, eramos bastante ricos para podermos estudar, mas demasiadamente pobres para nos entregarmos á ociosidade. »

Nunca pareceu sentir o peso do trabalho; pelo contrario nelle sempre encontrou sua felicidade.

O livro pelo qual iniciou sua carreira e cujo titulo exquisito *O asno morto e a mulher guilhotinada*, lhe pesava na consciencia, continha entretanto o artista tão inteiramente como o grão contém a messe. Mais tarde cortou a metade do titulo e ainda lhe ficou bastante. Na sua maturidade qualificava de peccado da juventude este seu fogoso improviso, que foi entretanto o seu primeiro folhetim uma obra de critica, uma satyra. Após quarenta annos esse livro que aspirava apenas os fóros de uma parodia, tornou-se um romance sério. Lêde alguns dos romances de hoje e a « Mulher guilhotinada » vos parecerá muito terno. Actualmente, os romancistas vão muito mais longe: cursam as aulas de clinica para poderem escrever com o escalpello. O timido autor daquella fantasia, que acreditava ter attingido o maximo gráo do horror, viveu bastante para vêr que não havia descoberto senão o horror pintado com agua de rosas

Neste livro, que foi o seu primeiro ensaio, livro improvisado com um enthusiasmo fascinador e que arrebata, notam-se capitulos que parecem inspirados por Molière, pela scena de D. João e do Pobre, a proposito da qual o Sr. Julio Janin devia mais tarde escrever um folhetim que por si só bastaria para eleval-o a figurar entre os classicos. Triste e zombeteiro, sentimental e comico, o livro em questão é um passeio pelos theatros, e pelo Morgue, pelo baile de mascaras e pelo cemiterio. No meio, porém, de todos estes terrores em pintura, e de todos estes espantalhos chinezes, quereis encontrar o verdadeiro Julio Janin? Deixemol-o fallar:

« Tinha eu feito uma parodia sem disso me aperceber. Escrevi de sangue frio a historia de um homem triste e atrabiliario ao passo que de facto eu era um rapaz jovial e bom, gozando da melhor saúde e de excellente humor. Enchafurdei-me no sangue sem ter o menor direito de gozar deste triste prazer. Para não ser victima destas emoções fastidiosas de uma dôr fingida, de que hoje tanto se abusa, quiz fartar-me por uma vez e convencer aos que têm alma compadecida, que nada se fabrica tão facilmente como o supremo terror... »

Estas palavras encerram todas a philosophia do caracter do Sr. Julio Janin e se insisto em fallar nesta sua primeira obra é porque póde ser considerada como a fonte e origem de tudo quanto mais tarde elle fez. Este escriptor que suppunham facil em deixar-se arrastar pelo capricho, pela fantasia quasi que pela desordem, do espirito e do estylo, era pelo contrario dotado do instincto innato de ordem; respeitava os principios, e o que é um começo de sabedoria para os homens de letras, temia-se da grammatica,

Seguindo o com certa attenção percebia-se que elle trilhava veredas muito mais regulares do que geralmente se acreditava e que elle proprio não deixava entrever.

Nesse romance ainda ha outra cousa a notar: os sentimentos juvenis do autor, e, debaixo deste ponto de vista, póde-se considera lo como não pertencendo ao nosso tempo. Não é preciso ter espirito doentio para avançar que hoje não ha mais mocidade, fallando-se bem entendido, não da vida real, mas de ficção. Ora, nas obras de imaginação hodiernas não ha mais rapazes; os heroes e as heroinas do romance e do theatro não têm mais vinte annos; dir se-hia que nossa vida começa mais tarde. Outr'ora, e nos personagens de Molière, os homens de quarenta annos já eram uns barbaças; hoje servem de primeiros galãs da peça. Os personagens, porém, creados pelo Sr. Julio Janin em todos os seus romances achavam-se na primavera da vida, e elle proprio nunca passou dos seus vinte annos; sempre teve a alegria e a expressão da mocidade, e até em seus cabellos brancos ainda se encontrava aquelles echos da infancia de que se recordava seu antigo condiscipulo.

Este primeiro livro, ou melhor, este primeiro folhetim, obra de um genio inconsciente, decidio do destino do Sr. Julio Janin. Sem o saber tornava-se jornalista.

« O autor, disse elle, foi expellido do campo dos poetas de um modo absoluto e por isso não teve remedio senão entrar no dominio esteril e abominavel da critica.

« Todavia, elle ainda procurava então a senda que devia seguir, pois que começou pelo jornalismo politico.

« O que ia elle fazer grande Deus, embarcando-se nesta galera, nesta carreira militante, onde é preciso que se saiba crear maior numero de inimigos do que de amigos? Eis ahi, pois, o Sr. Julio Janin, aquelle que todos nós conhecemos, lançado na polemica! Mais tarde contou com grande bonhomia, como acutilava os ministros do dia, como espicaçava e devorava ás dentadas os homens que occupavam cargos publicos.

Parece que nesse tempo a policia tinha tomado uma medida disciplinar contra o Polichinelo dos Campos Elysios; elle se tornou por isso o defensor ardente do nosso Pasquino. Na verdade, era esse o instincto natural de seu temperamento opposicionista. Defendendo Polichinelo, defendia a satyra, a critica e o jornalismo popular.

Foi elle quem em 1829, pouco tempo antes de uma de nossas innumeras revoluções, dizia com tom altaneiro: « Não, ainda que o proprio Cesar estivesse no lugar do Sr. de La Bourdonneye, Julio Cesar hoje não passaria o Rubicon. » Quantos Rubicons, infelizmente, tem sido atravessados, desde então para cá!

Não quero com isso dizer que o Sr Julio Janin não fosse de vez em quando illuminado pelo verdadeiro instincto politico. Assim, os verdadeiros parisienses, como geralmente o são os academicos, não poderiam deixar de applaudir este vigoroso arrazoado em prol da nossa cidade: « Paris, Paris é uma ficção. Percorei este immenso circulo, estudai com cuidado este mundo politico de que elle é a cabeça e o coração, quantos parisienses encontrais nos empregos?

Qual é o prefeito que haja nascido em Paris, quaes são mesmo os membros do seu conselho municipal, quaes emfim os deputados de Paris? Todos os homens chamados para governar, representar ou proteger a cidade, não são naturaes das provincias? Não vieram destes mesmos departamentos que se deploram expressamente para serem os chefes desta cidade terrivel? Onde se encontra Paris no proprio Paris, se me faz o favor? O commercio nasceu em Paris? O banco é de Paris? Os ministros nasceram em Paris?

Encontra-se a provincia por toda a parte em Paris; a provincia, que tudo invadio nessa capital, tão injustamente denunciada... Apressai vos, trombetas de Jericó!

Fazei transportar de cidade em cidade como se animam a propor a realeza, a camara dos deputados, os ministerios, o instituto, os theatros, os museus, as bibliothecas, tudo o que faz com que Paris seja Paris, e vereis que as provinciaes succumbirão forçosamente desfallecidas sob um peso para o qual não estão preparadas... »

Esta brilhante apostrophe foi seu ultimo suspiro como jornalista politico. No fundo o Sr. Julio Janin não foi feito para esta rude profissão. Elle tinha muito o que Shakespeare chama « o leite da bondade humana », e faltava-lhe o que o seu querido Horacio denominava o triplice bronze, pois que não o dominavam odios fortes, ou, pelo menos, não os sabia guardar por muito tempo.

Um dos seus e meus collegas, aquelle que vai responder-me e que tantas vezes me servio de exemplo e inspirou-me a precisa coragem, muito bem o soube definir dizendo diante do seu tumulo: « Certamente que era elle muitas vezes apaixonado, mas seus resentimentos uma pennada desfazia, seus odios não duravam mais do que uma semana, suas vinganças, o simples sorriso de uma criança applacava. »

Um outro amigo seu, que hoje me está ouvindo, dizia tambem. « Uma caricia, um confeito restituiam lhe o bom humor. »

O Sr Julio Janin era, na verdade, um militante amigo da forma, do estylo e do gosto, um amante da boa litteratura, não era porém, felizmente para elle, um soldado da guerra civil.

Não gostava de ver inimigos, e no fim da vida, após cincoenta annos de critica, não deixou um unico. Em nossa vida de combate diurno, não somos tão felizes. Nosso quinhão se compõe de amizades e de inimizades igualmente merecidas: mas vem o dia em que se faz a escolha e então, vozes austeras, mas justas, separam o trigo do joio.

(Continuar-se-ha).

FOLHETIM

AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

PRIMEIRA PARTE

XX

O MORCEGO.

(Continuação do n. 102.)

Cuidara de imitar quanto possivel as minudencias do trajo da pobre menina.

Sir Mungo offereceu o braço á Ascalante e conduzio-a ao jardim.

Apezar das trevas, caminhavam sem hesitar.

A Ascalante deixava-se levar; os seus dentes, apertados pelo terror, não a deixavam fallar.

Escutava os assobios do vento e o ranger das ventoinhas.

Entre esses vagos ruidos procurava involuntariamente entonações humanas; mas o vento e as ventoinhas não eram perturbados por nenhuma outra voz, nos seus ruidos monotonos.

— Que horrivel noite! murmurou a Ascalante.

— A senhora é nervosa, e portanto impressionavel, respondeu o major. Mas socegue: o barometro subia hontem, amanhã teremos bom dia.

Este homem [illegible] circumstancias pensava no [illegible] olhos da Ascalante [illegible]

— E' preciso [illegible]! pensou.

E inclinou a cabeça procurando coordenar as idéas.

Um ruido de passos, que soavam ao pé da escada, fe-la estremecer.

Spark adiantou-se nos bicos dos pés, escutou um momento e puxou vivamente a Ascalante para o extremo opposto do jardim

— Para onde me leva? disse ella.

— Quero dar-lhe as ultimas instrucções, respondeu Spark.

E poz-se a fallar de um modo que absorveu toda a attenção da Ascalante.

O Morcego e Pello-de-cão haviam executado com rapidez a sua atrevida incumbencia.

Chegados ao primeiro andar, accenderam uma lanterna surda e atravessaram resolutamente os aposentos do extremo esquerdo.

O supposto general Santa Maria, fazendo a Jorge frequentes visitas, estudara a topographia interior do palacio.

O honrado Barret, pela sua parte, havia-se consagrado igualmente a gravar na memoria certos pormenores, e quando a memoria era insufficiente, substituia-a por um pedaço de cera bastante docil.

O homem de negocios necessitava d'appellar continuamente para estes recursos.

Como é de suppor, nunca lhe faltavam pretextos para repetir as suas visitas.

As portas abriam-se diante d'elles com magica facilidade.

Chegados ao quarto de Grabriella, detiveram-se e espreitaram pelo buraco da fechadura.

A menina ainda não estava deitada. Não despira o vestido branco.

Ajoelhada diante do leito, com os ca- [illegible]

Uma lamparina collocada sobre a mezinha illuminava com os seus timidos raios este quadro agradavel e modesto.

Gabriella dava sem duvida graças ao céo pela sua felicidade, e uma expressão de profundo reconhecimento lhe brilhava nos olhos.

Quando os anjos oram, desesperam-se os demonios.

Pello-de-cão abrio rudemente a porta e apresentou-se com semblante ameaçador.

Ante o aspecto do seu verdugo, Gabriella nem sequer soltou um grito; fechou os olhos e desmaiou.

Era uma d'essas creaturas espirituaes, cuja alma parece sempre disposta a remontar-se ao céo.

— Bem bom! murmurou Pello-de-cão. Isto evita-nos o trabalho de lhe pôr mordaça.

— Ora ahi está uma rapariga bem educada! articulou o Morcego.

— Vamos, tornou o mulato, deixa-te de zombarias e ajuda-me a carregar com a rapariga!

O repugnante Morcego submergio a mão ossuda nas ricas ondas dos cabellos de Gabriella.

— E' uma cabelleira magnifica, murmurou passando as mãos por aquelles cabellos perfumados. Parecem de ouro!

O seu craneo pellado, inclinado sobre a loura cabeça da formosa menina, estava horrivel por causa do contraste.

Levantou pelos cabellos aquella encantadora cabeça, e disse:

— Isto não pesa nada, parece uma flor?

Pello-de-cão deitou-lhe um olhar de re- [illegible] seio virginal da menina e soltou um grunhido semelhante ao do cão que vê um rival a roçar-se pela sua presa.

O Morcego enterrou o pescoço na cavidade dos hombros, e deitou um olhar terrivel ao gigante.

Mas, observando sem duvida as colossaes proporções do mulato, reservou a sua ira para melhor occasião.

— Partamos! disse, espera-nos Spark.

O mulato agarrou a menina pela cintura, pe-la ao hombro e partio.

O Morcego seguio-o.

Chegados ao jardim, o ar frio da noite volveu Gabriella ao uso dos sentidos; agitou-se convulsivamente e quiz desprender-se das mãos que a opprimiam.

Um só grito podia revelar tudo.

Pello-de-cão não hesitou um instante em amordaçar a pobre victima.

Depois agarrou-a por um braço, e arrastou-a.

O Morcego empurrava-a pelas costas, afim de que andasse mais ligeira.

N'aquelle momento ouvio-lhes os passos a Ascalante, e apezar da escuridão pareceu-lhe ver passar por entre as arvores um vulto branco.

— Vejo gente! exclamou com terror.

— Algum phantasma! respondeu Spark.

— Oh! Major, não diga essas cousas, murmurou a Ascalante agarrando-o fortemente pelo braço

— Venha, quero leva-la aos seus aposentos.

— Que papel me faz desempenhar!

— E' um papel de alta comedia.

— E se aquella menina não morreu?...

— Esteja descansada, respondeu Spark [illegible] pôde ver.

Levou-a até a porta do vestibulo, onde os seus dous companheiros tinham deixado a lanterna surda.

Pegou delicadamente n'essa luz, tão querida dos dramaturgos e dos romancistas, e fazendo notar a Ascalante o effeito que teria produzido a sua situação n'um theatro de terceira ordem, rogou-lhe que o seguisse.

Depois de haver atravessado os aposentos do extremo esquerdo, entraram no quarto de Gabriella.

— Bem vê, disse Spark, tudo está preparado para a receber; as persianas estão fechadas, as cortinas corridas, a lamparina arde lentamente... Aqui tem o seu leito de virgem immaculada, tão puro, tão intacto como o coração de um lyrio. Descance n'elle tranquilla; amanhã seu pai, seus irmãos, virão cumprimenta-la... Não esqueça que esteve a ponto de morrer afogada, mas que providencialmente appareceu alli um ancião de barbas brancas que pôde salva-la. Taes abalos exigem repouso; só se levantará d'aqui a tres dias, e assim terá tempo de se preparar e reflectir...

— Todo isso é muito bom, interrompeu a Ascalante, mas ha uma circumstancia que não acerto a explicar.

— Qual?

— Como é que essa gente espera encontrar-me na cama?

— E' curiosa de mais, replicou Spark com sequidão que não admittia replica. Adeus!

E sahio.

Immediatamente porém tornou a abrir a porta e disse:

— Fique descansada; velar-se-ha junto da senhora.

Pronunciou estas ultimas palavras de tal modo, que penetraram no coração da Ascalante como flecha d'aço.

Assim que Spark fechou a porta, metteu-se a Ascalante no leito, victima da febre e do terror, mas decidida a representar o seu papel, pois que já não lhe restava outro caminho de salvação.

Durante esse tempo, havia-se atirado Gabriella para dentro de um trem.

Pello-de-cão entrou com ella, assentou-se á ilharga e fechou a portinhola.

Os cavallos partiram.

A desgraçada menina soffocava-se e foi preciso tirar-lhe a mordaça.

Então cobrou alento, mas, comprehendendo que não lhe restava mais esperança que appellar para o soccorro dos transeuntes, entrou a soltar grandes berros.

O ruido da carruagem cobria-lhe em parte a fraca voz, e o caes estava deserto.

Não obstante, esses gritos inquietaram Pello-de-cão.

— Não grites, meu amor! disse com voz de falsete, que procurava ser agradavel.

Gabriella não fez caso d'esta observação. O seu caracter, brando e timido collocado n'uma situação excepcional, só obedeceu ao desespero.

Os seus gritos tomaram umas entonações freneticas, que dominaram o ruido da carruagem.

Pello-de-cão deitou um triste olhar á pobre menina; depois estendeu os herculeos braços, agarrou-a pelos cabellos e apertou-lhe a cabeça entre os joelhos.

Depois baixou as cortinas da carruagem e não se tornou a ouvir outro ruido.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias n. 68.